

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	9
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	22
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	23
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	24
Demonstração de Valor Adicionado	25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	27
---	----

Notas Explicativas	75
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	171
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	174
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	175

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	245.265
Preferenciais	0
Total	245.265
Em Tesouraria	
Ordinárias	492
Preferenciais	0
Total	492

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	1.845.302	1.565.279	1.324.333
1.01	Ativo Circulante	43.219	3.479	82.420
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.161	33	18
1.01.02	Aplicações Financeiras	4	0	80.949
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.913	1.322	717
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.913	1.322	717
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	582	576	563
1.01.06.01.02	Imposto de renda a recuperar e contribuição social	1.331	746	154
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.141	2.124	736
1.01.08.03	Outros	6.141	2.124	736
1.02	Ativo Não Circulante	1.802.083	1.561.800	1.241.913
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.514	121.784	124.489
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1	2	2
1.02.01.07	Tributos Diferidos	301	0	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	301	0	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	118.324	120.602
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	118.324	120.602
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.212	3.458	3.885
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	1.831	1.821	1.805
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	408	338	543
1.02.01.10.05	Outros créditos	973	1.299	1.537
1.02.02	Investimentos	1.798.458	1.439.905	1.117.153
1.02.02.01	Participações Societárias	1.798.458	1.439.905	1.115.038
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	0	0	2.115
1.02.03	Imobilizado	0	0	160
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	0	160
1.02.04	Intangível	111	111	111

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	1.845.302	1.565.279	1.324.333
2.01	Passivo Circulante	23.033	2.390	1.368
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	13	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13	13	0
2.01.02	Fornecedores	368	1.672	289
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	368	1.672	289
2.01.03	Obrigações Fiscais	330	130	97
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	330	130	97
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	330	130	97
2.01.05	Outras Obrigações	21.925	157	217
2.01.05.02	Outros	21.925	157	217
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	1.191	153	217
2.01.05.02.07	Dividendos e lucros a pagar	20.734	4	0
2.01.06	Provisões	397	418	765
2.02	Passivo Não Circulante	110.781	206.668	197.887
2.02.02	Outras Obrigações	109.889	206.668	197.887
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	109.889	206.533	197.763
2.02.02.02	Outros	0	135	124
2.02.02.02.04	Provisão para perdas com investimentos	0	135	124
2.02.03	Tributos Diferidos	301	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	301	0	0
2.02.04	Provisões	591	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.711.488	1.356.221	1.125.078
2.03.01	Capital Social Realizado	1.106.717	1.106.717	1.106.717
2.03.02	Reservas de Capital	-1.472	4.731	3.034
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.647	4.731	3.034
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.119	0	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.175	4.410	4.670

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.03.04	Reservas de Lucros	576.094	217.619	0
2.03.04.01	Reserva Legal	39.187	15.692	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	536.907	0	0
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	201.927	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-10.457
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	25.974	22.744	21.114

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	473.500	314.655	31.491
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.398	-7.703	-7.262
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.050	4.867	5.434
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	473.848	317.491	33.319
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	473.500	314.655	31.491
3.06	Resultado Financeiro	-3.577	-824	99
3.06.01	Receitas Financeiras	18.244	7.952	871
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.821	-8.776	-772
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	469.923	313.831	31.590
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	469.900	313.831	31.590
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	469.900	313.831	31.590
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,91241	1,277	0,12854
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,90555	1,26059	0,12737

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	469.900	313.831	31.590
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.230	1.630	4.833
4.02.02	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	2.873	1.194	4.648
4.02.03	Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	357	436	185
4.03	Resultado Abrangente do Período	473.130	315.461	36.423

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.942	-4.832	193
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.426	-4.300	207
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	469.900	313.831	31.590
6.01.01.02	Depreciação e amortização	0	183	408
6.01.01.04	Valor Líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	-52	0	0
6.01.01.05	Resultado da Equivalência Patrimonial	-473.848	-317.491	-33.319
6.01.01.08	Ganhos (perdas) com contingências	635	-16	38
6.01.01.15	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	23	0	0
6.01.01.18	Rendimentos de aplicação financeira	0	-2.504	-27
6.01.01.19	Transação com pagamento baseado em ações	-84	1.697	1.517
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.516	-532	-14
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-601	-621	256
6.01.02.05	Outras contas a receber	-3.691	-1.150	582
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-70	205	-4
6.01.02.07	Fornecedores	-1.304	1.383	-799
6.01.02.08	Impostos e contribuições sociais	177	33	14
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	0	13	-17
6.01.02.12	Outras contas a pagar	1.038	-64	85
6.01.02.13	Provisões realizadas	-65	-331	-131
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	118.439	79.810	-80.942
6.02.01	Aquisições de imobilizado	0	-2	0
6.02.07	Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	-3	83.453	-80.922
6.02.10	Aumento de capital em controladas	118.442	-3.641	-20
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.369	-74.963	77.161
6.03.07	Recebimento (Pagamento) de empréstimos com partes relacionadas	21.680	11.048	77.161
6.03.11	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-90.930	-86.011	0
6.03.12	Aquisição de ações em tesouraria	-6.119	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.128	15	-3.588

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33	18	3.606
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.161	33	18

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.106.717	4.731	217.619	0	27.154	1.356.221
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.106.717	4.731	217.619	0	27.154	1.356.221
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.203	0	-111.660	0	-117.863
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-84	0	0	0	-84
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.119	0	0	0	-6.119
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-111.660	0	-111.660
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	469.900	3.230	473.130
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	469.900	0	469.900
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.230	3.230
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	2.873	2.873
5.05.02.07	Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	0	0	0	0	357	357
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	358.475	-358.240	-235	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	235	-235	0
5.06.05	Constituição da Reserva Legal	0	0	23.495	-23.495	0	0
5.06.06	Constituição da Reserva Estatutária	0	0	334.980	-334.980	0	0
5.07	Saldos Finais	1.106.717	-1.472	576.094	0	30.149	1.711.488

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.106.717	3.034	0	-10.457	25.784	1.125.078
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.106.717	3.034	0	-10.457	25.784	1.125.078
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.697	0	-86.015	0	-84.318
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.697	0	0	0	1.697
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-86.015	0	-86.015
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	313.831	1.630	315.461
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	313.831	0	313.831
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.630	1.630
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	1.194	1.194
5.05.02.07	Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	0	0	0	0	436	436
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	217.619	-217.359	-260	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	260	-260	0
5.06.04	Constituição da Reserva de Lucros a Realizar	0	0	201.927	-201.927	0	0
5.06.05	Constituição da Reserva Legal	0	0	15.692	-15.692	0	0
5.07	Saldos Finais	1.106.717	4.731	217.619	0	27.154	1.356.221

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.106.717	1.517	0	-42.909	21.813	1.087.138
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.106.717	1.517	0	-42.909	21.813	1.087.138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.517	0	0	0	1.517
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.517	0	0	0	1.517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.590	4.833	36.423
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.590	0	31.590
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.833	4.833
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	4.648	4.648
5.05.02.07	Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	0	0	0	0	185	185
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	862	-862	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	862	-862	0
5.07	Saldos Finais	1.106.717	3.034	0	-10.457	25.784	1.125.078

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	1.435	761	1.178
7.01.02	Outras Receitas	1.435	761	1.178
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.697	-6.237	-5.396
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.697	-6.237	-5.396
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.262	-5.476	-4.218
7.04	Retenções	0	-183	-408
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-183	-408
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.262	-5.659	-4.626
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	497.780	330.500	39.211
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	473.849	317.491	33.319
7.06.02	Receitas Financeiras	18.244	7.952	872
7.06.03	Outros	5.687	5.057	5.020
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	494.518	324.841	34.585
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	494.518	324.841	34.585
7.08.01	Pessoal	706	705	829
7.08.01.04	Outros	706	705	829
7.08.01.04.02	Honorários da diretoria	706	705	829
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.096	1.533	1.399
7.08.02.01	Federais	1.808	1.222	1.084
7.08.02.03	Municipais	288	311	315
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.816	8.772	767
7.08.03.01	Juros	21.815	8.773	765
7.08.03.03	Outras	1	-1	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	469.900	313.831	31.590
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	469.900	313.831	31.590

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	2.520.756	1.995.237	1.679.254
1.01	Ativo Circulante	1.593.107	1.299.297	1.110.885
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	197.197	114.635	158.552
1.01.02	Aplicações Financeiras	4	0	80.949
1.01.03	Contas a Receber	769.457	616.275	574.104
1.01.03.01	Clientes	769.457	616.275	574.104
1.01.04	Estoques	567.831	493.497	256.924
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.544	53.925	23.438
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.544	53.925	23.438
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	18.685	46.852	18.330
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	13.859	7.073	5.108
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.074	20.965	16.918
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	3.850	3.440
1.01.08.03	Outros	26.074	17.115	13.478
1.01.08.03.02	Outros	26.074	17.115	13.478
1.02	Ativo Não Circulante	927.649	695.940	568.369
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	245.737	97.662	40.876
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	8.942	10.312	9.594
1.02.01.04	Contas a Receber	5.153	3.631	0
1.02.01.04.01	Clientes	5.153	3.631	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	13.591	493	1.359
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.591	493	1.359
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	218.051	83.226	29.923
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	194	194	194
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	193.504	63.099	6.787
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	22.419	16.005	15.080
1.02.01.10.05	Outros créditos	1.934	2.208	2.702
1.02.01.10.08	Valores a receber por alienação da operação	0	1.720	5.160

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.02	Investimentos	75.666	69.413	62.120
1.02.02.01	Participações Societárias	75.662	69.408	59.999
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	75.662	69.408	59.999
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4	5	2.121
1.02.03	Imobilizado	397.150	319.779	256.456
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	379.031	302.337	241.311
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	18.119	17.442	15.145
1.02.04	Intangível	209.096	209.086	208.917
1.02.04.01	Intangíveis	209.096	209.086	208.917
1.02.04.01.02	Intangíveis	209.096	209.086	208.917

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	2.520.756	1.995.237	1.679.254
2.01	Passivo Circulante	569.971	494.904	305.175
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	56.139	45.618	30.105
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	56.139	45.618	30.105
2.01.02	Fornecedores	104.925	78.006	62.457
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	104.925	78.006	62.457
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.670	11.520	11.938
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.670	11.520	11.938
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	19.670	8.944	11.938
2.01.03.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferido	0	2.576	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	283.638	291.497	127.894
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	283.638	291.497	127.894
2.01.05	Outras Obrigações	102.497	45.775	50.760
2.01.05.02	Outros	102.497	45.775	50.760
2.01.05.02.07	Dividendos e lucros a pagar	20.734	4	0
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	53.716	24.337	26.296
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	8.509	7.129	8.343
2.01.05.02.11	Comissões a pagar	19.538	14.305	16.121
2.01.06	Provisões	3.102	22.488	22.021
2.02	Passivo Não Circulante	238.951	143.771	248.685
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	133.410	69.753	183.735
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	133.410	69.753	183.735
2.02.02	Outras Obrigações	34.188	34.356	28.002
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.448	18.041	17.632
2.02.02.02	Outros	15.740	16.315	10.370
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	3.681	3.665	183
2.02.02.02.09	Passivo de arrendamento	12.059	12.650	10.187
2.02.03	Tributos Diferidos	17.079	2.272	2.406

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.079	2.272	2.406
2.02.04	Provisões	54.274	37.390	34.542
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.711.834	1.356.562	1.125.394
2.03.01	Capital Social Realizado	1.106.717	1.106.717	1.106.717
2.03.02	Reservas de Capital	-1.472	4.731	3.034
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.647	4.731	3.034
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.119	0	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.175	4.410	4.670
2.03.04	Reservas de Lucros	576.094	217.619	0
2.03.04.01	Reserva Legal	39.187	15.692	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	536.907	0	0
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	201.927	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-10.457
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	25.974	22.744	21.114
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	346	341	316

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.536.936	1.867.176	1.179.227
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.599.498	-1.207.761	-831.045
3.03	Resultado Bruto	937.438	659.415	348.182
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-493.871	-333.748	-311.886
3.04.01	Despesas com Vendas	-384.695	-301.398	-190.482
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-150.168	-118.135	-110.561
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-14.539	11.929	-9.593
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	50.233	70.784	797
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.298	3.072	-2.047
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	443.567	325.667	36.296
3.06	Resultado Financeiro	41.298	12.458	-61
3.06.01	Receitas Financeiras	125.916	88.023	46.345
3.06.02	Despesas Financeiras	-84.618	-75.565	-46.406
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	484.865	338.125	36.235
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.935	-24.286	-4.681
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	469.930	313.839	31.554
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	469.930	313.839	31.554
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	469.900	313.831	31.590
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	30	8	-36
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,91241	1,277	0,12854
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,90555	1,26059	0,12737

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	469.930	313.839	31.554
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.230	1.630	4.833
4.02.02	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	2.873	1.194	4.648
4.02.03	Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	357	436	185
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	473.160	315.469	36.387
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	473.130	315.461	36.423
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	30	8	-36

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	300.625	98.371	16.464
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	529.081	332.831	163.035
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	469.930	313.839	31.554
6.01.01.02	Depreciação e amortização	82.253	73.192	75.948
6.01.01.03	Provisão (reversão) para perdas por valor recuperável no estoque	26.372	26.456	-91
6.01.01.04	Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	10.174	10.473	11.492
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-5.298	-3.072	2.047
6.01.01.06	Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável do contas a receber	14.539	-11.929	9.593
6.01.01.07	Indébito tributário - SELIC	-8.792	0	0
6.01.01.08	Ganhos (perdas) com contingências	5.767	10.529	7.927
6.01.01.09	Ganho ou perda na rescisão de arrendamento	0	-308	-61
6.01.01.10	Ganho na liquidação de relação pré-existente	0	-13.980	0
6.01.01.11	Participação de minoritário	-30	-8	36
6.01.01.13	Encargos financeiros e variação cambial reconhecido no resultado	42.078	29.198	14.846
6.01.01.14	Crédito extemporâneo de PIS e COFINS - exclusão do ICMS	-126.151	-126.080	0
6.01.01.15	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	14.935	24.286	-1.473
6.01.01.17	Juros s/ arrendamentos provisionados	4.277	1.859	2.835
6.01.01.18	Rendimentos de aplicações financeiras	-889	-3.321	-776
6.01.01.19	Transação com pagamento baseado em ações	-84	1.697	1.517
6.01.01.20	Perda na venda de controlada	0	0	7.641
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-169.695	-186.790	-135.885
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-166.396	-33.403	-135.741
6.01.02.02	Estoques	-100.706	-258.117	-28.344
6.01.02.04	Impostos a recuperar	25.919	39.281	-8.102
6.01.02.05	Outras contas a receber	-8.685	-3.117	9.364
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-8.497	12	465
6.01.02.07	Fornecedores	26.882	69.151	19.894
6.01.02.08	Imposto e contribuições sociais	20.362	-3.370	8.410

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01.02.10	Valores a receber por alienação de operação	2.580	3.030	0
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	10.521	15.348	-9.986
6.01.02.12	Outras contas a pagar	29.278	-5.638	11.002
6.01.02.13	Provisões realizadas	-6.186	-8.151	-5.432
6.01.02.16	Comissões a pagar	5.233	-1.816	2.585
6.01.03	Outros	-58.761	-47.670	-10.686
6.01.03.01	Juros pagos	-32.252	-25.124	-5.309
6.01.03.02	Impostos pagos sobre o lucro	-24.203	-20.363	-3.617
6.01.03.03	Pagamento de juros de arrendamento financeiro	-2.306	-2.183	-1.760
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-156.308	-91.552	-173.701
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-157.217	-130.357	-82.305
6.02.02	Pagamento por aquisição de controlada	0	-37.273	0
6.02.03	Efeito líquido do caixa sobre a venda da operação de controlada	0	0	-2.754
6.02.04	Recebimentos de dividendos	134	0	0
6.02.05	Aquisições de intangível	-2.537	-2.524	-2.630
6.02.06	Recursos provenientes da alienação de imobilizado	1.057	1.387	949
6.02.07	Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	2.255	83.552	-86.961
6.02.10	Aumento de capital em controladas	0	-6.337	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-62.889	-49.382	254.309
6.03.02	Empréstimos tomados - Principal	337.630	190.098	285.779
6.03.04	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-291.073	-143.617	-22.378
6.03.07	Recebimento (Pagamentos) de empréstimos com partes relacionadas	0	409	702
6.03.08	Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros	-12.397	-10.261	-9.794
6.03.11	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-90.930	-86.011	0
6.03.12	Aquisição de ações em tesouraria	-6.119	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.134	-1.354	-684
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	82.562	-43.917	96.388
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	114.635	158.552	62.164

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	197.197	114.635	158.552

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.106.717	4.731	217.619	0	27.154	1.356.221	341	1.356.562
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.106.717	4.731	217.619	0	27.154	1.356.221	341	1.356.562
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.203	0	-111.660	0	-117.863	0	-117.863
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-84	0	0	0	-84	0	-84
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.119	0	0	0	-6.119	0	-6.119
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-111.660	0	-111.660	0	-111.660
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	469.900	3.230	473.130	5	473.135
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	469.900	0	469.900	30	469.930
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.230	3.230	-25	3.205
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	2.873	2.873	-25	2.848
5.05.02.07	Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	0	0	0	0	357	357	0	357
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	358.475	-358.240	-235	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	235	-235	0	0	0
5.06.05	Constituição da Reserva Legal	0	0	23.495	-23.495	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da Reserva Estatutária	0	0	334.980	-334.980	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.106.717	-1.472	576.094	0	30.149	1.711.488	346	1.711.834

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.106.717	3.034	0	-10.457	25.784	1.125.078	316	1.125.394
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.106.717	3.034	0	-10.457	25.784	1.125.078	316	1.125.394
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.697	0	-86.015	0	-84.318	0	-84.318
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.697	0	0	0	1.697	0	1.697
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-86.015	0	-86.015	0	-86.015
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	313.831	1.630	315.461	25	315.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	313.831	0	313.831	8	313.839
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.630	1.630	17	1.647
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	1.194	1.194	17	1.211
5.05.02.07	Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	0	0	0	0	436	436	0	436
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	217.619	-217.359	-260	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	260	-260	0	0	0
5.06.04	Constituição da Reserva de Lucros a Realizar	0	0	201.927	-201.927	0	0	0	0
5.06.05	Constituição da Reserva Legal	0	0	15.692	-15.692	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.106.717	4.731	217.619	0	27.154	1.356.221	341	1.356.562

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.106.717	1.517	0	-42.909	21.813	1.087.138	290	1.087.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.106.717	1.517	0	-42.909	21.813	1.087.138	290	1.087.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.517	0	0	0	1.517	0	1.517
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.517	0	0	0	1.517	0	1.517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.590	4.833	36.423	26	36.449
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.590	0	31.590	-36	31.554
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.833	4.833	62	4.895
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	4.648	4.648	62	4.710
5.05.02.07	Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	0	0	0	0	185	185	0	185
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	862	-862	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	862	-862	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.106.717	3.034	0	-10.457	25.784	1.125.078	316	1.125.394

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	2.907.754	2.202.657	1.341.725
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.853.151	2.101.650	1.338.711
7.01.02	Outras Receitas	69.142	89.078	12.607
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.539	11.929	-9.593
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.381.023	-1.012.023	-663.173
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-417.712	-301.267	-100.629
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-320.281	-239.543	-214.766
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-200	5	-26
7.02.04	Outros	-642.830	-471.218	-347.752
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-642.830	-471.218	-347.752
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.526.731	1.190.634	678.552
7.04	Retenções	-82.253	-73.192	-75.948
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-82.253	-73.192	-75.948
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.444.478	1.117.442	602.604
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	139.574	96.692	48.408
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.298	3.072	-2.047
7.06.02	Receitas Financeiras	125.916	88.023	46.345
7.06.03	Outros	8.360	5.597	4.110
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.584.052	1.214.134	651.012
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.584.052	1.214.134	651.012
7.08.01	Pessoal	653.192	537.376	394.501
7.08.01.01	Remuneração Direta	438.395	355.393	265.467
7.08.01.02	Benefícios	81.741	67.823	52.118
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.510	28.486	22.241
7.08.01.04	Outros	102.546	85.674	54.675
7.08.01.04.01	Comissões sobre vendas	87.282	71.764	43.698
7.08.01.04.02	Honorários da diretoria	15.264	13.910	10.977
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	378.225	294.236	185.562

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.02.01	Federais	323.075	252.098	154.269
7.08.02.02	Estaduais	54.427	41.244	30.303
7.08.02.03	Municipais	723	894	990
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	82.705	68.683	39.395
7.08.03.01	Juros	79.117	66.833	38.474
7.08.03.02	Aluguéis	3.589	1.850	919
7.08.03.03	Outras	-1	0	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	469.930	313.839	31.554
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	469.900	313.831	31.590
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	30	8	-36

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS



41



22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Jundiaí, 01 de Março de 2023 – Vulcabras S.A. (B3: VULC3) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2022 (4T22). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os padrões contábeis internacionais. Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do quarto trimestre de 2022, comparado ao mesmo período de 2021, exceto quando especificado de forma diversa.

DESTAQUES

○ VOLUME BRUTO

8,6 milhões de pares/peças no **4T22**, redução de 1,7% em relação ao **4T21** e, **31,7 milhões** de pares/peças no ano de **2022**, aumento de **17,0%** comparado ao ano de **2021**.

○ RECEITA LÍQUIDA

R\$ 738,8 milhões no **4T22**, aumento de **19,2%** em relação ao **4T21**, e **R\$ 2.536,9 milhões** no ano de **2022**, aumento de **35,9%** em comparação ao apresentado no ano de **2021**.

○ LUCRO BRUTO

R\$ 282,9 milhões no **4T22**, aumento de **26,4%** em contraste com o **4T21** e, **R\$ 937,4 milhões** no ano de **2022**, aumento de **42,2%** em relação ao valor registrado no ano de **2021**.

○ MARGEM BRUTA

38,3% no **4T22**, aumento de **2,2 p.p.** quando comparado ao **4T21** e, **37,0%** no ano de **2022**, aumento de **1,7 p.p.** em referência à margem obtida no ano de **2021**.

○ LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

R\$ 214,3 milhões no **4T22**, aumento de **163,9%** em relação ao resultado do **4T21** e, **R\$ 469,9 milhões** no ano de **2022** com aumento de **49,7%** em comparação ao resultado apresentado no ano de **2021**.

○ EBITDA e MARGEM EBITDA

R\$ 176,6 milhões no **4T22**, crescimento de **47,4%** na comparação com o resultado do **4T21**, apresentando **23,9%** de Margem EBITDA (**4,6 p.p.** superior ao **4T21**) e, **R\$ 525,8 milhões** no ano de **2022** aumento de **31,8%** comparado ao ano de **2021**, registrando **20,7%** de Margem Ebitda.

Cotação VULC3 (31/12/2022)

R\$ 12,48

Quantidade de ações

Ordinárias:**245.756.244**

Valor de mercado

R\$ 3,1 bilhões

Relação com Investidores

Wagner Dantas da Silva (CFO e DRI)

Videoconferência

**02/03/2023 às 10h00
(Brasília)**[Acesse em Português](#)

Site RI Vulcabras

<http://vulcabrasri.com>

E-mail RI

dri@vulcabras.com

Telefone RI

+55 (11) 4532-1000

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

01 de março de 2023 – Com um portfólio de marcas fortes e complementares, focado no segmento de artigos esportivos a Vulcabras tem em 2022 um ano com resultados históricos.

O faturamento bruto foi de 2,9 bilhões, um avanço de 32,6%, se comparado ao ano de 2021. O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu R\$ 525,8 milhões, consolidando a expansão das marcas e os ganhos de eficiência operacional nos últimos anos. A margem bruta cresceu 1,7 pontos percentuais versus o consolidado de 2021.

Além dos resultados acima, a Vulcabras anuncia também o pagamento complementar de dividendos no valor de R\$ 20,8 milhões, totalizando assim uma distribuição de R\$ 111,7 milhões referente aos resultados do exercício de 2022.

O canal de venda direta ao consumidor [E-commerce] continua expandindo de forma exponencial. Em relação a 2021, o e-commerce das marcas cresceu 119,7%, como participação de receita atingiu 5,4% no ano – aumento de 2,1 pontos percentuais na comparação com os 3,3% do ano de 2021.

A divisão de vestuários e acessórios cresceu 68% em faturamento, uma expansão acima da média das demais categorias, aumentando a sua relevância no portfólio de produtos para o grupo. Como participação de receita em 2022 a divisão representou 9,3%, 1,8% superior aos 7,5% registrados em 2021.

Resultados do 4º trimestre 2022

Com um faturamento de R\$ 738 milhões, um avanço de 19,2% em comparação ao 4T21, a Vulcabras divulga o seu novo recorde de faturamento em um trimestre.

A exemplo do faturamento, a margem bruta também segue expandindo de forma consistente. Este é o oitavo trimestre consecutivo de crescimento (trimestre contra trimestre do ano anterior), um aumento de 2,2 pontos percentuais em relação ao 4T21. A margem EBITDA foi de 23,9% (R\$ 176,6 milhões) e a margem líquida de 29,0% (R\$ 214,3 milhões). Neste trimestre, também foram reconhecidos créditos de impostos, que resultaram em um efeito positivo no lucro líquido de R\$ 92,2 milhões.

Outro destaque do 4T22 foi o canal e-commerce, que segue crescendo de forma acelerada, registrando neste trimestre um crescimento de 80,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O robusto crescimento desse canal acompanha a forte expansão nas vendas das três marcas, uma estratégia que combina: amplo portfólio de produtos, somado a um nível de serviço competitivo, resultando em uma melhor experiência para o consumidor ao mesmo tempo que o canal mantém resultados positivos para o negócio. Como participação da receita, o e-commerce representou 6,4% no 4T22, aumento de 2,2 p.p. na comparação com o 4T21.

O desempenho recorde observado em 2022 é reflexo de um mix de marcas complementares, que seguem explorando as suas respectivas avenidas de crescimento, resultando no melhor ano da história da Vulcabras. Em Olympikus, o ano foi marcado pela ampliação do portfólio focado em performance. O lançamento do primeiro tênis do mundo com placa de grafeno, o Corre Grafeno, somado aos demais produtos da linha de Corrida e Performance, Corre 2 e Corre Vento, posicionaram a marca no segmento ao democratizar o acesso a alta tecnologia esportiva. Under Armour manteve seu crescimento com a estratégia de focar nas categorias de treino e basquete - duas fortalezas globais da marca. Já Mizuno, com menos de dois anos no portfólio da Companhia, retoma seu protagonismo na categoria de running e registra o melhor ano da história da marca no Brasil.

Fechamos 2022 com o melhor resultado da nossa série histórica. Capturando sinergias através de marcas que seguem fortes, complementares, ganhando mercado e cada vez mais protagonistas no segmento de artigos esportivos.

Em 2023, a Vulcabras seguirá atenta às demandas de mercado e ao comportamento de consumidores cada vez mais conectados ao esporte, saúde, conforto e bem-estar, buscando novas avenidas de crescimento, sinergias, diversificação de portfólio e inovação.

As carteiras confirmadas para os próximos trimestres já indicam que seguiremos crescendo de forma sustentável, mantendo a evolução positiva das nossas margens.



“O desempenho recorde da Companhia reflete o crescimento estruturado do mix de marcas fortes e complementares, que seguem explorando as suas respectivas avenidas de crescimento”



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESEMPENHO CONSOLIDADO

R\$ milhões	4T22	4T21	VAR. 4T22 vs 4T21	2022	2021	VAR. 2022 vs 2021
Volume (milhões pares/peças)	8,6	8,8	-1,7%	31,7	27,1	17,0%
Receita Operacional Bruta	858,0	730,0	17,5%	2.931,9	2.210,7	32,6%
Receita Líquida	738,8	620,0	19,2%	2.536,9	1.867,2	35,9%
Mercado Interno	689,5	585,8	17,7%	2.309,0	1.729,5	33,5%
Mercado Externo	49,3	34,2	44,2%	227,9	137,7	65,5%
Lucro Bruto	282,9	223,8	26,4%	937,4	659,4	42,2%
Margem Bruta	38,3%	36,1%	2,2 p.p.	37,0%	35,3%	1,7 p.p.
Despesas Operacionais SG&A	-173,8	-126,7	37,2%	-549,4	-407,6	34,8%
Outras Receitas (despesas) Operacionais	43,6	1,5	2.806,7%	50,2	70,8	-29,1%
EBITDA societário	176,6	119,8	47,4%	525,8	398,9	31,8%
Margem EBITDA	23,9%	19,3%	4,6 p.p.	20,7%	21,4%	-0,7 p.p.
EBITDA Recorrente	144,7	119,8	20,8%	487,1	327,0	49,0%
Margem EBITDA recorrente	19,6%	19,3%	0,3 p.p.	19,2%	17,5%	1,7 p.p.
Lucro Líquido societário	214,3	81,2	163,9%	469,9	313,8	49,7%
Lucro Líquido recorrente	122,1	81,2	50,4%	370,9	200,3	85,2%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

VOLUME BRUTO

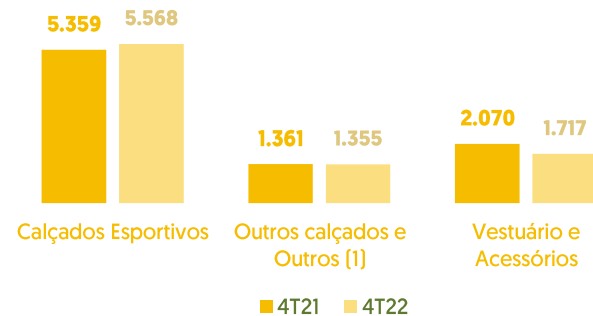
No 4T22, o volume bruto faturado totalizou 8,6 milhões de pares/peças, redução de 1,7%, comparado aos 8,8 milhões de pares/peças do 4T21.

Na comparação dos períodos os destaques foram:

- (i) Em Calçados Esportivos houve crescimento de 3,9% no 4T22 versus o volume comercializado no 4T21. O destaque nesse trimestre foi o expressivo crescimento registrado com a marca Mizuno que seguiu em ritmo acelerado de expansão. Nos calçados Under Armour também foi observado crescimento e, em Olympikus o volume se manteve estável em relação ao mesmo período do ano anterior.
- (ii) Em Outros Calçados e Outros foi registrado redução de 0,4% tendo como principal ofensor a redução das vendas de chinelos e calçados femininos na filial do Peru.
- (iii) Em Vestuário e Acessórios houve redução de 17,1% devido a efeito sazonal observado nas vendas de acessórios onde no 4T21 houve a antecipação das vendas do período de “volta as aulas” o que não ocorreu em 2022.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL – 4T22 VS 4T21

Pares e Peças (Mil)	4T22	Partic. %	4T21	Partic. %	Var. % 4T22/4T21
Calçados Esportivos	5.568	64,4%	5.359	61,0%	3,9%
Outros calçados e Outros (1)	1.355	15,7%	1.361	15,4%	-0,4%
Vestuário e Acessórios	1.717	19,9%	2.070	23,6%	-17,1%
Total	8.640	100,0%	8.790	100,0%	-1,7%

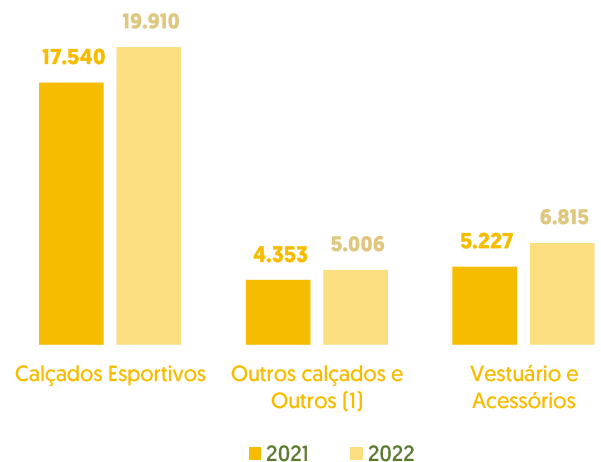


No ano de 2022, o volume bruto faturado somou 31,7 milhões de pares/peças com aumento de 17,0% em contraposição ao volume do ano de 2021, que foi de 27,1 milhões de pares/peças.

Todas as categorias apresentaram ótimo desempenho em 2022 e exibiram robusto crescimento na comparação com o ano anterior

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL – 2022 VS 2021

Pares e Peças (Mil)	2022	Partic. %	2021	Partic. %	Var. % 2022/2021
Calçados Esportivos	19.910	62,7%	17.540	64,7%	13,5%
Outros calçados e Outros (1)	5.006	15,8%	4.353	16,1%	15,0%
Vestuário e Acessórios	6.815	21,5%	5.227	19,2%	30,4%
Total	31.731	100,0%	27.120	100,0%	17,0%



¹Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: CATEGORIA

No 4T22, a receita líquida foi de R\$ 738,8 milhões com aumento de 19,2% sobre os R\$ 620,0 milhões do 4T21, alcançando com esse resultado o novo recorde de receita líquida da Companhia em um único trimestre.

Em mais um trimestre de desempenho positivo a Companhia manteve o ritmo de crescimento com todas as suas marcas sendo altamente demandadas.

A receita de Calçados Esportivos no 4T22 apresentou aumento de 22,8% sobre o mesmo período de 2021. O incremento da receita no 4T22 na comparação com o 4T21 se deve ao crescimento observado em todas as marcas, com destaques para os tênis Mizuno e Under Armour que seguem apresentando ritmo acelerado de crescimento.

A categoria de outros calçados e outros apresentou aumento de 11,4% em relação ao 4T21. O crescimento de receita dessa categoria se deve a performance positiva nas subcategorias de chinelos e botas e que foram ofuscadas pelo desempenho das vendas dos calçados femininos na filial do Peru.

A categoria de Vestuário e Acessórios apresentou redução de 4,5% em relação ao 4T21, devido ao efeito sazonal observado nas vendas de acessórios onde no 4T21 houve a antecipação das vendas do período de “volta as aulas” o que não ocorreu em 2022.

RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 4T22 VS 4T21

R\$ Milhões	4T22	Partic. %	4T21	Partic. %	Var. % 4T22/4T21
Calçados Esportivos	622,3	84,2%	506,6	81,7%	22,8%
Outros calçados e Outros (1)	57,7	7,8%	51,8	8,3%	11,4%
Vestuário e Acessórios	58,8	8,0%	61,6	10,0%	-4,5%
Receita Líquida Total	738,8	100,0%	620,0	100,0%	19,2%



¹ Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A receita líquida da Companhia em 2022 foi de R\$ 2.536,9 milhões, 35,9% superior ao ano de 2021, quando a mesma foi R\$ 1.867,2 milhões.

Em 2022, a Companhia registrou mais um ano de desempenho positivo com forte ritmo de crescimento da receita e com todas as suas marcas sendo altamente demandadas.

A categoria de vestuários e acessórios segue apresentando crescimento acima da média das demais categorias e, assim, ganhando cada vez mais relevância dentro do portfólio de produtos da Companhia.

RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 2022 VS 2021

R\$ Milhões	2022	Partic. %	2021	Partic. %	Var. % 2022/2021
Calçados Esportivos	2.098,5	82,7%	1.572,7	84,2%	33,4%
Outros calçados e Outros (1)	202,1	8,0%	154,1	8,3%	31,1%
Vestuário e Acessórios	236,3	9,3%	140,4	7,5%	68,3%
Receita Líquida Total	2.536,9	100,0%	1.867,2	100,0%	35,9%



¹ Chinelos, botas , calçados femininos e componentes para calçados.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: MERCADOS

A receita líquida do 4T22 no mercado interno totalizou R\$ 689,5 milhões, com aumento de 17,7% em relação ao 4T21, que foi de R\$ 585,8 milhões. No mercado externo, a receita líquida no 4T22 resultou em R\$ 49,3 milhões, apresentando aumento de 44,2% sobre os R\$ 34,2 milhões registrados no 4T21.

No 4T22, as receitas no mercado interno representaram 93,3% versus 94,5% do 4T21, já no mercado externo as receitas representaram 6,7% no 4T22 e 5,5% no 4T21.

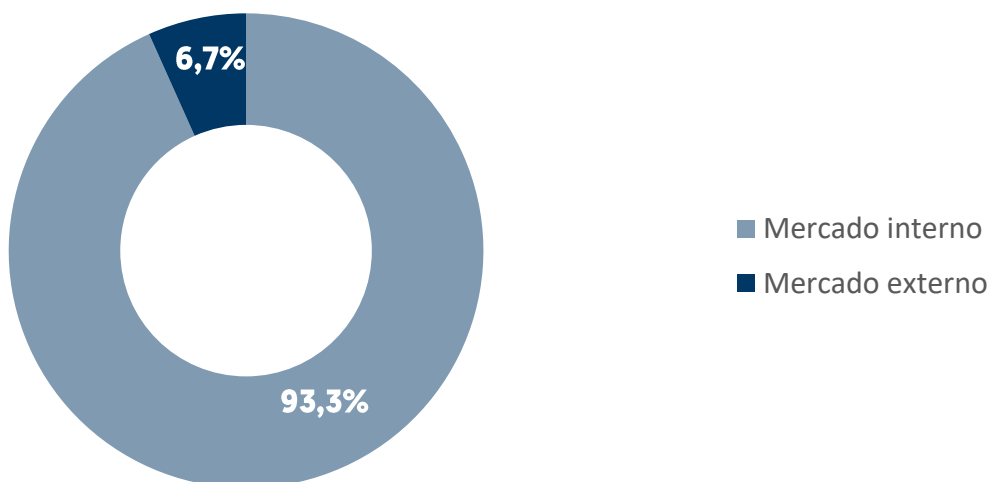
No mercado interno, quando comparado ao 4T21, o acréscimo se deve principalmente ao aumento na categoria de calçados esportivos, tendo como destaque mais uma vez, o robusto crescimento da marca Mizuno.

As vendas diretas ao mercado externo apresentaram robusto crescimento mesmo diante das dificuldades enfrentadas para a comercialização com a Argentina, que é o principal destino das exportações da Companhia. Para os demais países os embarques seguem sendo realizados dentro da normalidade. As exportações de calçados esportivos impulsionada pelas marcas Olympikus e Under Armour foram os destaques do trimestre. Nas vendas da filial do Peru foi observada a redução na receita em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução na operação do Peru se deve a problemas políticos persistentes naquele país, que acabam por afetar a economia e ocasionam a retração do consumo.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 4T22 VS 4T21

R\$ Milhões	4T22	Partic. %	4T21	Partic. %	Var. % 4T22/4T21
Mercado Interno	689,5	93,3%	585,8	94,5%	17,7%
Mercado Externo	49,3	6,7%	34,2	5,5%	44,2%
Receita Líquida Total	738,8	100,0%	620,0	100,0%	19,2%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 4T22



No ano de 2022, o mercado interno totalizou R\$ 2.309,0 milhões, apresentando crescimento de 33,5% em relação ao ano de 2021, totalizando R\$ 1.729,5 milhões.

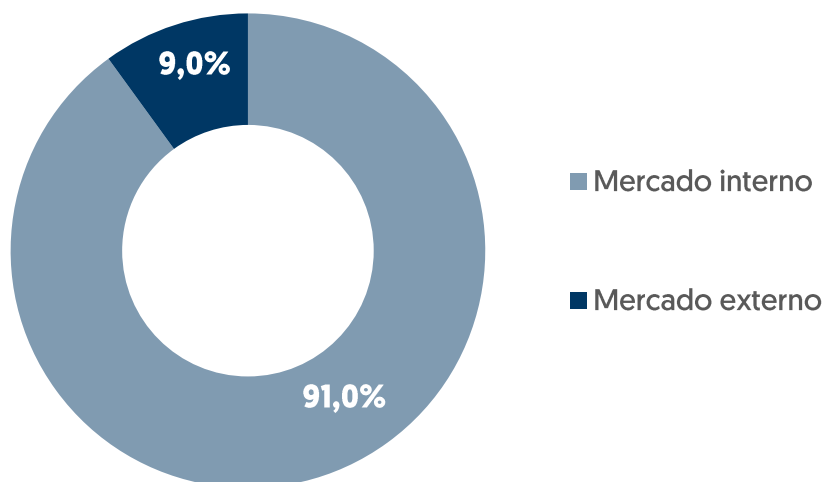
Já no mercado externo, a receita líquida no ano de 2022 foi de R\$ 227,9 milhões, 65,5% maior em comparação aos R\$ 137,7 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior.

No ano de 2022, as receitas no mercado interno representaram 91,0% versus 92,6% do ano de 2021, já no mercado externo as receitas representaram 9,0% no ano de 2022 e 7,4% no ano de 2021.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 2022 VS 2021

R\$ Milhões	2022	Partic. %	2021	Partic. %	Var. % 2022/2021
Mercado Interno	2.309,0	91,0%	1.729,5	92,6%	33,5%
Mercado Externo	227,9	9,0%	137,7	7,4%	65,5%
Receita Líquida Total	2.536,9	100,0%	1.867,2	100,0%	35,9%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 2022



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

E-COMMERCE

No 4T22, as vendas através do canal de e-commerce das marcas da Companhia mantiveram a tendência de expansão e apresentaram crescimento de 80,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

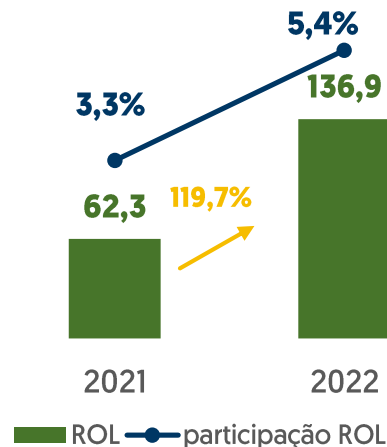
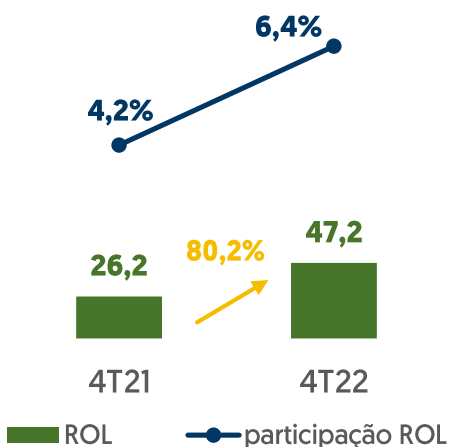
O robusto crescimento desse canal se deve a forte expansão nas vendas das três marcas operadas pela Companhia. Como participação da receita, o e-commerce representou 6,4% no 4T22, aumento de 2,2 p.p. na comparação com os 4,2% do 4T21.

No ano de 2022, o e-commerce apresentou crescimento de 119,7% em relação ao ano anterior. Como participação da receita, representou 5,4% no ano de 2022, aumento de 2,1 p.p. na comparação com os 3,3% do ano de 2021.

O canal e-commerce das marcas cresceu 119,7%, mantendo tendência robusta de crescimento

RECEITA LÍQUIDA E PARTICIPAÇÃO ROL

R\$ Milhões	4T22	4T21	Var. % 4T22/4T21	2022	2021	Var. % 2022/2021
Receita Líquida e-commerce	47,2	26,2	80,2%	136,9	62,3	119,7%
Participação ROL %	6,4%	4,2%	2,2 p.p.	5,4%	3,3%	2,1 p.p.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

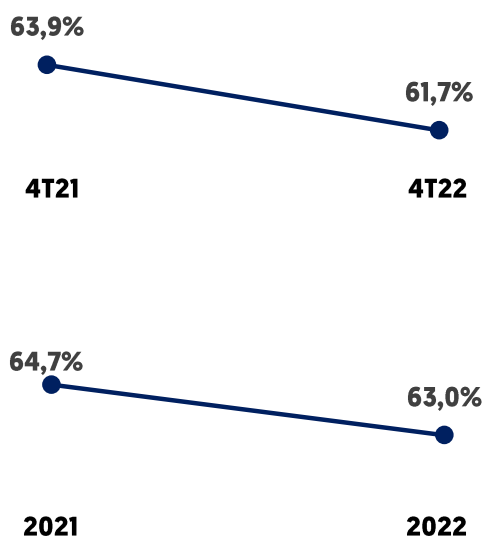
No 4T22, como percentual da receita líquida de vendas o custo dos produtos vendidos representou 61,7%, frente aos 63,9% registrados no mesmo período de 2021.

Durante todo o quarto trimestre de 2022 as fábricas da Companhia operaram com sua ocupação plena. A constituição da carteira de pedidos para o último trimestre de 2022 ainda no decorrer do trimestre anterior, trouxe a previsibilidade necessária para a elaboração e execução de planos de produção mais assertivos e, aliado aos altos volumes produzidos, proporcionaram o atingimento da eficiência produtiva dentro dos níveis planejados e consequente a obtenção de melhores custos dos produtos produzidos.

No 4T22, os custos das matérias primas e insumos se mantiveram dentro da normalidade sem apresentarem pressão, quer seja, por escassez de oferta ou por alta de preços, o que também favoreceu para a boa performance dos custos. Como habitualmente é feito todos os anos, no mês de dezembro as fábricas foram paralisadas em férias coletivas o que acabou afetando o custo dos produtos produzidos naquele mês, mas sem ofuscar o ótimo desempenho obtido nos meses de outubro e novembro. Outro ponto positivo no 4T22 foi o arrefecimento do custo logístico internacional que ao longo do ano afetou negativamente os custos dos artigos importados para revenda, atingindo principalmente a categoria de vestuário e acessórios.

No ano de 2022, como percentual da receita líquida de vendas, o custo das vendas representou 63,0%, frente aos 64,7% apresentado no mesmo período do ano de 2021.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (% CPV/ROL)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

LUCRO BRUTO

O lucro bruto do 4T22 foi de R\$ 282,9 milhões, aumento de 26,4% em relação aos R\$ 223,8 milhões registrados no 4T21. A margem bruta atingiu 38,3% no 4T22, sendo 2,2 p.p. superior aos 36,1% atingidos no 4T21.

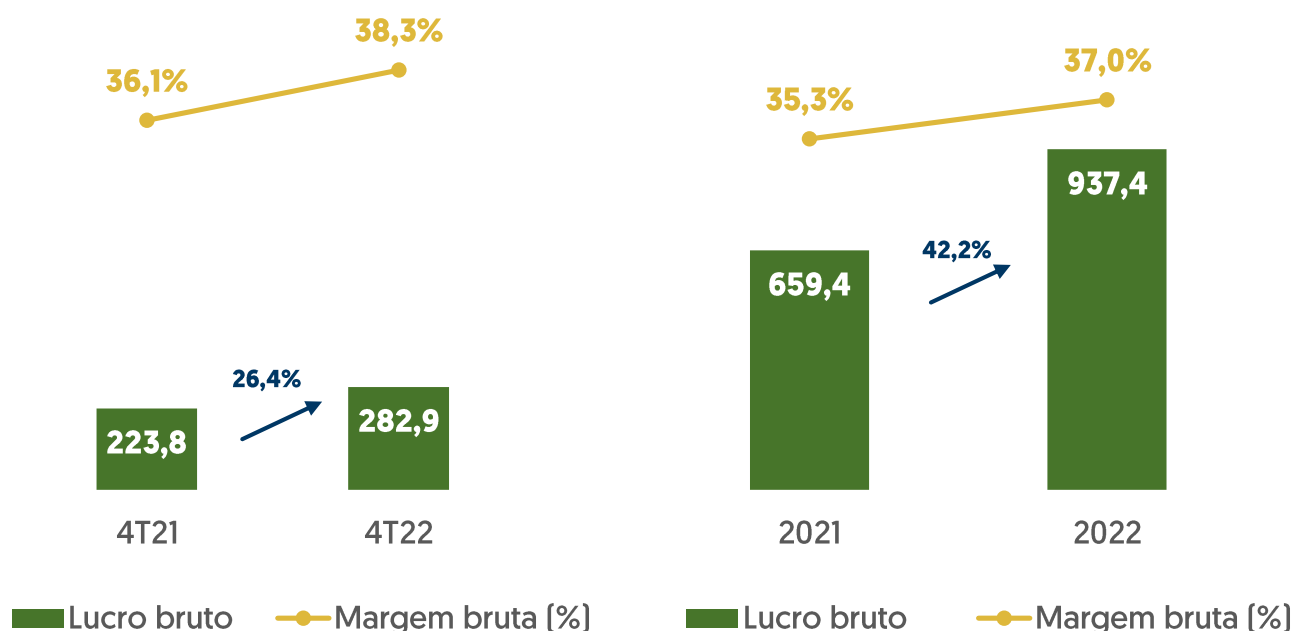
O impacto positivo trazido aos custos devido ao grande volume produzido no 4T22, propiciou ganhos de eficiência produtiva e a captura de sinergias operacionais que resultaram na melhora da margem bruta.

Pelo oitavo trimestre consecutivo, a Companhia reporta evolução na margem bruta. O ganho de 2,2 p.p na margem bruta aferida no 4T22 em relação a margem obtida no 4T21, evidencia a consistência e a robustez do modelo de negócio da Companhia.

No ano de 2022, o lucro bruto foi de R\$ 937,4 milhões, com aumento de 42,2% sobre os R\$ 659,4 milhões obtidos no ano de 2021. A margem bruta no ano de 2022 foi de 37,0%, sendo 1,7 p.p. superior à obtida no ano de 2021, quando foi obtido 35,3%.

Pelo oitavo trimestre consecutivo a Companhia reporta evolução na margem bruta

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESPESAS COM VENDAS, PROPAGANDA E PECLD

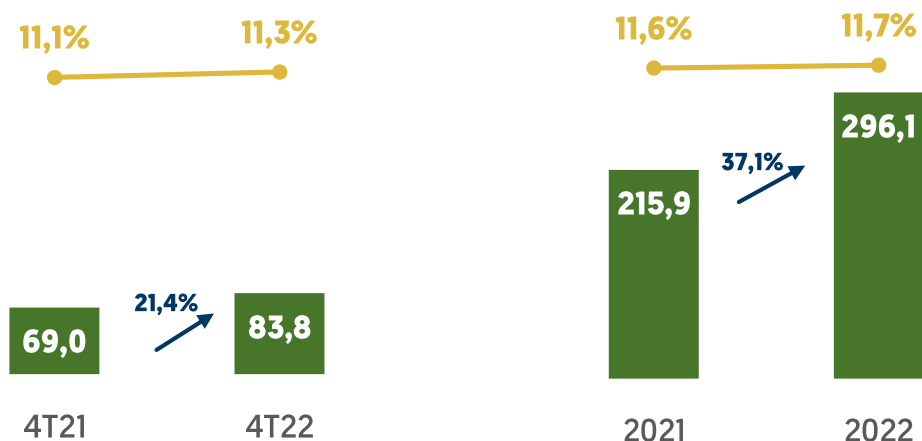
As despesas com vendas, propaganda e PECLD no 4T22 registraram um total de R\$ 114,8 milhões, aumento de 24,4% em comparação ao 4T21.

As despesas com Vendas e PECLD (ex-propaganda) apresentaram aumento de 21,4% no 4T22, sobre as despesas apresentadas no 4T21. Foram registrados R\$ 83,8 milhões no 4T22, versus R\$ 69,0 milhões do 4T21. Como participação da receita, as despesas com vendas (ex-propaganda) representaram 11,3% no 4T22 comparado aos 11,1% no 4T21.

O comportamento das despesas variáveis se manteve dentro da normalidade e apresentando crescimento nominal devido a expansão da receita.

No ano de 2022, registrou-se despesa com vendas e PECLD (ex-propaganda) de R\$ 296,1 milhões, um acréscimo de 37,1% em comparação aos R\$ 215,9 milhões do ano de 2021. A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida atingiu 11,7% no ano de 2022 comparado aos 11,6% do ano de 2021.

DESPESAS COM VENDAS E PECLD (Ex – propaganda)



Despesas com Vendas e PECLD — % Receita líquida

Despesas com Vendas e PECLD — % Receita líquida

No 4T22, as despesas com propaganda e marketing somaram R\$ 31,0 milhões, com aumento de 33,6% sobre os R\$ 23,2 milhões do 4T21. A participação das despesas com propaganda e marketing sobre a receita líquida representou 4,2% no 4T22, comparado aos 3,7% no 4T21.

A partir do 4T22, a Companhia passou a demonstrar de forma segregada em suas Demonstrações Financeiras, as despesas efetuadas pelas estruturas internas de marketing que, até então, eram apresentadas juntamente com as despesas comerciais nas rubricas de pessoal e outras despesas. Desta forma, para melhor entendimento da aplicação dos recursos, nas apresentações de resultados, essas despesas passaram a ser somadas as despesas de Propaganda e Marketing de serviços prestados por terceiros.

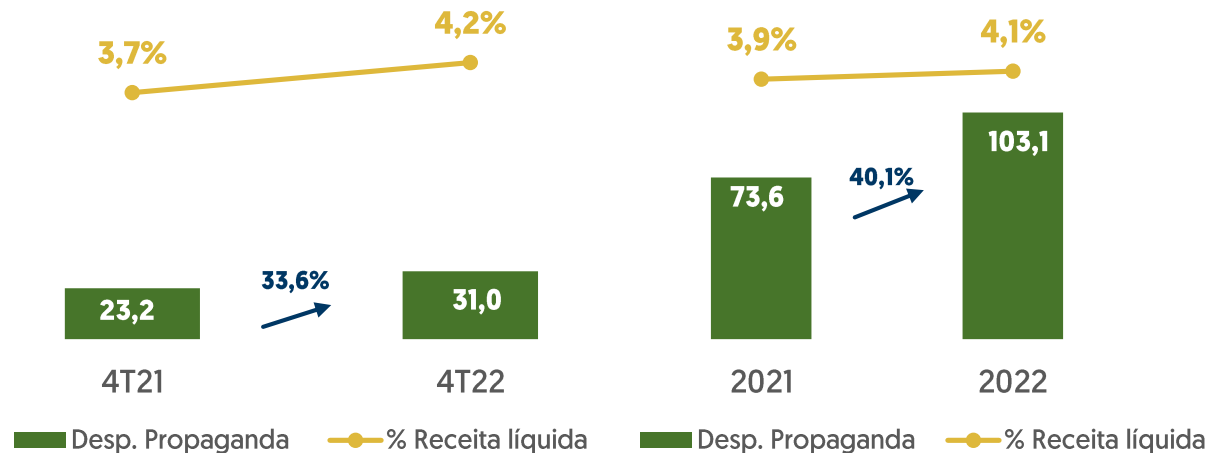
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No 4T22, as marcas presentes no portfólio da Vulcabras mantiveram o bom desempenho dos últimos trimestres e seguiram executando suas estratégias de Marketing.

A Mizuno ampliou seus esforços ao trazer para o mercado brasileiro produtos altamente qualificados para a corrida de alta performance, com tecnologias exclusivas da marca. A Olympikus em outubro realizou a maior edição do Bota Pra Correr da história. O circuito proprietário da marca, criado em 2019 em prol do movimento de convidar atletas a conhecer o Brasil correndo, desta vez o local escolhido foi a Rota Ecológica de Milagres, em Alagoas. A Under Armour deu um importante passo na consolidação de sua estratégia na categoria de training, trouxe para o mercado um produto inédito, nacional e totalmente focado em performance, o Under Armour Tribase Cross Quiron.

No ano de 2022, registrou-se despesas de propaganda de R\$ 103,1 milhões, um acréscimo de 40,1% em comparação aos R\$ 73,6 milhões no ano de 2021. A participação das despesas com propaganda sobre a receita líquida atingiu 4,1% no ano de 2022, comparado aos 3,9% registrados no ano de 2021.

DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING



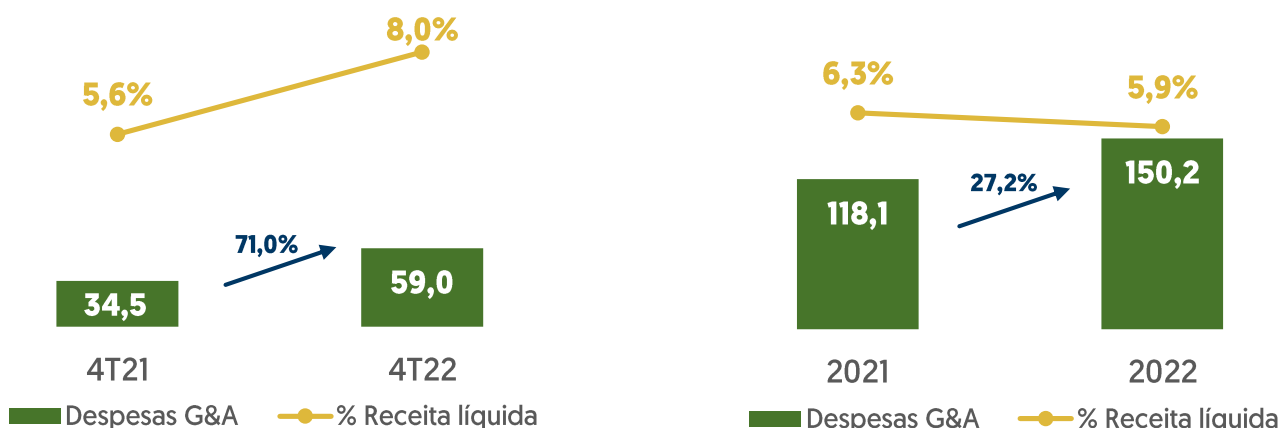
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 59,0 milhões no 4T22 apresentando aumento de 71,0% em comparação ao 4T21. Em percentual sobre a receita líquida, ocorreu aumento de 2,4 p.p., saindo de 5,6% no 4T21 para 8,0% no 4T22.

No 4T22, o principal ofensor para o expressivo aumento das despesas administrativas foi o reconhecimento de despesa “não recorrente” de honorários advocatícios, no valor de R\$ 18,1 milhões, devido a ganho de ações judiciais referentes a crédito de Pis/Cofins e correções sobre depósitos judiciais. O valor reconhecido a título de honorários consta na rubrica de serviços de terceiros e foi classificado como “evento não recorrente” nas demonstrações do Lucro Líquido e EBITDA. Excluindo o efeito dessa despesa “não recorrente” o percentual relativo a receita seria de 5,5%, levemente inferior a apresentada no mesmo período do ano anterior. Os demais agrupamentos se mantiveram dentro da normalidade apresentando crescimento devido a correções ocasionadas pelo repasse inflacionário.

No ano de 2022, em relação ao mesmo período de 2021, ocorreu aumento de 27,2% das despesas gerais e administrativas, passando de R\$ 118,1 milhões no ano de 2021 para R\$ 150,2 milhões no ano de 2022. Ao se comparar o percentual sobre a receita líquida, observa-se redução no ano de 2022 de 0,4 p.p. em relação ao equivalente período de 2021. Excluindo o efeito da despesa “não recorrente” reconhecida no 4T22 o percentual relativo a receita seria de 5,2%, sendo 1,1 pp inferior ao apresentado no ano de 2021.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 4T22, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas resultaram em uma receita de R\$ 43,6 milhões diante de uma também receita de R\$ 1,5 milhões registrada no 4T21.

Ressaltamos que 4T22 houve o reconhecimento na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais de créditos "não recorrentes", oriundos de ações judiciais referentes a créditos de Pis/Cofins e correções sobre depósitos judiciais, no montante líquido de R\$ 50,0 milhões o que acaba por distorcer a comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

No ano de 2022, em relação ao mesmo período de 2021, houve uma redução de 29,1%, resultando em receita de R\$ 50,2 milhões em 2022, ante a receita de R\$ 70,8 milhões de 2021.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

R\$ Milhões	4T22	4T21	Var. % 4T22/4T21	2022	2021	Var. % 2022/2021
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	43,6	1,5	2806,7%	50,2	70,8	-29,1%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 4T22 registrou uma receita de R\$ 65,8 milhões, em comparação ao mesmo período de 2021, que foi de uma despesa de R\$ 10,5 milhões.

Na comparação do 4T22 versus 4T21 as principais variações foram observadas no aumento dos juros pagos e, nas receitas de aplicações devido ao aumento nas disponibilidades. Ressaltamos ainda que no 4T22 houve o reconhecimento na rubrica de "Receitas Financeiras" de créditos "não recorrentes", oriundos de ações judiciais referentes a créditos de Pis/Cofins e correções sobre depósitos judiciais, no montante líquido de R\$ 72,4 milhões, o que acaba por distorcer a comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Na comparação do ano de 2022, o resultado financeiro foi de uma receita financeira equivalente a R\$ 12,4 milhões no ano de 2021, para uma receita de R\$ 41,3 milhões no ano de 2022.

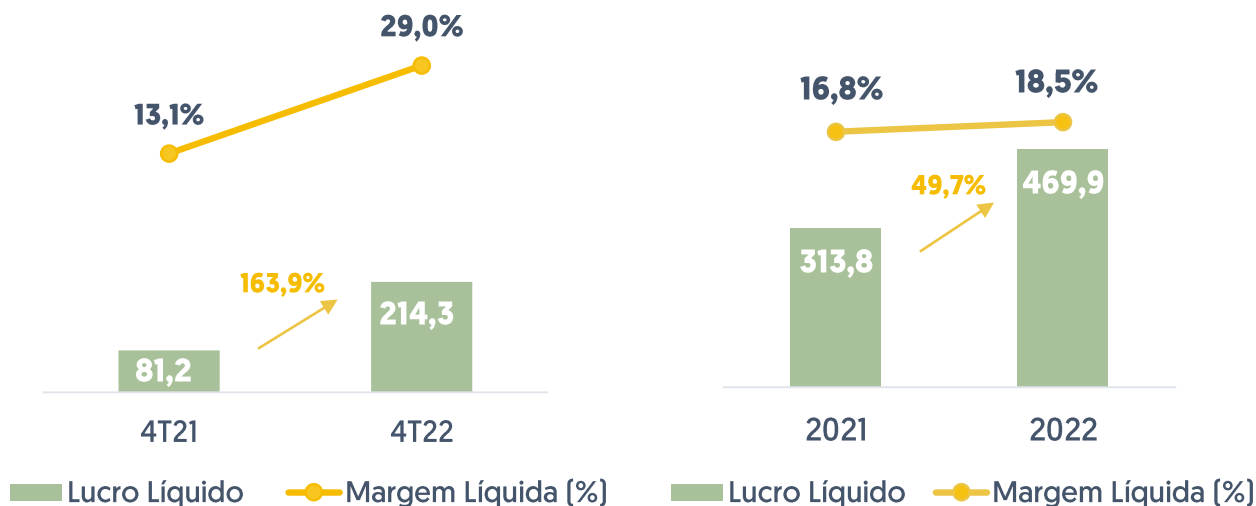
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

R\$ Milhões	4T22	4T21	Var. % 4T22/4T21	2022	2021	Var. % 2022/2021
Estrutura de capital	-13,3	-10,5	26,7%	-48,2	-33,4	44,3%
Operacionais	-3,8	-3,1	22,6%	-12,1	-20,7	-41,5%
Cambiais	-2,0	-2,7	-25,9%	-24,3	-21,5	13,0%
Despesas Financeiras	-19,1	-16,3	17,2%	-84,6	-75,6	11,9%
Estrutura de capital	7,0	1,3	438,5%	21,0	6,2	238,7%
Operacionais	75,6	1,9	3.878,9%	84,7	67,3	25,9%
Cambiais	2,3	2,6	-11,5%	20,2	14,5	39,3%
Receitas Financeiras	84,9	5,8	1.363,8%	125,9	88,0	43,1%
Resultado Financeiro Líquido	65,8	-10,5	-726,7%	41,3	12,4	233,2%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do 4T22 foi de R\$ 214,3 milhões apresentando aumento de 163,9% sobre o resultado de R\$ 81,2 milhões apresentados no 4T21. A margem líquida atingiu 29,0% no 4T22, acréscimo de 15,9 p.p., em comparação aos 13,1% alcançados no 4T21.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Convém ressaltar que no 4T22 e no ano de 2022, alguns eventos “não recorrentes” influenciaram o Lucro Líquido da Companhia. Na comparação do Lucro Líquido Recorrente, no 4T22 foi obtido o resultado de R\$ 122,1 milhões com crescimento de 50,4%, quando comparado aos R\$ 81,2 milhões obtidos no 4T21. A Margem Líquida Recorrente atingiu 16,5% no 4T22, com acréscimo de 3,4 p.p., em comparação aos 13,1% alcançados no 4T21.

Para melhor entendimento, seguem demonstrados abaixo os valores dos respectivos efeitos de cada um desses eventos no Lucro Líquido do trimestre e do acumulado no período.

R\$ Milhões	4T22	4T21	Var. % 4T22 / 4T21	2022	2021	Var. % 2022/2021
Lucro Líquido	214,3	81,2	163,9%	469,9	313,8	49,7%
(-) Crédito de Pis/Cofins principal	-53,3	0,0	N/A	-53,3	-65,9	-19,1%
(-) Crédito de atualização dos valores principais	-72,4	0,0	N/A	-72,4	-57,6	25,7%
(-) Pis/Cofins sobre atualização dos créditos de Pis/Cofins e Depósitos Judiciais	3,4	0,0	N/A	3,4	2,6	30,8%
(-) IRPJ / CSLL sobre atualização de crédito de Pis/Cofins reconhecidos	12,1	0,0	N/A	12,1	7,4	63,5%
(-) Indébito de IR/CSLL sobre créditos de tributários reconhecidos	0,0	0,0	N/A	-8,8	0,0	N/A
(-) Honorários advocatícios sobre processos Judiciais	18,0	0,0	N/A	18,0	0,0	N/A
(-) Recolhimento espontâneo de ICMS de exercícios anteriores	0,0	0,0	N/A	2,0	0,0	N/A
Lucro Líquido Recorrente	122,1	81,2	50,4%	370,9	200,3	85,2%
Margem Líquida Recorrente	16,5%	13,1%	3,4 p.p.	14,6%	10,7%	3,9 p.p.

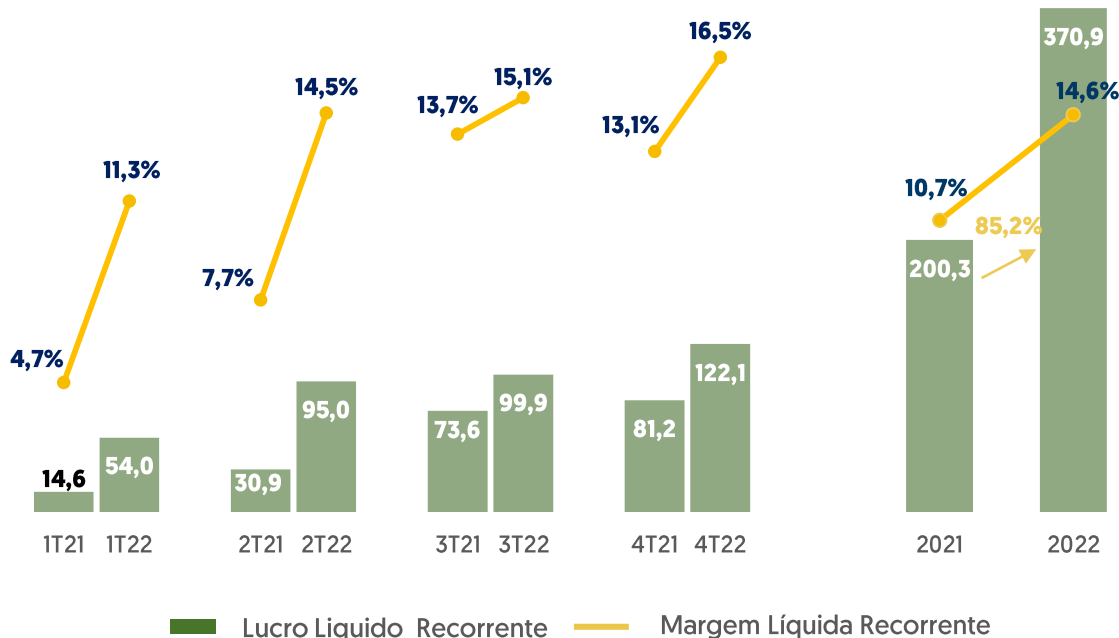
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



O lucro líquido do ano de 2022 foi de R\$ 469,9 milhões sendo 49,7% superior ao resultado atingido no mesmo período do ano anterior. A margem líquida na comparação do ano de 2022 versus 2021 apresentou acréscimo de em 1,7 p.p., de 16,8% no ano de 2021 para 18,5% em 2022.

Na comparação do Lucro Líquido Recorrente, o resultado atingido foi de R\$ 370,9 milhões representando crescimento de 85,2% no ano de 2022 quando comparado ao resultado ajustado obtido no ano de 2021 que foi de R\$ 200,3 milhões. A Margem Líquida Recorrente atingiu 14,6% no ano de 2022, com acréscimo de 3,9 p.p., em comparação aos 10,7% alcançados no ano de 2021.

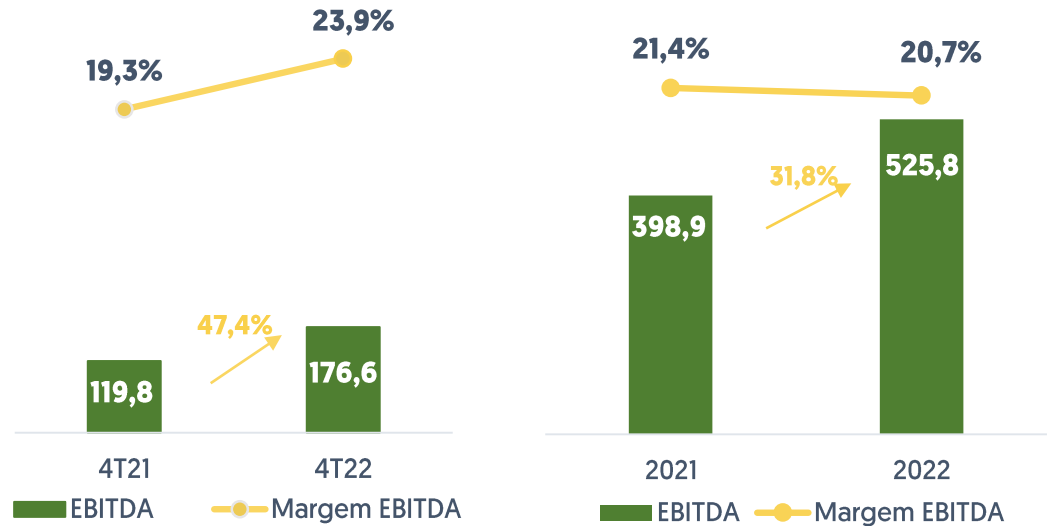
LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA RECORRENTE



Relatório de Administração/Comentário do Desempenho

EBITDA

No 4T22, o EBITDA foi de R\$ 176,6 milhões, apresentando crescimento de 47,4%, em relação aos R\$ 119,8 milhões obtidos no 4T21. A Margem EBITDA apresentou acréscimo de 4,6 p.p., atingindo 23,9% no 4T22, comparado aos 19,3% do 4T21.

EBITDA E MARGEM EBITDA

Convém ressaltar que no 4T22 e no ano de 2022, alguns eventos “não recorrentes” influenciaram o EBITDA da Companhia. Na comparação do EBITDA Recorrente, o resultado obtido no 4T22 foi de R\$ 144,7 milhões e apresentou crescimento de 20,8% quando comparado com os R\$ 119,8 milhões obtidos no 4T21. A Margem EBITDA Recorrente atingiu 19,6% no 4T22, com acréscimo de 0,3 p.p., em comparação aos 19,3% alcançados no 4T21.

Para melhor entendimento, seguem demonstrados abaixo os valores e os respectivos efeitos de cada um desses eventos no EBITDA do trimestre e do acumulado no período.

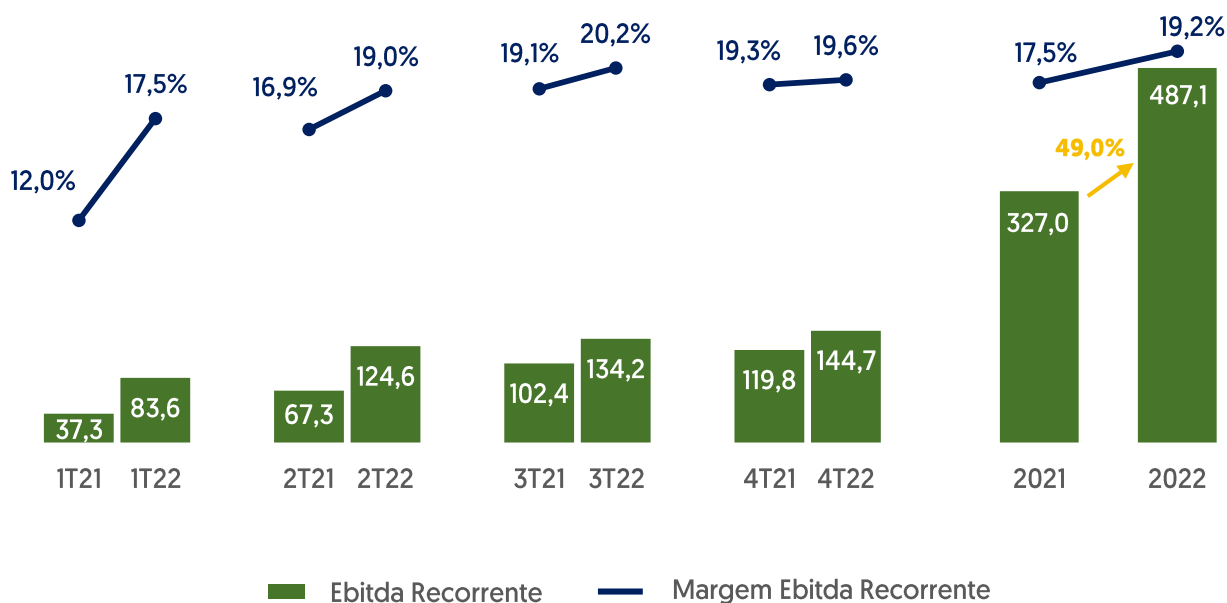
R\$ Milhões	4T22	4T21	Var. % 4T22/4T21	2022	2021	Var. % 2022/2021
EBITDA Contábil	176,6	119,8	47,4%	525,8	398,9	31,8%
(-) Crédito de Pis/Cofins principal	-53,3	0,0	N/A	-53,3	-65,9	-19,1%
(-) Pis/Cofins sobre atualização dos créditos de Pis/Cofins e Depósitos Judiciais	3,4	0,0	N/A	3,4	2,6	30,8%
(-) Reversão de PECLD	0,0	0,0	N/A	0,0	-8,6	N/A
(-) Indébito de IR/CSLL sobre créditos de tributários reconhecidos	0,0	0,0	N/A	-8,8	0,0	N/A
(-) Honorários advocatícios sobre processos Judiciais	18,0	0,0	N/A	18,0	0,0	N/A
(-) Recolhimento espontâneo de ICMS de exercícios anteriores	0,0	0,0	N/A	2,0	0,0	N/A
Ebitda Recorrente	144,7	119,8	20,8%	487,1	327,0	49,0%
Margem EBITDA Recorrente	19,6%	19,3%	0,3 p.p.	19,2%	17,5%	1,7 p.p.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O EBITDA no ano de 2022 foi de R\$ 525,8 milhões sendo 31,8% superior ao resultado atingido no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA na comparação do ano de 2022 versus 2021 foi reduzida em 0,7 p.p., de 21,4% no ano de 2021 para 20,7% em 2022.

Na comparação do “EBITDA Recorrente”, o resultado obtido no ano de 2022 foi de R\$ 487,1 milhões, com crescimento de 49,0% quando comparado ao EBITDA Recorrente obtido no ano de 2021 que foi de R\$ 327,0 milhões. A Margem EBITDA Recorrente na comparação do ano de 2022 versus 2021 foi ampliada em 1,7 p.p., de 17,5% no ano de 2021 para 19,2% em 2022.

EBITDA E MARGEM EBITDA RECORRENTE



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ROIC (RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO)

O retorno sobre capital investido – ROIC²—anualizado atingiu 24,1% no 4T22-LTM (últimos doze meses encerrados em 31/12/2022), o qual representa aumento de 2,7 p.p. sobre o resultado de 21,4% obtido em 31/12/2021.

ROIC	2019	2020	2021	4T22
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	143,1	31,5	313,8	469,9
(+) Resultado Financeiro (LTM)	(5,1)	0,1	(12,5)	(41,3)
NOPAT	138,0	31,6	301,3	428,6
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	43,1	311,6	361,3	417,0
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(62,2)	(158,6)	(114,6)	(197,2)
(-) Aplicações Financeiras	(2,8)	(90,5)	(10,3)	(8,9)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	16,9	17,6	18,0	18,4
(+) Patrimônio Líquido	1.087,4	1.125,4	1.356,6	1.711,8
Total Capital Investido	1.082,4	1.205,5	1.611,0	1.941,1
Média de Capital Investido no período⁽¹⁾	1.014,6	1.144,0	1.408,2	1.776,0
ROIC anualizado⁽²⁾	13,6%	2,8%	21,4%	24,1%

O retorno sobre capital investido ajustado (ROIC-ajustado³) anualizado atingiu 28,1% no 4T22-LTM (últimos doze meses encerrados em 31/12/2022), com aumento de 2,1 p.p. sobre o resultado de 26,0% obtido em 31/12/2021.

ROIC AJUSTADO	2019	2020	2021	4T22
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	143,1	31,5	313,8	469,9
(+) Resultado Financeiro (LTM)	(5,1)	0,1	(12,5)	(41,3)
(-) Resultado da equivalência patrimonial (LTM)	(0,3)	2,0	(3,1)	(5,3)
NOPAT (Ajustado)	137,7	33,6	298,2	423,3
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	43,1	311,6	361,3	417,0
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(62,2)	(158,6)	(114,6)	(197,2)
(-) Aplicações Financeiras	(2,8)	(90,5)	(10,3)	(8,9)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	16,9	17,6	18,0	18,4
(-) Ágio da Compra	(198,2)	(198,2)	(198,2)	(198,2)
(-) Investimento em Controlada	(62,0)	(60,0)	(69,4)	(75,7)
(+) Patrimônio Líquido	1.087,4	1.125,4	1.356,6	1.711,8
Total Capital Investido Ajustado	822,2	947,3	1.343,4	1.667,2
Média de Capital Investido no período⁽¹⁾	754,5	884,8	1.145,4	1.505,3
ROIC Ajustado anualizado⁽³⁾	18,3%	3,8%	26,0%	28,1%

ROIC: Return on invested capital. Em português, retorno sobre o capital investido.

(1) Média do capital investido do final deste período e do final do ano anterior.

(2) Cálculo ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido médio.

(3) O ROIC Ajustado é uma medida não contábil calculada dividindo-se NOPAT Ajustado (definido como o lucro (prejuízo) líquido acrescido do resultado financeiro líquido deduzido da equivalência patrimonial e o resultado de operações descontinuadas), dividido pelo média do capital investido no período. O capital investido ajustado é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) e a dívida líquida (conforme definido abaixo), deduzido do ágio registrado no intangível e o investimento em sociedades não controladas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CAPEX

No 4T22, foram investidos R\$ 43,8 milhões em imobilizado e intangível.

Em imobilizado foram investidos R\$ 43,1 milhões redução de 0,5% em relação ao valor investido no 4T21. O investimento no intangível no 4T22 foi de R\$ 0,7 milhão.

Nesse trimestre, a Companhia seguiu investindo na ampliação e modernização de seu parque fabril, com destaque para as expansões físicas implementadas na planta do Ceará com o objetivo de um fluxo operacional mais eficiente.

No ano de 2022, foram investidos R\$ 160,7 milhões em imobilizado e intangível. Em imobilizado foram investidos R\$ 158,2 milhões aumento de 19,5% em relação ao valor investido no ano de 2021.

ADIÇÕES DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

R\$ Milhões	4T22	4T21	Var. % 4T22/4T21	2022	2021	Var. % 2022/2021
Moldes	10,7	7,1	50,7%	35,6	35,5	0,3%
Máquinas e Equipamentos	18,5	25,4	-27,2%	63,0	66,8	-5,7%
Instalações	4,9	2,2	122,7%	22,1	9,5	132,6%
Outros	9,0	8,6	4,7%	37,5	20,6	82,0%
Imobilizado	43,1	43,3	-0,5%	158,2	132,4	19,5%
Software	0,7	0,3	133,3%	2,5	2,5	0,0%
Intangível	0,7	0,3	133,3%	2,5	2,5	0,0%
Total Geral	43,8	43,6	0,5%	160,7	134,9	19,1%



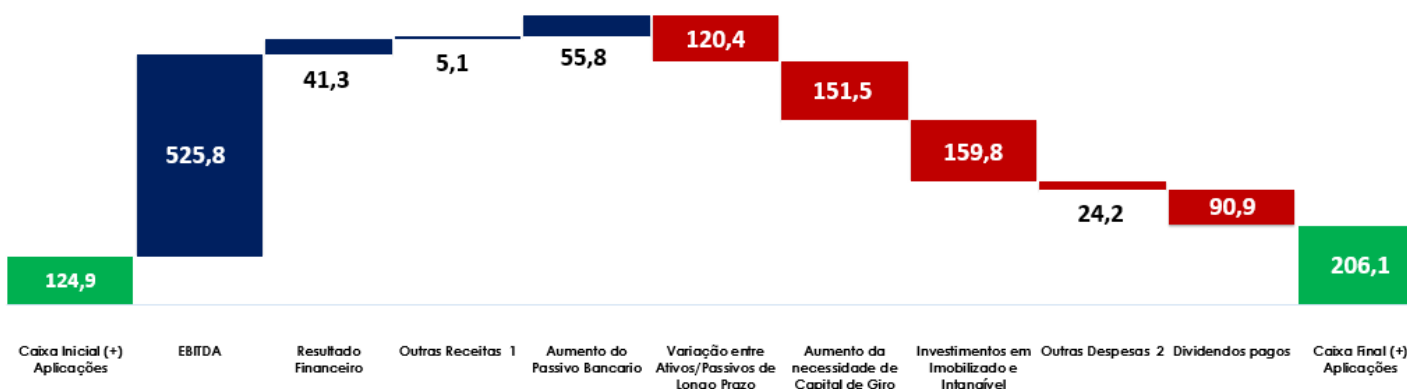
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

GERAÇÃO DE CAIXA

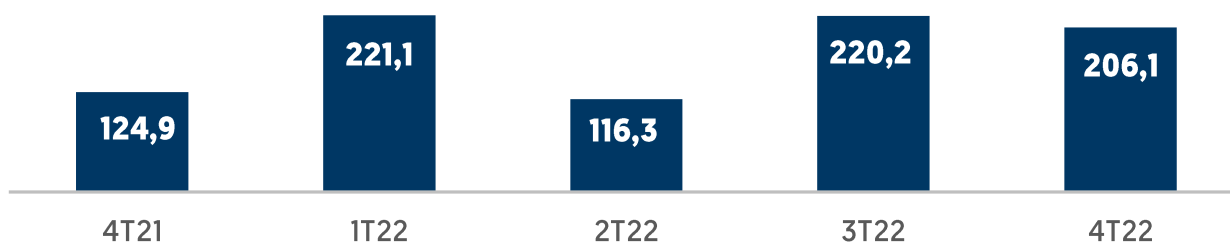
A variação de caixa no ano de 2022 foi de R\$ 81,2 milhões. A variação apresentada foi constituída essencialmente pelos seguintes eventos:

- (i) EBITDA de R\$ 525,8 milhões;
- (ii) Aumento no passivo bancário em R\$ 55,8 milhões;
- (iii) Variação entra Ativos/Passivos de Longo Prazo de R\$ 120,4 milhões;
- (iv) Aumento da necessidade de capital de giro de R\$ 151,5 milhões;
- (v) Investimentos em imobilizado e intangível de R\$ 159,8 milhões.
- (vi) Pagamento de dividendos de R\$ 90,9 milhões.

FLUXO DE CAIXA – 2022



FLUXO DE CAIXA - DISPONIBILIDADES



(1) Outras Receitas: Alienação/Baixa do Imobilizado e Intangível + Stock Options.

(2) Outras Despesas: IR e CSLL + Efeito da conversão de investidas no exterior + Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

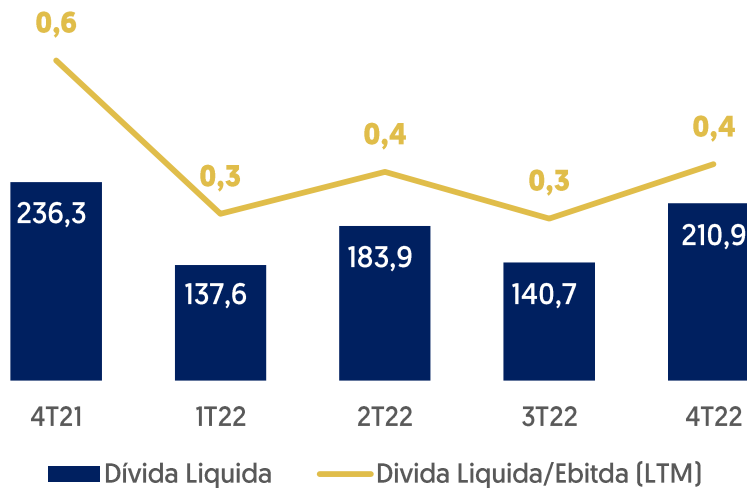
Em 31/12/2022, a Companhia apresentava dívida líquida de R\$ 210,9 milhões, sendo 10,8% inferior a observada no encerramento de 31/12/2021.

A redução do endividamento líquido se deve principalmente a ótima geração de caixa operacional em virtude do expressivo resultado registrado no ano de 2022, mesmo diante da expansão do capital de giro e ao capex realizado ao longo do ano.

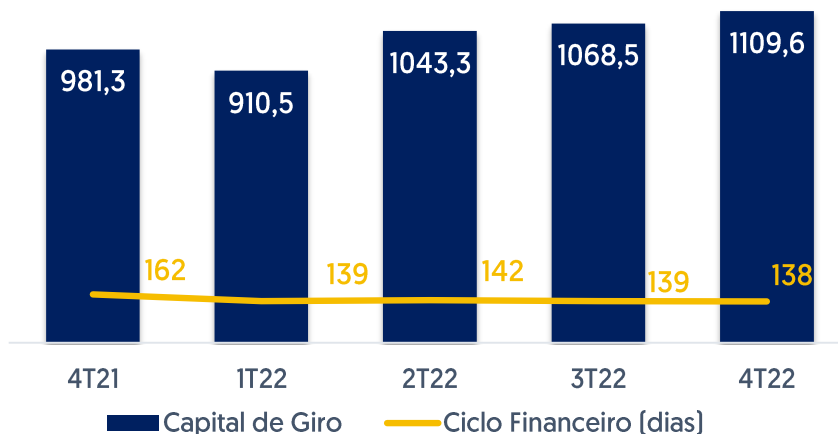
DÍVIDA LÍQUIDA

R\$ Milhões	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	Var. % 31/12/2022 / 31/12/2021
Financiamentos e empréstimos	311,6	361,3	417,0	15,4%
Caixa e equivalentes de caixa	158,6	114,6	197,2	72,1%
Aplicações financeiras	90,5	10,3	8,9	-13,6%
Dívida Líquida	62,5	236,4	210,9	-10,8%

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA E ALVANCAGEM



CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

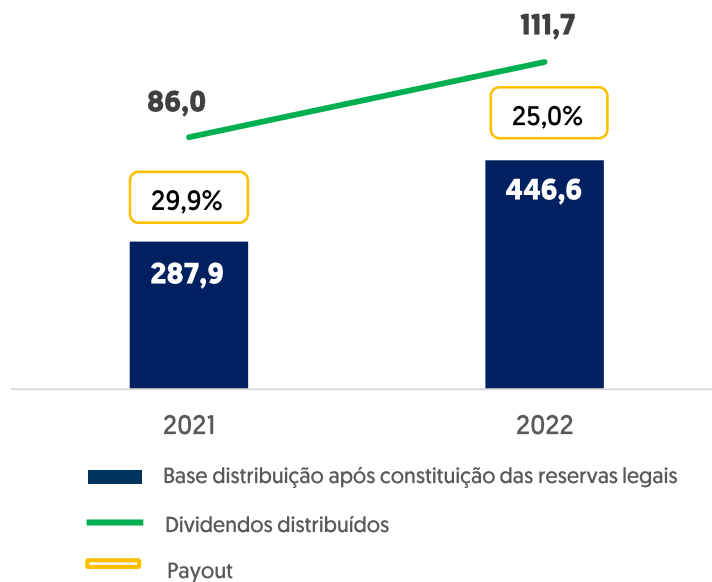
MERCADO DE CAPITAIS**DIVIDENDOS**

No decorrer do 4T22, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares com base no saldo de lucros acumulados apurado em balanço com data-base de 30 de setembro de 2022, no valor total de R\$ 90,9 milhões, equivalente ao valor total de R\$ 0,37 (trinta e sete centavos) por ação ordinária. Os Dividendos Intercalares foram pagos em 22 de novembro de 2022 e fizeram jus ao recebimento dos Dividendos Intercalares os acionistas da Companhia na data-base de 10 de novembro de 2022.

No encerramento do exercício foi provisionado o pagamento complementar de dividendos relativos ao resultado de 2022, no montante de R\$ 20,8 milhões, que equivale a estimados R\$ 0,08 por ação se considerada a quantidade de ações mantidas em tesouraria em 31/12/2022.

Convém ressaltar que a partir do 1T23, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, a Companhia passará a efetuar pagamentos trimestrais de dividendos.

Tipo	Valor Total	Período de Referência	Valor pago por ação	Data base para distribuição	Data de Pagamento
Dividendos	86,0	2021	0,35	03/11/2021	12/11/2021
Dividendos Intercalares	90,9	9M22	0,37	10/11/2022	22/11/2022
Dividendos Complementares (*)	20,8	2022	0,08	03/04/2023	14/04/2023
Total Dividendos 2022	111,7	2022			

RETORNO AOS ACIONISTAS**PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES**

Ao final do 4T22, a Companhia detinha 491.600 ações em tesouraria. Em maio de 2022, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações, com o objetivo de maximizar a alocação de capital e geração de valor para os acionistas. O programa está em execução e autoriza a recompra de até 5 milhões de ações no prazo de 18 meses.

No decorrer do ano de 2022, a Companhia recomprou 491.600 ações, com valor total de R\$ 6,1 milhões, que somado aos R\$ 111,7 milhões de dividendos distribuídos, representam uma distribuição aos acionistas de 26,4% do lucro do período após constituição da reserva legal.

(*) O preço unitário foi calculado levando-se em consideração a quantidade atual de ações mantidas em tesouraria, porém como o programa de recompra se mantém ativo esse preço poderá sofrer alteração.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SUSTENTABILIDADE

Com o propósito de construir um país melhor a partir do esporte, a Vulcabras busca ampliar o seu impacto positivo nas comunidades nas quais está inserida, e por isso, em 2022, dentre os projetos selecionados para aporte via lei de incentivo, três iniciaram as suas atividades em 2022, todos voltados para a educação.

Confira abaixo cada um dos projetos

Círculos de Leitura – Ler o Texto, Ler o Mundo

No Ceará, a Vulcabras apoiou o projeto **Círculos de Leitura – Ler o Texto, Ler o Mundo** – cujo propósito é incentivar o gosto pela leitura e senso crítico de crianças e adolescentes por meio da discussão conjunta de grandes obras da literatura brasileira e mundial, constituindo acervos literários em comunidades urbanas e rurais vulneráveis no Nordeste do Brasil. O projeto forma mediadores literários nestas comunidades que discutem, debatem e fazem diversas atividades para aprofundar o conhecimento sobre a obra e distribui gratuitamente 56.000 exemplares de diversos títulos de obras literárias universais, além de roteiros de leitura. Ao todo, são 124 municípios do estado do Ceará beneficiados, priorizando-se escolas, bibliotecas e demais instituições aglutinadoras do público jovem.

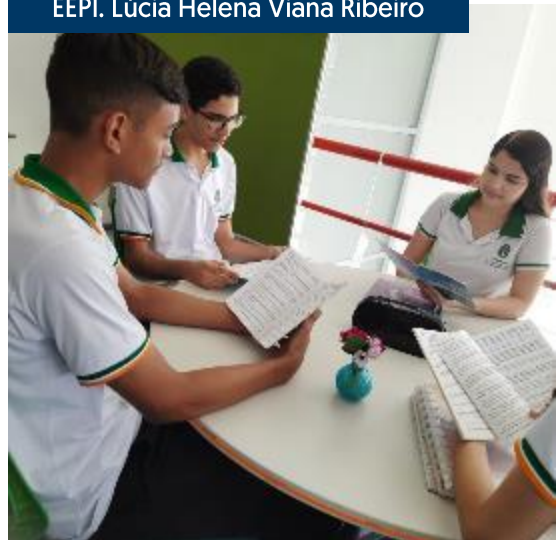
As comunidades recebem kits contendo, aproximadamente, 200 volumes, incluindo exemplares de cada obra selecionada e os roteiros de leitura, e jovens e adultos participam de oficinas de mediação de leitura.

Dentre as escolas beneficiadas com os programas, quatro ficam próximos à uma de nossas unidades produtivas, em Horizonte, Ceará. São elas EEPI Lúcia Helena Viana Ribeiro e E.E.M Walderi Machado de Almeida, em Horizonte, e EEEP José Maria Falcão e EEM Padre Coriolano, em Pacajus.

EEM. Pe. Coriolano



EEPI. Lúcia Helena Viana Ribeiro



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Feira do Livro Infantil de Salvador (FLIS)

Na Bahia, a Companhia foi uma das apoiadoras da **Feira do Livro Infantil de Salvador (FLIS)**. Com o tema “A Preservação do Meio Ambiente”, o evento contou com uma programação diversa composta por saraus, oficinas e intervenções artísticas, além de uma feira com venda de livros infantis. Esta foi a 2ª edição da FLIS, evento que busca valorizar a cadeia editorial (autores, editores, livreros, etc.) e unir a literatura a atividades de incentivo à leitura junto ao público infantil, levando conhecimento, estimulando a criatividade e despertando a curiosidade do público-alvo.

FLIS – A preservação do Meio Ambiente



Bienal do Mercosul - Programa Educativo

Já em Porto Alegre (RS), a Vulcabras foi uma das apoiadoras do Programa Educativo, que integra a Bienal do Mercosul, um dos mais importantes eventos de arte contemporânea da América Latina, que atraiu cerca de 800 mil visitantes em sua 13ª edição. Durante o evento, o programa proporcionou diversas atividades como encontros com educadores, bate-papos com artistas, seminários e cursos de formação para mediadores. Para garantir o acesso aos espaços da mostra, o Programa viabilizou o transporte de jovens da rede pública escolar da Grande Porto Alegre, durante todo o período de realização da Bienal.



Ao apoiar a educação contribuimos com a formação dos cidadãos e para construir um país melhor a partir do esporte



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

GESTÃO DE MARCAS

Durante o quarto trimestre as marcas do portfólio Vulcabras seguiram se consolidando dentro dos seus principais públicos alvo. Em Olympikus, a marca segue construindo a sua reputação junto à comunidade de corrida, com o lançamento de novas cores da linha Corre, desenvolvida para democratizar a corrida de performance no país. Em Mizuno, os lançamentos de alta performance de corrida, Wave Rider 26 e Wave Sky 6, resgatam o posicionamento premium de corrida da marca, com produtos pensados em cada detalhe para a performance esportiva do atleta.

Em Under Armour, o trimestre foi marcado pelo lançamento do Tribase Cross Quiron, calçado nacional focado na categoria de treino e também pelo surgimento da nova plataforma de ativação da UA, o SUAR que veio para ser o centro de treinamento de performance humana da Under Armour.

MIZUNO

Durante o quarto trimestre a Mizuno ampliou seus esforços ao trazer para o mercado brasileiro produtos altamente qualificados para a corrida de alta performance, com tecnologias exclusivas da marca. Além disso, trouxe mais uma edição do Mizuno Wave Prophecy, ícone de estilo entre os apaixonados pela marca.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Wave Rider 26

Em outubro, o modelo icônico da marca, antes conhecido apenas no Brasil como Mizuno Wave Prorunner, passou a ter o nome global: Mizuno Wave Rider. A 26ª versão do modelo chegou ao mercado brasileiro com design 100% renovado, visual mais moderno e ainda mais tecnológico e sustentável.

O **Mizuno Wave Rider 26** tem uma nova estrutura de entressola com muito mais amortecimento, estabilidade e retorno de energia, devido à utilização das tecnologias Mizuno Enerzy e Mizuno Wave em formato de placa de PEBAX biodegradável. Seu cabedal é feito em “one piece” de Jaquard Mesh, o que proporciona maior respirabilidade e conforto. O modelo conta também com as tecnologias X10, um composto de borracha com carbono, que oferece maior durabilidade e aderência durante toda sua corrida, além de atacadores e forros internos feitos com materiais reciclados. Valor de venda: R\$ 999,99.

Disponível em 10 cores, o Mizuno Wave Rider 26 tem ainda a versão SSW - Smooth Stretch Woven - que tem como diferença a construção do cabedal, feito em tecido plano com elastano, fator que proporciona maior firmeza e conforto para os pés.



Aponte a câmera do seu celular para o QR code e assista o vídeo sobre o **Wave Rider 26**

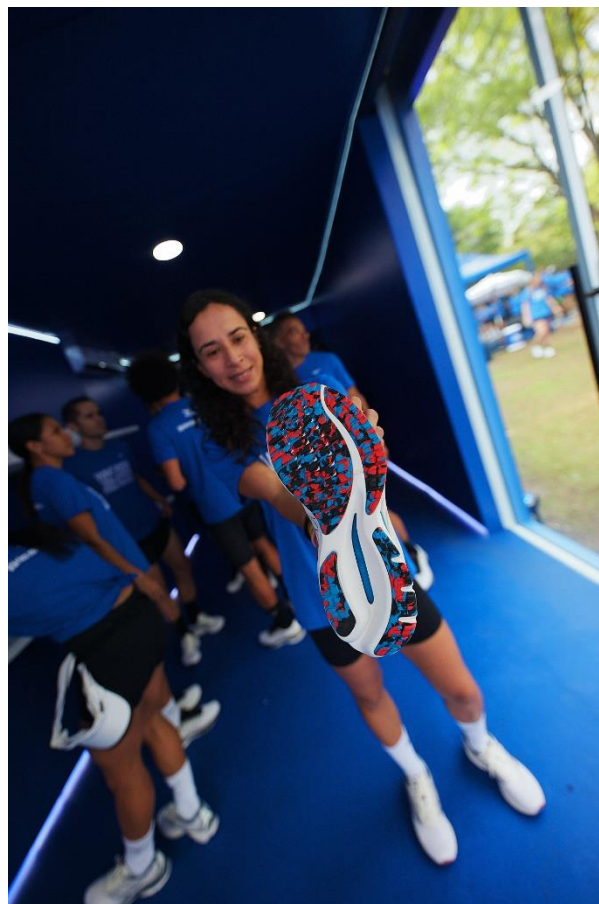
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mizuno Running Experience

Para marcar o lançamento do **Wave Rider 26**, a marca inaugurou o **Mizuno Running Experience** (Mizuno REX), um espaço para experiências e testes de produtos localizado na Raia Olímpica da USP, em São Paulo (SP).

No dia 8 de outubro a marca convidou para um evento exclusivo 150 convidados, entre influenciadores, imprensa e clientes da marca, onde apresentou oficialmente o Wave Rider 26, assim como o espaço, e realizou um treino de corrida.

O Mizuno REX ficou aberto ao público aos finais de semana até o dia 10 de dezembro, e lá outros produtos ficaram disponíveis para teste, como o Mizuno Wave Sky 6, Mizuno Wave Aero 20+R e o Mizuno Wave Rebellion.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Edições especiais

Para consolidar o lançamento do **Mizuno Wave Rider 26**, diversas edições especiais foram lançadas em eventos exclusivos para ampliar o alcance da campanha de lançamento.

Wave Rider 26 Amsterdam

No dia 26 de outubro aconteceu a Maratona Internacional de Amsterdam, na Holanda, evento patrocinado oficialmente pela Mizuno há 23 anos. Com 45 mil corredores – que se dividiram em trajetos de 8km, 21km e 42km -, a prova deste ano ganhou uma edição especial do **Mizuno Wave Rider 26 Amsterdam** inspirado na cidade de Amsterdam, que pôde não apenas ser adquirido pelos participantes da Maratona como também pelo público brasileiro no site da marca. A Mizuno levou um time de influenciadores e clientes brasileiros, que além de participarem da Maratona também testaram o Wave Rider 26. Valor de venda: R\$ 999,99.



Wave Rider 26 Pink Ribbon

Em apoio ao outubro Rosa, campanha mundial que tem como objetivo conscientizar e alertar mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, a Mizuno lançou o modelo Mizuno Wave Rider 26 Pink Ribbon com cores especiais para os públicos feminino e masculino. No Brasil, todo o lucro arrecadado na venda desta edição especial é revertido para a Oncoguia, organização não governamental que apoia pacientes com câncer. Valor de venda: R\$ 999,99.

Aponte a câmera do seu celular para o QR code e conheça a história da **Débora Aquino**, parceira da Mizuno



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Wave Rider 26 Honolulu

No dia 11 de dezembro aconteceu a Maratona Internacional de Honolulu, no Havaí. Patrocinada pela Mizuno, a prova contou com a participação de 35 mil pessoas, que se dividiram em trajetos de 10km ou de 42km. A edição especial do **Mizuno Wave Rider 26 Honolulu** (valor de venda: R\$ 999,99) pôde ser adquirida pelos participantes da maratona e também pelo público brasileiro no site da marca.

A marca levou um time de atletas e influenciadores brasileiros, que além de participarem da Maratona também testaram com exclusividade (e em sigilo) o próximo grande lançamento da Mizuno na linha de alta performance.



Aponte a tela da câmera do seu celular para o QR code e **veja como foi a experiência do time brasileiro na Maratona de Honolulu**



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Wave Sky 6

A corrida de alta performance ganhou mais uma opção de tênis no quarto trimestre. A marca lançou o **Mizuno Wave Sky 6**, que possui o combo de tecnologias Mizuno Energy Core, Mizuno Energy e Mizuno Wave, que juntas possibilitam o atleta desfrutar de corridas de diversas distâncias com a sensação de amortecimento e maciez sem abrir mão da estabilidade. Valor de venda: R\$ 1.099,99.



50K Insane Runners Experience



O produto foi lançado no Brasil na Insane Runners Experience, ultra maratona realizada em Fernando de Noronha no dia 30 de outubro, na qual 50 atletas foram convidados pela marca para testar o Wave Sky 6 em uma corrida de 50Km.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mizuno Wave Prophecy 12

Inspirado nas linhas esportivas, mas com toque de design, a Mizuno lançou o Mizuno Wave Prophecy que chegou à sua 12ª edição mantendo o design premium e diferenciado que o faz conhecido.

O modelo chegou ao Brasil em duas versões: **Mizuno Wave Prophecy 12** (valor de venda: R\$ 1.799,99) e **Mizuno Wave Prophecy 12S** (valor de venda: R\$ 1.799,99). A principal diferença entre os modelos está no cabedal.

Enquanto o 12 tem sua construção em monofilamento Mesh, que proporciona um visual moderno e maior conforto, o 12S conta com o cabedal feito em Air Mesh, que proporciona respirabilidade e com design inspirado nas primeiras edições do modelo.



Wave Prophecy 12S

Wave Prophecy 12



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

OLYMPIKUS

No quatro trimestre a Olympikus deu continuidade à sua construção de marca junto à comunidade da corrida de alta performance. Com o lançamento das novas cores da linha Corre: Corre 2 (cocriado por especialistas brasileiros no esporte, como o atleta Wellington Cipó), Corre Grafeno (primeiro tênis do mundo com placa de propulsão de Grafeno) e Olympikus Corre Vento (tênis mais leve da história da marca na corrida). Para marcar o lançamento a marca realizou a segunda etapa do Bota Pra Correr, que se tornou a maior da história da marca.

Participou também, junto de seu time de atletas e amigos da marca, de outras competições pelo Brasil, e alcançou pódios na Meia Maratona de Jurerê, na Maratona de Curitiba, na Volta da Pampulha e na São Silvestre, onde nesta, dos 10 lugares no pódio, cinco estavam com Olympikus Corre Grafeno.

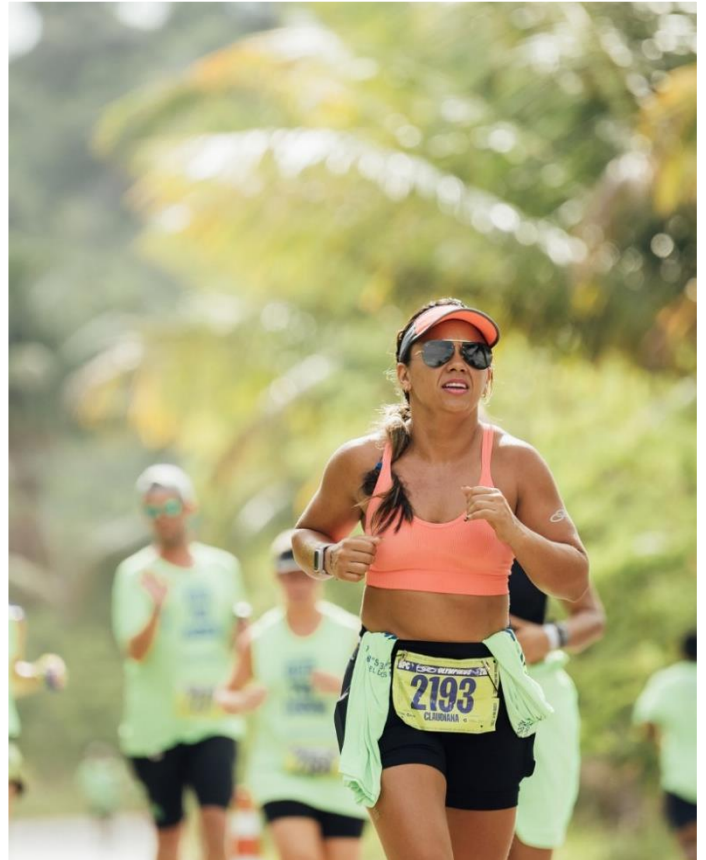


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Bota pra Correr

Em outubro, a Olympikus realizou a maior edição do Bota Pra Correr da história. O **circuito proprietário da marca**, criado em 2019 em prol do movimento de convidar atletas a **conhecer o Brasil correndo**, com passagens por paraísos como Jalapão, Alter do Chão e Chapada dos Veadeiros, desembarcou na Rota Ecológica de Milagres, em Alagoas, e **reuniu aproximadamente 800 pessoas**, entre corredores amadores, profissionais e influenciadores digitais. O marco oficializa a etapa como uma edição histórica do evento, somando o maior número de participantes dentre todos os destinos já visitados.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista a matéria completa do Esporte Espetacular



Resultados nas mídias

27,2 Milhões de impactos de mídia.

379 Mil interações nas mídias de parceiros convidados.

1,0 Milhão em earned mídia.

10.8K novos seguidores no perfil da Olympikus no Instagram.

53 matérias nos principais veículos da imprensa nacional.

Aponte a câmera do seu celular para o QR code e **veja uma parte do show surpresa da Iza no BPC Milagres**



Sustentabilidade

O Bota Pra Correr, assim como a Olympikus tem em sua essência a responsabilidade com o meio ambiente e a sociedade.

Todos os inscritos para o Bota pra Correr Rota Ecológica dos Milagres receberam no kit de inscrição um Olympikus Corre 2, produzido 100% com energia limpa, e copos retráteis de silicone para serem utilizados nos postos de hidratação, reduzindo a produção de lixo e evitando o desperdício de plástico.

Ao final da prova a tradicional reciclagem de resíduos foi realizada via a cooperativa local, Recicla Milagres, somando mais de 190kg de materiais sendo: 123kg de papelão, 34kg de latinha e 38kg de plástico.

Mais de 200 residentes do local foram treinados para trabalhar na produção do evento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Para o corre do dia a dia

Olympikus Reverso

Outra estratégia importante para a Olympikus é transformar a tecnologia de performance em tecnologia de conforto para o dia a dia dos brasileiros, e por isso a marca seguiu com seu plano de sustentação para a divulgação da Eleva +, tecnologia exclusiva de conforto desenvolvida pela marca. Para isso, durante os meses de outubro e novembro a marca fez algumas ações com criadores de conteúdo usando o Olympikus Reverso (modelo lançado em agosto e que possui a tecnologia Eleva +) para reforçar a entrega de conforto que o tênis proporciona. Durante os dois meses os criadores registraram suas rotinas, e os seus “corres” com o tênis.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Premiações

Effie Awards - Bronze

Em novembro a Olympikus ganhou o Effie Awards 2022. Na premiação, que consagra a efetividade de campanhas que alcançam resultados reais e tangíveis no mercado, o case do Olympikus Corre Grafeno, da Olympikus e da Vulcabras ganhou, juntamente com a agência Buena Onda, o troféu de Bronze na categoria “Novos Produtos ou Serviços”. Criado há mais de 40 anos, o Effie Awards está presente em mais de 55 países.



Tenis Certo – voto popular

Já em dezembro o Tênis Certo (canal no YouTube com mais de 420 mil inscritos) realizou a premiação dos melhores tênis de 2022, e a Olympikus ganhou quatro das 10 categorias, sendo:

Olympikus Corre 2:

Melhor Atualização,
Melhor Pau Para Toda Obra
Melhor Custo-Benefício



Olympikus Corre Grafeno

Melhor Estreante



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

UNDER ARMOUR

No quarto trimestre de 2022 a marca deu um importante passo na consolidação de sua estratégia na categoria de training, trouxe para o mercado um produto inédito, nacional e totalmente focado em performance, o **Under Armour Tribase Cross Quiron**. Além disso, também no período a marca trouxe para a categoria de corrida uma nova coleção de vestuário, a **Run Anywhere**, além do Under Armour **HOVR Machina 3**.

Tribase Cross Quiron



O tênis possui duas principais tecnologias, a Tribase, com três pontos de contato na sola, que garantem a estabilidade para criar a sensação perfeita de base mais segura nos exercícios, sem atrapalhar os movimentos, e a Micro G, que permite firmeza e tração para movimentos em qualquer direção com ainda mais leveza e rapidez. Valor de venda: R\$ 499,99.



Aponte a sua câmera para o QR code ao lado para assistir o **vídeo oficial da campanha do Tribase Cross Quiron**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Suar

Em dezembro a Under Armour lançou a plataforma de ativação, voltada para comunidade de training **SUAR** com o objetivo de proporcionar uma **experiência de treino através de movimento, conhecimento e entretenimento**.



Aponte a câmera do celular para o QR code e assista o **vídeo com os melhores momentos do lançamento da SUAR**



**CADA GOTA
DE SUOR
É UMA HISTÓRIA**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Running

Hovr Machina 3

Para a categoria de running a Under Armour trouxe para o mercado duas novas cores do **Under Armour HOVR Machina 3**, voltado para corredores que buscam equilíbrio entre flexibilidade e amortecimento. O modelo possui a tecnologia UA HOVR, que fornece a sensação de gravidade zero para manter o retorno de energia e assim minimizar o impacto. Valor de venda: R\$ 899,99.



Run Anywhere

Outra novidade na categoria foi o lançamento da coleção de vestuário **Run Anywhere**, com opções para os públicos feminino e masculino. Nela há tecnologias específicas para a corrida como, por exemplo, o tecido superleve HeatGear®, que absorve o suor e seca muito rápido, além de ser antidodor.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

R\$ milhares					
ATIVO	31/12/2022	31/12/2021	PASSIVO	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	197.197	114.635	Fornecedores	104.925	78.006
Aplicações financeiras	4	0	Financiamentos e empréstimos	283.638	291.497
Contas a receber de clientes	769.457	616.275	Passivo de arrendamentos	8.509	7.129
Estoques	567.831	493.497	Impostos a recolher	19.670	8.944
Impostos a recuperar	18.685	46.852	Salários e férias a pagar	56.139	45.618
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13.859	7.073	Provisões	3.102	22.488
Valores a receber por alienação de operação	0	3.850	Imposto de renda e contribuição social diferido	0	2.576
Outras contas a receber	26.074	17.115	Comissões a pagar	19.538	14.305
			Dividendos e lucros a pagar	20.734	4
			Outras contas a pagar	53.716	24.337
ATIVO CIRCULANTE	1.593.107	1.299.297	PASSIVO CIRCULANTE	569.971	494.904
Aplicações financeiras	8.942	10.312	Financiamentos e empréstimos	133.410	69.753
Contas a receber de clientes	5.153	3.631	Mútuo com partes relacionadas	18.448	18.041
Impostos a recuperar	193.504	63.099	Passivo de arrendamentos	12.059	12.650
Impostos de renda e contribuição social diferidos	13.591	493	Provisões	54.274	37.390
Depósitos judiciais	22.419	16.005	Imposto de renda e contribuição social diferido	17.079	2.272
Valores a receber por alienação de operação	0	1.720	Outras contas a pagar	3.681	3.665
Bens destinados à venda	194	194			
Outras contas a receber	1.934	2.208			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	245.737	97.662	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	238.951	143.771
Investimentos	75.662	69.408			
Propriedade para investimento	4	5			
Direito de uso	18.119	17.442			
Imobilizado	379.031	302.337			
Intangível	209.096	209.086			
	681.912	598.278			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	927.649	695.940	PASSIVO	808.922	638.675
			Capital social	1.106.717	1.106.717
			Reservas de reavaliação	4.175	4.410
			Reservas de capital	4.647	4.731
			Reserva legal	39.187	15.692
			Ações em tesouraria	-6.119	0
			Reservas de lucros a realizar	0	201.927
			Reserva estatutária	536.907	0
			Ajustes de avaliação patrimonial	25.974	22.744
			Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.711.488	1.356.221
			Participações de não controladores	346	341
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.711.834	1.356.562
TOTAL DO ATIVO	2.520.756	1.995.237	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.520.756	1.995.237

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)	4T22	4T21	VAR (%)	2022	2021	VAR (%)
R\$ milhares						
Receita líquida de vendas	738.843	620.005	19,2%	2.536.936	1.867.176	35,9%
Custo das vendas	-455.991	-396.168	15,1%	-1.599.498	-1.207.761	32,4%
Lucro bruto	282.852	223.837	26,4%	937.438	659.415	42,2%
Margem Bruta	38,3%	36,1%	2,2 p.p.	37,0%	35,3%	1,7 p.p.
Despesas com vendas	-108.515	-91.656	18,4%	-384.695	-301.398	27,6%
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	-6.347	-577	1000,0%	-14.539	11.929	-221,9%
Despesas administrativas	-58.969	-34.477	71,0%	-150.168	-118.135	27,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	43.597	1.494	2818,1%	50.233	70.784	-29,0%
Resultado da equivalência patrimonial	1.376	1.164	18,2%	5.298	3.072	72,5%
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos	153.994	99.785	54,3%	443.567	325.667	36,2%
Receitas financeiras	84.905	5.751	1376,4%	125.916	88.023	43,0%
Despesas financeiras	-19.114	-16.285	17,4%	-84.618	-75.565	12,0%
Resultado financeiro líquido	65.791	-10.534	-724,6%	41.298	12.458	231,5%
Resultado antes dos tributos sobre lucro	219.785	89.251	146,3%	484.865	338.125	43,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-5.485	-8.031	-31,7%	-14.935	-24.286	-38,5%
Resultado líquido do período	214.300	81.220	163,9%	469.930	313.839	49,7%
Margem Líquida	29,0%	13,1%	15,9 p.p.	18,5%	16,8%	1,7 p.p.
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	214.288	81.201		469.900	313.831	
Acionistas não controladores	12	19		30	8	
Resultado do período	214.300	81.220		469.930	313.839	
Resultado por ação						
Resultado por ação ordinária - básico	0,8721	0,3304		1,9124	1,2770	
Resultado por ação ordinária - diluído	0,8690	0,3262		1,9056	1,2606	
Quantidade de ações ao final do exercício						
Quantidade de ação ordinária - básico	245.710.968	245.756.244		245.710.968	245.756.244	
Quantidade de ação ordinária - diluído	246.595.701	248.956.244		246.595.701	248.956.244	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

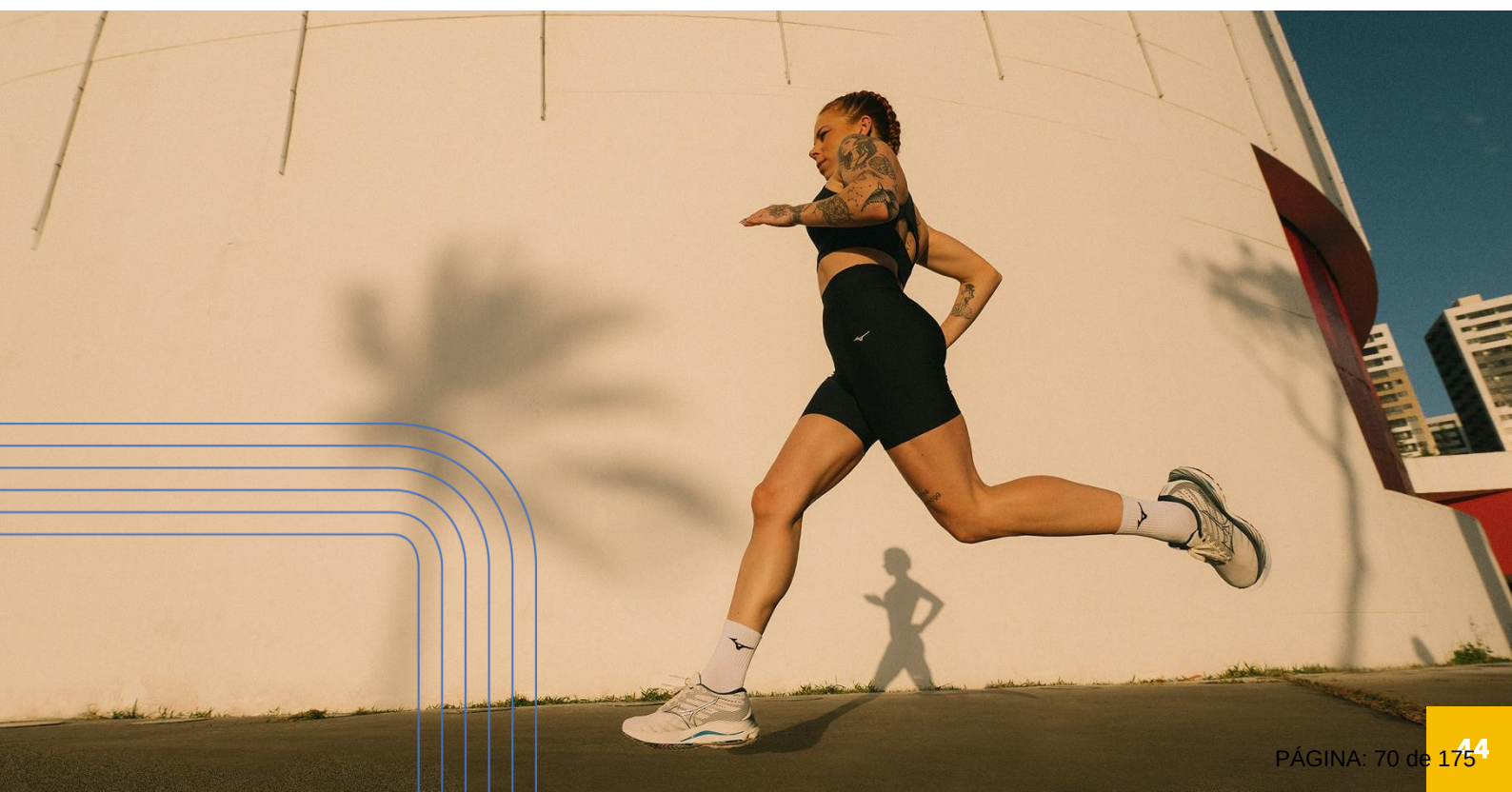
Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	2022	2021
R\$ Milhares		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do período	469.930	313.839
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	82.253	73.192
Variação na provisão para perdas por valor recuperável no estoque	26.372	26.456
Juros s/ arrendamentos provisionados	4.277	1.859
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	10.174	10.473
Rendimentos de aplicações financeiras	-889	-3.321
Variação na provisão para perdas com contingências	5.767	10.529
Resultado da equivalência patrimonial	-5.298	-3.072
Transação com pagamento baseado em ações	-84	1.697
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	14.539	-11.929
Indébito tributário - SELIC	-8.792	0
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	42.078	29.198
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	14.935	24.286
Participação de minoritário	-30	-8
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento	0	-308
Ganho na liquidação de relação pré existente	0	-13.980
Recuperação de PIS e COFINS s/ ICMS	-126.151	-126.080
Lucro líquido do período ajustado	529.081	332.831
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	-166.396	-33.403
Estoques	-100.706	-258.117
Impostos a recuperar	25.919	39.281
Outras contas a receber	-8.685	-3.117
Depósitos judiciais	-8.497	12
Fornecedores	26.882	69.151
Comissões a pagar	5.233	-1.816
Impostos e contribuições sociais	20.362	-3.370
Salários e férias a pagar	10.521	15.348
Outras contas a pagar	29.278	-5.638
Provisões	-6.186	-8.151
Valores a receber por alienação de operação	2.580	3.030
Variações nos ativos e passivos	-169.695	-186.790
Caixa proveniente das (utilizada nas) atividades operacionais	359.386	146.041
Juros pagos	-32.252	-25.124
Pagamento de Juros de arrendamento	-2.306	-2.183
Impostos pagos sobre o lucro	-24.203	-20.363
	-58.761	-47.670

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

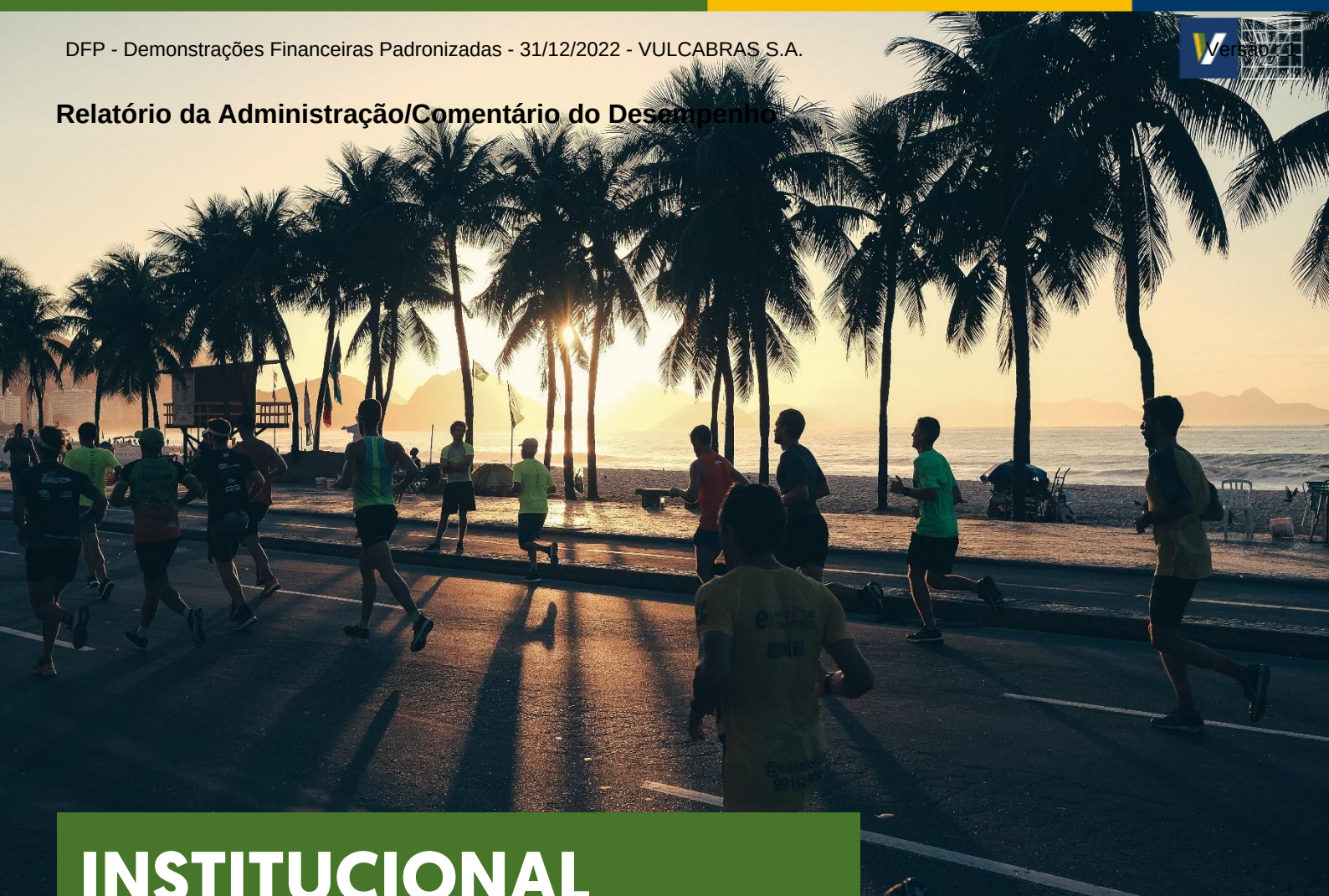
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	2022	2021
R\$ Milhares		
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais	300.625	98.371
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de imobilizado	-157.217	-130.357
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	2.255	83.552
Pagamento por aquisição de controlada	0	-37.273
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	1.057	1.387
Aquisições de intangível	-2.537	-2.524
Recebimento de dividendos	134	0
Aumento de participação em investida	0	-6.337
Fluxo de Caixa utilizado nas Atividades de Investimento	-156.308	-91.552
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos tomados - Principal	337.630	190.098
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-291.073	-143.617
Recebimento (Pagamentos) de empréstimos com partes relacionadas	0	409
Aquisição de ações em tesouraria	-6.119	0
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-90.930	-86.011
Pagamento de passivos de arrendamentos	-12.397	-10.261
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado) nas Atividades de Financiamento	-62.889	-49.382
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	81.428	-42.563
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	114.635	158.552
Variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	1.134	-1.354
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	197.197	114.635
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	81.428	-42.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



INSTITUCIONAL

A Vulcabras atua há 70 anos no setor calçadista brasileiro e nesse período consolidou-se como a maior indústria do setor de calçados esportivos do País tornando-se gestora de marcas líderes em seus respectivos segmentos: Olympikus, campeã nacional em venda de tênis, Under Armour, uma das maiores marcas de confecções, calçados e acessórios esportivos do mundo, e Mizuno, a marca de performance que acredita no valor do esporte e suporta a jornada de todos que dão o melhor de si independente de quem são, nível e tipo de esporte.

Fundada em julho de 1952 com a constituição da Companhia Industrial Brasileira de Calçados Vulcanizados S.A., em São Paulo, fabricava sapatos de couro com sola de borracha vulcanizada, e teve como um de seus primeiros ícones o Vulcabras 752, cujo nome era referência ao mês e ano de fundação da Companhia. Em 1973 iniciamos a produção de marcas esportivas no Brasil e desde então nos especializamos em entregar tecnologia nos calçados para democratização da performance esportiva.

Os calçados produzidos pela Companhia são encontrados em lojas de todo o Brasil, com equipe comercial ampla que atende a mais de 10 mil clientes em território nacional e em Países da América do Sul, no ecommerce e lojas próprias das marcas. São mais de 800 novos modelos por ano, projetados e desenvolvidos no maior centro de tecnologia e desenvolvimento de calçados esportivos da América Latina, instalado em Parobé - RS.

Os produtos são confeccionados em duas modernas fábricas localizadas na região Nordeste, em Horizonte/CE e Itapetinga/BA. O centro administrativo da Companhia, por sua vez, está localizado em Jundiá - SP, além de um Centro de Distribuição Logístico destinado ao Canal de E-commerce localizado em Extrema - MG. Há, ainda, uma filial com centro de distribuição no Peru. Estas seis unidades empregam, diretamente, mais de 18,0 mil trabalhadores.

A Companhia trabalha com uma estratégia de diversificação de portfólios buscando constantemente inovação e aperfeiçoamento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



AUDITORIA INDEPENDENTE

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Vulcabras S.A. informa que desde 01/01/2022, nomeou a “ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S” para a auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para os serviços referentes à revisão de 31 de dezembro de 2022 (4T22) foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 195,9 mil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 01/03/2023, declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis da Vulcabras S.A. do 4º trimestre de 2022 e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Grendene Bartelle	Presidente do Conselho de Administração
André de Camargo Bartelle	1º Vice-Presidente
Pedro Bartelle	2º Vice-Presidente
Paulo Sérgio da Silva	Conselheiro Independente
Octávio Ferreira de Magalhães	Conselheiro Independente

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Pedro Bartelle	Diretor Presidente
Rafael Carqueijo Gouveia	Diretor Superintendente
Wagner Dantas da Silva	Diretor Administrativo, Financeiro e Relações com Investidores
Evandro Saluar Kollet	Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia
Márcio Kremer Callage	Diretor de Marketing
Rodrigo Miceli Piazer	Diretor de Supply Chain

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS



41

22

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Vulcabras S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Notas Explicativas

Vulcabras S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13

Notas Explicativas



Centro Empresarial Queiroz Galvão - Torre Cícero Dias
Rua Padre Carapuceiro, 858
8º andar, Boa Viagem
51020-280 - Recife - PE - Brasil

Tel: +55 81 3201-4800
Fax: +55 81 3201-4819
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Vulcabras S.A.
Jundiaí - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vulcabras S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Notas Explicativas



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperabilidade dos ativos com vida útil definida e indefinida

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dos ativos intangíveis totalizou R\$ 111 mil e R\$ 209.096 mil, incluindo ágio de R\$ 198.214 mil, individual e consolidado, respectivamente. O ativo imobilizado, incluindo edificações, máquinas e equipamentos, totalizou R\$ 379.031 mil, no consolidado, em 31 de dezembro de 2022. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), a Companhia é requerida a proceder pelo menos anualmente um teste de recuperabilidade (teste de “*impairment*”) dos valores registrados desses ativos.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, uma vez que o processo de avaliação da recuperabilidade desses ativos é complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como, é baseado em diversas premissas tais como; determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e suas controladas para vários anos futuros.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) a atualização do entendimento e avaliação do ambiente de controles internos sobre os processos de avaliação do valor recuperável dos ativos com vida útil definida e indefinida da Companhia; (ii) avaliação da governança sobre a elaboração e aprovação das projeções de fluxos de caixa; (iii) utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia e suas controladas, bem como examinamos às estimativas de vendas futuras, taxa de crescimento, taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa descontados, margem de lucro das unidades geradoras de caixa; e (iv) realização de recálculo aritmético do modelo financeiro. Também examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade dos referidos ativos, as quais estão incluídas nas notas explicativas nº 3.13 e 15.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis, em especial o ágio, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas utilizados na determinação do valor recuperável do ágio e demais ativos tangíveis e intangíveis adotados pela administração da Companhia, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Notas Explicativas



Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 8 de março de 2022 com opinião sem modificação.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Notas Explicativas



Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Notas Explicativas



- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

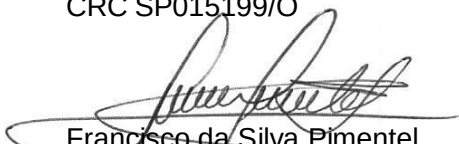
Notas Explicativas



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituiram os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública dos assuntos, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Recife, 1º de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP015199/O



Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Notas Explicativas

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	4	197.197	114.635	35.161	33
Aplicações financeiras	5	4	-	4	-
Contas a receber de clientes	6	769.457	616.275	-	-
Estoques	7	567.831	493.497	-	-
Impostos a recuperar	8	18.685	46.852	582	576
Imposto de renda e contribuição social	9a	13.859	7.073	1.331	746
Valores a receber por alienação de operação		-	3.850	-	-
Outras contas a receber		26.074	17.115	6.141	2.124
Total do ativo circulante		1.593.107	1.299.297	43.219	3.479
Aplicações financeiras	5	8.942	10.312	1	2
Contas a receber de clientes	6	5.153	3.631	-	-
Impostos a recuperar	8	193.504	63.099	1.831	1.821
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9b	13.591	493	301	-
Depósitos judiciais	10	22.419	16.005	408	338
Mútuos com partes relacionadas	11	-	-	-	118.324
Valores a receber por alienação de operação		-	1.720	-	-
Bens destinados à venda		194	194	-	-
Outras contas a receber		1.934	2.208	973	1.299
Realizável a longo prazo		245.737	97.662	3.514	121.784
Investimentos	12	75.662	69.408	1.798.458	1.439.905
Propriedade para investimento		4	5	-	-
Direito de uso	18	18.119	17.442	-	-
Imobilizado	13	379.031	302.337	-	-
Intangível	14	209.096	209.086	111	111
		681.912	598.278	1.798.569	1.440.016
Total do ativo não circulante		927.649	695.940	1.802.083	1.561.800
Total do ativo		2.520.756	1.995.237	1.845.302	1.565.279

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	16	104.925	78.006	368	1.672
Financiamentos e empréstimos	17	283.638	291.497	-	-
Passivo de arrendamento	18	8.509	7.129	-	-
Impostos a recolher		19.670	8.944	330	130
Salários e férias a pagar		56.139	45.618	13	13
Provisões	19	3.102	22.488	397	418
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	2.576	-	-
Comissões a pagar		19.538	14.305	-	-
Dividendos e lucros a pagar		20.734	4	20.734	4
Outras contas a pagar		53.716	24.337	1.191	153
Total do passivo circulante		569.971	494.904	23.033	2.390
Financiamentos e empréstimos	17	133.410	69.753	-	-
Mútuos com partes relacionadas	11	18.448	18.041	109.889	206.533
Passivo de arrendamento	18	12.059	12.650	-	-
Provisões	19	54.274	37.390	591	-
Provisão para perdas com investimento	12	-	-	-	135
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9b	17.079	2.272	301	-
Outras contas a pagar		3.681	3.665	-	-
Total do passivo não circulante		238.951	143.771	110.781	206.668
Patrimônio líquido					
Capital social	20	1.106.717	1.106.717	1.106.717	1.106.717
Reservas de reavaliação	20	4.175	4.410	4.175	4.410
Reservas de capital	20	4.647	4.731	4.647	4.731
Ações em tesouraria	20	(6.119)	-	(6.119)	-
Reserva legal	20	39.187	15.692	39.187	15.692
Reserva de lucros a realizar	20	-	201.927	-	201.927
Reserva estatutária	20	536.907	-	536.907	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20	25.974	22.744	25.974	22.744
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.711.488	1.356.221	1.711.488	1.356.221
Participações de não controladores		346	341	-	-
Total do patrimônio líquido		1.711.834	1.356.562	1.711.488	1.356.221
Total do passivo		808.922	638.675	133.814	209.058
Total do passivo e patrimônio líquido		2.520.756	1.995.237	1.845.302	1.565.279

Notas Explicativas

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Operação em continuidade					
Receita líquida de vendas	21	2.536.936	1.867.176	-	-
Custo das vendas e revendas	22	<u>(1.599.498)</u>	<u>(1.207.761)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro bruto		937.438	659.415	-	-
Despesas com vendas	23	(384.695)	(301.398)	-	-
Reversão (provisão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	23	(14.539)	11.929	-	-
Despesas administrativas	24	(150.168)	(118.135)	(5.398)	(7.703)
Outras receitas operacionais, líquidas	25	50.233	70.784	5.050	4.867
Resultado da equivalência patrimonial	12b	<u>5.298</u>	<u>3.072</u>	<u>473.848</u>	<u>317.491</u>
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		443.567	325.667	473.500	314.655
Receitas financeiras		125.916	88.023	18.244	7.952
Despesas financeiras		<u>(84.618)</u>	<u>(75.565)</u>	<u>(21.821)</u>	<u>(8.776)</u>
Despesas e receitas financeiras, líquidas	26	<u>41.298</u>	<u>12.458</u>	<u>(3.577)</u>	<u>(824)</u>
Resultado antes dos tributos sobre lucro		484.865	338.125	469.923	313.831
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9c	<u>(14.935)</u>	<u>(24.286)</u>	<u>(23)</u>	<u>-</u>
Lucro líquido do exercício		<u>469.930</u>	<u>313.839</u>	<u>469.900</u>	<u>313.831</u>
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		469.900	313.831	469.900	313.831
Acionistas não controladores		<u>30</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro líquido do exercício		<u>469.930</u>	<u>313.839</u>	<u>469.900</u>	<u>313.831</u>
Resultado por ação					
Resultado por ação ordinária - básico				<u>1,9124</u>	<u>1,2770</u>
Resultado por ação ordinária - diluído				<u>1,9056</u>	<u>1,2606</u>
Quantidade de ações ao final do exercício					
Ações ordinárias em circulação				<u>245.710.968</u>	<u>245.756.244</u>
Ações ordinárias em circulação com efeito diluidor				<u>246.595.701</u>	<u>248.956.244</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas**Vulcabras S.A.**

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado do exercício	<u>469.930</u>	<u>313.839</u>	<u>469.900</u>	<u>313.831</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>3.230</u>	<u>1.630</u>	<u>3.230</u>	<u>1.630</u>
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	2.873	1.194	2.873	1.194
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	357	436	357	436
Resultado abrangente total	<u>473.160</u>	<u>315.469</u>	<u>473.130</u>	<u>315.461</u>
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	473.130	315.461	473.130	315.461
Acionistas não controladores	30	8	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração de mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Consolidado										
	Controladora							Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de reavaliação reflexa em controladas	Reservas de capital e ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros						
Outros resultados abrangentes					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva estatutária	Lucros (prejuízos) acumulados			
Saldos em 01 de janeiro de 2021	1.106.717	4.670	3.034	21.114	-	-	-	(10.457)	1.125.078	316	1.125.394
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(260)	-	-	-	-	-	260	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(86.015)	(86.015)	-	(86.015)
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	1.697	-	-	-	-	-	1.697	-	1.697
Constituição da reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	201.927	-	(201.927)	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	15.692	-	-	(15.692)	-	-	-
Outros resultado abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	1.194	-	-	-	-	1.194	17	1.211
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	436	-	-	-	-	436	-	436
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	313.831	313.831	8	313.839
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.106.717	4.410	4.731	22.744	15.692	201.927	-	-	1.356.221	341	1.356.562
Saldos em 01 de janeiro de 2022	1.106.717	4.410	4.731	22.744	15.692	201.927	-	-	1.356.221	341	1.356.562
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(235)	-	-	-	-	-	235	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	(84)	-	-	-	-	-	(84)	-	(84)
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	-	(6.119)	-	-	-	-	-	(6.119)	-	(6.119)
Transferência de reserva de lucros a realizar para reserva estatutária	-	-	-	-	-	(201.927)	201.927	-	-	-	-
Outros resultado abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	2.873	-	-	-	-	2.873	(25)	2.848
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	357	-	-	-	-	357	-	357
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	469.900	469.900	30	469.930
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	23.495	-	-	(23.495)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(111.660)	(111.660)	-	(111.660)
Constituição da reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	334.980	(334.980)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.106.717	4.175	(1.472)	25.974	39.187	-	536.907	-	1.711.488	346	1.711.834

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		469.930	313.839	469.900	313.831
Ajustes para:					
Depreciação e amortização		82.253	73.192	-	183
Provisão para perdas por valor recuperável dos estoques	7b	26.372	26.456	-	-
Juros sobre arrendamentos provisionados	18	4.277	1.859	-	-
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados		10.174	10.473	(52)	-
Rendimentos de aplicações financeiras		(889)	(3.321)	-	(2.504)
Provisões (reversões) para contingências	19	5.767	10.529	635	(16)
Resultado da equivalência patrimonial	12	(5.298)	(3.072)	(473.848)	(317.491)
Transação com pagamento baseado em ações	20c	(84)	1.697	(84)	1.697
Reversão (provisão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	6d	14.539	(11.929)	-	-
Ganho na liquidação de relação pré existente	25	-	(13.980)	-	-
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento	18	-	(308)	-	-
Crédito extemporâneos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS		(126.151)	(126.080)	-	-
Indébito tributário - SELIC		(8.792)	-	-	-
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado		42.078	29.198	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	9c	14.935	24.286	23	-
Participação de não controladores		(30)	(8)	-	-
		529.081	332.831	(3.426)	(4.300)
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(166.396)	(33.403)	-	-
Estoques		(100.706)	(258.117)	-	-
Impostos a recuperar		25.919	39.281	(601)	(621)
Valores a receber por alienação de operação		2.580	3.030	-	-
Outras contas a receber		(8.685)	(3.117)	(3.691)	(1.150)
Depósitos judiciais		(8.497)	12	(70)	205
Fornecedores		26.882	69.151	(1.304)	1.383
Comissões a pagar		5.233	(1.816)	-	-
Impostos a recolher		20.362	(3.370)	177	33
Salários e férias a pagar		10.521	15.348	-	13
Outras contas a pagar		29.278	(5.638)	1.038	(64)
Provisões		(6.186)	(8.151)	(65)	(331)
Caixa proveniente das (utilizada nas) atividades operacionais		359.386	146.041	(7.942)	(4.832)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	17d	(32.252)	(25.124)	-	-
Pagamento de juros sobre arrendamento	17d	(2.306)	(2.183)	-	-
Impostos pagos sobre o lucro		(24.203)	(20.363)	-	-
		(58.761)	(47.670)	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		300.625	98.371	(7.942)	(4.832)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de imobilizado (*)	13	(157.217)	(130.357)	-	(2)
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		2.255	83.552	(3)	83.453
Pagamento por aquisição de controlada	1.1.2	-	(37.273)	-	-
Recursos provenientes da alienação de imobilizado		1.057	1.387	-	-
Aquisições de intangível	14	(2.537)	(2.524)	-	-
Recebimento de dividendos		134	-	-	-
Aumento de participação em investida	12b	-	(6.337)	118.442	(3.641)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		(156.308)	(91.552)	118.439	79.810
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos tomados - Principal	17d	337.630	190.098	-	-
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	17d	(291.073)	(143.617)	-	-
Recebimento (Pagamentos) de empréstimos com partes relacionadas	17d	-	409	21.680	11.048
Aquisição de ações em tesouraria	17d	(6.119)	-	(6.119)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	17d	(90.930)	(86.011)	(90.930)	(86.011)
Pagamento de passivos de arrendamentos	17d	(12.397)	(10.261)	-	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(62.889)	(49.382)	(75.369)	(74.963)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		81.428	(42.563)	35.128	15
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		114.635	158.552	33	18
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		1.134	(1.354)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		197.197	114.635	35.161	33
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		81.428	(42.563)	35.128	15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Demonstrações do valor adicionado

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas	2.907.754	2.202.657	1.435	761
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.853.151	2.101.650	-	-
Outras receitas e despesas	69.142	89.078	1.435	761
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	(14.539)	11.929	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(1.381.023)	(1.012.023)	(4.697)	(6.237)
Matérias-primas consumidas	(642.830)	(471.218)	-	-
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(417.712)	(301.267)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(320.281)	(239.543)	(4.697)	(6.237)
Perda/recuperação de valores ativos	(200)	5	-	-
Valor adicionado bruto	1.526.731	1.190.634	(3.262)	(5.476)
Retenções	(82.253)	(73.192)	-	(183)
Depreciação e amortização	(82.253)	(73.192)	-	(183)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	1.444.478	1.117.442	(3.262)	(5.659)
Valor adicionado recebido em transferência	139.574	96.692	497.780	330.500
Resultado de equivalência patrimonial	5.298	3.072	473.849	317.491
Receitas financeiras	125.916	88.023	18.244	7.952
Outras	8.360	5.597	5.687	5.057
Valor adicionado total a distribuir	1.584.052	1.214.134	494.518	324.841
Distribuição do valor adicionado	1.584.052	1.214.134	494.518	324.841
Pessoal	653.192	537.376	706	705
Remuneração direta	438.395	355.393	-	-
Benefícios	81.741	67.823	-	-
FGTS	30.510	28.486	-	-
Comissões sobre vendas	87.282	71.764	-	-
Honorários da diretoria	15.264	13.910	706	705
Impostos, taxas e contribuições	378.225	294.236	2.096	1.533
Federais	323.075	252.098	1.808	1.222
Estaduais	54.427	41.244	-	-
Municipais	723	894	288	311
Remuneração de capitais de terceiros	82.705	68.683	21.816	8.772
Juros	79.117	66.833	21.815	8.773
Aluguéis	3.589	1.850	-	-
Outras	(1)	-	1	(1)
Remuneração de capitais próprios	469.930	313.839	469.900	313.831
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Lucros retidos	469.900	313.831	469.900	313.831
Participações dos acionistas não controladores	30	8	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Vulcabras S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Jundiaí - SP, Brasil. As operações fabris estão concentradas nas controladas localizadas no Nordeste, nos estados do Ceará e Bahia. A Companhia é registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sob código de negociação VULC3.

A Companhia possui ainda investimentos em outras sociedades e tem como objetivo a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

- Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (antes Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.) (“Vulcabras CE”) - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
- Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. (antes Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.) (“Vulcabras SP”);
- Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. (“Vulcabras Distribuidora”);
- Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
- Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (antes Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.) (“Vulcabras BA”);
- Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.;
- Calzados Azaléia Peru S.A.; e
- Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

Marcas próprias: Azaléia, Dijean, Olk, Olympikus, Opanka e Vulcabras.

Marcas de terceiros: Under Armour e Mizuno.

1.1 Eventos relevantes durante o exercício de 2022:

1.1.1 Impactos do Covid 19 (coronavírus)

Mesmo após mais de dois anos do início da pandemia de COVID-19, os efeitos das medidas de combate a pandemia ainda perduram. Porém, com o avanço da vacinação contra a Covid-19 em todas as regiões do país, houve uma reação positiva da economia e os efeitos dessa reação foram sentidos por quase todos os segmentos econômicos. No âmbito global ainda foram sentidos os efeitos negativos dos transtornos trazidos com o desarranjo entre as cadeias produtivas, principalmente com as medidas adotadas pela China no decorrer de 2022. Mesmo com essas intercorrências externas o desempenho ao longo de todo o ano de 2022 foi bastante positivo e a Companhia e suas controladas observaram crescimento das vendas, demonstrando assertividade de suas estratégias.

De toda forma, a Administração da Companhia segue acompanhando os desdobramentos relacionados à pandemia da COVID-19, observando com a devida atenção as orientações das autoridades governamentais e mensurando os possíveis impactos nos seus negócios. A Companhia não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios, tampouco às estimativas e julgamentos contábeis.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

A Companhia ainda, considerando os Ofícios Circulares da CVM/SNC 02, 03/2020 e 01/2021, analisou os principais riscos e incertezas advindos pela Covid-19, frente às suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Abaixo elencamos as principais análises realizadas:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia e suas controladas não vêm riscos relevantes, pois os valores continuam sendo mantidos em bancos de primeira linha (ver nota explicativa 28), com liquidez imediata e em aplicações com taxas pré-definidas.
- **Estoques:** As controladas da Companhia tem por política contábil o registro e apresentação de seu estoque pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. Esta análise foi realizada na data base e o impacto apresentado na nota explicativa 7.
- **Contas a receber:** As controladas da Companhia mantém análise constante da movimentação do contas a receber para que, caso seja necessário, complemente a provisão para a perda esperada. Dada a capilaridade da distribuição de vendas e a política de crédito da Companhia, não há concentração de clientes nas vendas ou na carteira de recebíveis. A política das controladas da Companhia de mensuração de perda com clientes está descrita na nota explicativa 6c.
- **Financiamentos e empréstimos:** Desde os primeiros impactos da pandemia da COVID-19, as controladas da Companhia mantiveram sua disciplina financeira e buscou reforçar o caixa com aportes realizados junto a linhas de créditos, as quais se encontravam pré-aprovadas, priorizando operações incentivadas e com prazos alongados.
- **Ativo intangível:** Para os ativos intangíveis de maior relevância e suscetíveis a efeitos da crise do COVID-19, temos: o fundo de comércio de uma loja da marca Under Armour e o ágio pago na aquisição de participação societária. Estes dois ativos são testados anualmente, seja no confronto com os valores atuais de realização, no caso do fundo de comercio, ou na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas no caso do ágio.

Para o fundo de comércio a Companhia não julga que haja necessidade de novo ajuste no valor de acordo com a expectativa de recuperabilidade de tal ativo.

Para o ágio pago na aquisição de participação societária, embora os efeitos da COVID-19 possam prejudicar os resultados futuros da Companhia e suas controladas, há sobra de valor suficiente para suportar a oscilação. Na análise do valor recuperável do ágio por expectativa de resultados futuros advindos de processos de combinação de negócios, realizada em 31 de dezembro de 2022, obteve-se um valor recuperável estimado superior ao seu valor contábil (ver nota explicativa 15c). Ao comparar a receita projetada para o último ano projetado (2027) das projeções de 2023 e 2027, a Companhia observou que o crescimento da receita com CAGR (**Compound Annual Growth Rate** ou **taxa de crescimento anual**) da ordem de 7,99% tomando como período base a receita realizada no ano de 2022.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

- **Arrendamentos:** Para o valor reconhecido em direito de uso no ativo, que é atrelado aos contratos de locação dos imóveis destinados principalmente as lojas de varejo das marcas da Companhia que operaram com restrições de abertura e de horário de funcionamento durante boa parte do 1º trimestre de 2021. Os impactos sofridos com o fechamento das lojas já foram registrados ao longo do 1º semestre de 2021, com a flexibilização das medidas restritivas, em 2022, o funcionamento das mesmas foi normalizado.

Diante do cenário atual a Companhia está segura de sua solidez, sabendo que ainda há muitos desafios pela frente em relação ao consumo e a retomada do cenário macroeconômico.

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

1.2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021
Calzados Azaleia Peru S.A.	Peru	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Brasil	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Globalcyr S.A. (*)	Uruguai	-	1,55	-	98,45	-	100,00
Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda	Brasil	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99	99,99	99,99
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Brasil	0,14	0,14	99,86	99,86	100,00	100,00
Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	Brasil	100,00	100,00	-	-	100,00	100,00
Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Brasil	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00

(*) Em outubro de 2022, a Globalcyr S.A. encerrou suas operações.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

a. *Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação*

Calzados Azaleia Peru S.A.

A Calzados Azaleia Peru S.A. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos e calçados femininos no mercado peruano.

Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.

A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., tem por objetivo a comercialização e distribuição de calçados e confecções esportivas e botas de uso profissional.

Globalcyr S.A.

A Globalcyr S.A. tinha como objetivo social o comércio e a distribuição de calçados. Em outubro de 2022, encerrou suas operações.

Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.

A Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização de calçados, vestuários e acessórios esportivos com a marca Mizuno.

Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados esportivos e botas para uso profissional.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem como objetivo principal o desenvolvimento, industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados esportivos.

Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, esportivos.

Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.

A Vulcabras Empreendimento imobiliário SPE Ltda., tem por objeto social específico o planejamento, promoção, incorporação imobiliária e comercialização de empreendimento imobiliário, a ser desenvolvido no imóvel localizado em Jundiaí - SP.

Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados, vestuários e acessórios esportivos através de suas lojas e e-commerce.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC) e base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM e as normas e orientações expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras.

A Administração considerou as orientações emanadas da orientação OCPC 07, emitidas pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia e de suas controladas não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apesar de não requerida pelas IFRS, é obrigatória para as companhias abertas no Brasil. Como consequência, essa demonstração está apresentada pela Companhia como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto de suas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos fundos de investimentos em ações a VJORA que são mensurados pelo valor justo e ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A autorização para a conclusão e emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi dada pelo Conselho de Administração em 01 de março de 2023.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As empresas no exterior tem como moeda funcional o Dólar e o Peso Colombiano e foi realizada a conversão de balanços para a apresentação em real.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. *Julgamentos*

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 3.1.b** - equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Companhia tem influência significativa sobre uma investida;
- **Nota explicativa 3.1.e** - consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;
- **Nota explicativa 18** - Prazo de arrendamento: se as controladas da Companhia têm razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

b. *Incertezas sobre premissas e estimativas*

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 6** – Contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- **Nota explicativa 7** - Estoques: reconhecimento de provisão para perdas com estoques sem movimentação;
- **Nota explicativa 15** - Análise de recuperabilidade de ativos não financeiros: teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa 19** - Provisões: reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.3 Mensuração do valor justo

Algumas políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 28** - instrumentos financeiros e gerenciamento de risco.

3 Principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

3.1 Base de consolidação

a. Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia e suas controladas. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

b. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

c. Participação de acionistas não-controladores

A Companhia e suas controladas elegeram mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

d. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

e. Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

f. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Conversão de saldos em moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3.3 Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. As controladas da Companhia reconhecem a receita quando transferem o controle sobre o produto ao cliente. Nesse contexto a receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

Para vendas nas quais são permitidas devoluções de mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos para tipos específicos de devoluções.

3.4 Benefícios a empregados

a. *Benefícios de curto prazo à empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

b. *Acordo para pagamento baseado em ações*

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

3.5 Subvenção governamental

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos órgãos governamentais. São registradas como deduções da receita no resultado durante o exercício necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3.6 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- Variações cambiais sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

3.7 Impostos

a. *Impostos sobre vendas*

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar são incluídos nos valores a receber e a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de mercadorias, na modalidade não cumulativa, são tributadas às alíquotas de 1,65% e 7,60% para o PIS e a COFINS, respectivamente, pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada estado e alíquota de 1,5% de contribuição previdenciária.

b. *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) *Corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) *Diferido*

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

A Companhia reconhece também o IRPJ e CSLL diferido sobre os prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras consolidadas e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

3.8 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

As perdas estimadas com estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.9 Imobilizado

(i) *Reconhecimento e mensuração*

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelas próprias controladas da Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são mensurados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

O *software* comprado que venha a ser parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

(ii) *Custos subsequentes*

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) *Depreciação*

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil estimada de cada componente, com base nas taxas mencionadas na nota explicativa 13. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

3.10 Ativo intangível e ágio

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

(i) Ágio

O ágio é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(iii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(iv) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(v) Amortização

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. O custo do ativo intangível adquirido em uma combinação de negócio é o valor justo na data de aquisição.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua vida útil.

A vida útil estimada é revisada ao final de cada exercício. A despesa de amortização dos ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado, na rubrica de despesa consistente com a funcionalidade do ativo intangível.

3.11 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (Valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo Amortizado, ao VJORA (Valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida, ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ativos financeiros a VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros resultados abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócios

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

- **Ativos financeiros a VJR** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- **Ativos financeiros a custo amortizado** - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

- **Instrumentos de dívida a VJORA** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) **Desreconhecimento**

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.12 Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

3.13 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e suas controladas presumem que um ativo financeiro aumentou significativamente se esse:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado, estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira ou recuperação judicial; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

(ii) *Ativos não financeiros*

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.14 Provisões

As provisões são reconhecidas conforme estabelecido pelo CPC 25 (IAS 37), quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos seja necessário para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for material, as provisões são descontadas

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

utilizando-se a taxa corrente que reflita, quando apropriado, os riscos específicos para o passivo. Quando o desconto é efetuado, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

3.15 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia e suas controladas optaram por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas determinam sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia e suas controladas apresentam ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

3.16 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas têm acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 2.2(b)).

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Quando disponível a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

3.17 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

- Impostos diferidos relacionados a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alteração ao CPC 32/IAS 12), com entrada em vigor prevista para 01 de janeiro de 2023.
- Revisão anual das normas IFRS 2018-2020.
- Referência à estrutura conceitual (alterações ao CPC 15/IFRS 3)
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1), com entrada em vigor prevista para 01 de janeiro de 2023.
- IFRS 17 Contratos de seguros.
- Divulgação de políticas contábeis (alteração ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2)
- Definição de estimativas contábeis (alteração ao CPC 23/IAS 8).

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Conta corrente	10.587	4.760	4	5
CDB pós fixados (Invest Fácil)	10.803	2.751	21	28
CDB pós fixados	172.519	101.465	35.136	-
Fundos de investimentos	-	713	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	3.288	4.946	-	-
	197.197	114.635	35.161	33

O saldo de conta corrente, é representado por depósitos bancários, sem a incidência de juros.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, estão representadas por investimentos de curto prazo, possuem liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, independente do seu vencimento, sem perdas de seus rendimentos.

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (Invest Fácil) são realizadas automaticamente, conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia e de suas controladas. A rentabilidade é de 5% a 10% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, em 31 de dezembro de 2022 (de 5% a 40% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário em 31 de dezembro de 2021).

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário), são remunerados de 101,0% a 102,75% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (de 98,0% a 100,50% do CDI em 31 de dezembro de 2021). Vide nota explicativa 28 sobre a exposição de risco de crédito.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras no país:				
CDB pós-fixados	2.257	5.005	4	-
Fundos de investimentos – renda fixa	6.271	4.413	1	2
Fundo de investimento em ações	418	894	-	-
	8.946	10.312	5	2
Circulante	4	-	4	-
Não circulante	8.942	10.312	1	2

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário) não possuem liquidez, pois estão vinculados às garantias em contratos de financiamento (BNB) e são remunerados a 98,0% do CDI (98,0% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa no valor de R\$ 6.271 (R\$ 4.413 em 31 de dezembro de 2021) remuneraram 84% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (de 28% a 46% do CDI em 31 de dezembro de 2021), não possuem liquidez, pois estão vinculadas às garantias em contratos de financiamento (BNB).

Os fundos de investimentos em ações no valor de R\$ 418 (R\$ 894 em 31 de dezembro de 2021) são ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangente. As ações foram valorizadas de acordo com a cotação da B3, na data dessas demonstrações financeiras.

6 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber		
No país:		
Clientes	751.487	629.540
No exterior:		
Clientes	66.369	25.440
Subtotal do contas a receber de clientes	817.856	654.980
Perdas por redução ao valor recuperável	(43.246)	(35.074)
Total do contas a receber de clientes, líquido	774.610	619.906
Circulante	769.457	616.275
Não circulante	5.153	3.631

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

b. Por vencimento

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
A vencer		
1 a 30 dias	250.939	194.604
31 a 60 dias	222.261	191.466
61 a 90 dias	179.538	138.199
Acima de 90 dias	115.494	90.996
	768.232	615.265
Vencidos		
1 a 30 dias	13.977	5.129
31 a 60 dias	682	578
61 a 90 dias	368	624
Acima de 90 dias	34.597	33.384
	49.624	39.715
	817.856	654.980

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria, comércio e do país do qual o cliente opera.

Detalhes sobre vendas brutas no mercado externo e interno estão divulgados na nota explicativa 21. A Administração entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 43.246 (R\$ 35.074 em 31 de dezembro de 2021) que decorre dos critérios descritos no item (c).

c. Critérios de mensuração das perdas com clientes (*impairment*)

A análise de concessão de crédito para os clientes é feita quando da realização do cadastro do mesmo no sistema da Companhia e de suas controladas, para o qual existe a exigência de toda a documentação necessária, inclusive demonstrativos financeiros e referências comerciais. É reavaliado o limite de crédito a cada entrada de novos pedidos, em virtude da sazonalidade do mercado financeiro.

Além da análise individual de cada cliente em atraso, a Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão para calcular a perda esperada com contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes como, por exemplo, por região geográfica, linha de produto ou tipo de cliente, risco de crédito, entre outros.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perdas histórica observadas pela Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas revisam a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perdas. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas para o próximo ano, o que pode levar a um aumento na inadimplência, as taxas de perda esperadas são ajustadas, quando julgado necessário. Em todas as datas de fechamento contábil, as taxas de perda são atualizadas e a necessidade de mudanças nas estimativas prospectivas é avaliada.

O critério utilizado para a constituição de perdas para redução ao valor recuperável é o mesmo para a carteira de clientes mercado interno e externo.

A Companhia e suas controladas fazem análise individual de cada cliente. Para clientes em situação de recuperação judicial (RJ), a Companhia tem política de provisionar para perda esperada o montante que pode variar de 20% á 40% do saldo em aberto para os clientes com perfil de reestruturação financeira e para os que não têm o mesmo perfil é aplicado 100% sobre o saldo em aberto.

d. Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(35.074)	(50.529)
Complemento de provisão	(16.403)	(4.831)
Estorno para cessão de crédito (*)	-	8.604
Baixas	3.377	3.526
Recuperação de provisões	4.854	8.156
Saldo final	<u>(43.246)</u>	<u>(35.074)</u>

(*) Em 30 de junho de 2021, a Companhia realizou operação de cessões de crédito com títulos já provisionados para perdas que estavam em situação de recuperação judicial, sem impacto no resultado em virtude da reversão da provisão de perdas esperadas de crédito e descontos financeiros da operação.

Dada a capilaridade da distribuição de vendas e a política de crédito das controladas da Companhia, a concentração de clientes nas vendas ou na carteira de recebíveis é menor que 13%. De tal forma que, ao encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2022, não houve alteração significativa na participação ou concentração nos principais clientes.

A exposição da Companhia e de suas controladas aos riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na nota explicativa 28.

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

7 Estoques

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	117.538	113.212
Mercadoria para revenda	185.895	178.131
Produtos em elaboração	54.830	42.862
Matérias primas	135.236	105.311
Material de embalagem e almoxarifado	26.176	24.283
Mercadorias em trânsito	26.637	22.148
Importações em andamento	19.425	5.456
Outros	2.094	2.094
	567.831	493.497

a. Critérios de mensuração da provisão (*impairment*)

As controladas da Companhia, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias primas e produtos em elaboração foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados e mercadorias para revenda foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa.

Em 31 de dezembro de 2022, a provisão para perdas de produtos acabados e vendas é de R\$ 10.744 (R\$ 8.904 em 31 de dezembro de 2021), a provisão para perdas sobre matérias-primas é de R\$ 25.746 (R\$ 16.368 em 31 de dezembro de 2021) e a provisão para perdas de produtos em elaboração é de R\$ 3.275 (R\$ 3.252 em 31 de dezembro de 2021).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$ 1.226.908 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 908.490 em 31 de dezembro de 2021).

b. Movimentação da provisão (*impairment*)

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(28.524)	(31.683)
Adições/reversões do exercício	(26.372)	(26.456)
Baixa	15.131	29.615
Saldo final	(39.765)	(28.524)

8 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ICMS	4.315	7.211	20	20
IPI	1.175	1.214	-	-
PIS/COFINS (b)	192.405	95.809	-	-
FINSOCIAL	2.385	2.377	1.831	1.821
Reintegra	610	517	-	-
Indébitos tributários (a)	8.792	-	-	-
Outros	2.507	2.823	562	556
	212.189	109.951	2.413	2.397
Circulante	18.685	46.852	582	576
Não circulante	193.504	63.099	1.831	1.821

- (a) Refere-se ao reconhecimento de indébitos tributários – SELIC, decorrentes da não tributação da atualização monetária com base na variação da SELIC.
- (b) Em novembro de 2022, a controlada Vulcabras CE obteve o trânsito em julgado do processo 0002512-80.2007.4.05.8100 referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins e reconheceu créditos extemporâneos no montante de R\$ 126.151, sendo R\$ 53.352 de principal e R\$ 72.799 de atualização monetária, contabilizados como outras receitas operacionais e receitas financeiras durante o exercício corrente, respectivamente.

As controladas da Companhia tem outros processos em diferentes instâncias, mas nenhum com características para ser contabilizado neste momento.

9 Imposto de renda e contribuição social**a. Imposto de renda - Antecipação**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda – antecipação	13.859	7.073	1.331	746
	13.859	7.073	1.331	746

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

b. Imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Diferenças temporárias no exercício		
Reavaliação de imobilizado	(2.151)	(2.272)
Provisões	(1.659)	(2.576)
Imposto de renda diferido - controlada no exterior	322	493
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	(3.488)	(4.355)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	13.591	493
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(17.079)	(4.848)

c. Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e correntes estão contabilizados no resultado consolidado. Conforme demonstrado na nota explicativa 9d, a alíquota utilizada na apuração do imposto foi de 34%:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(15.851)	(21.710)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	916	(2.576)
	(14.935)	(24.286)

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

d. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Consolidado	
	IRPJ / CSLL	
	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	484.865	338.124
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	164.854	114.962
Despesas não dedutíveis	4.620	4.848
Incentivos fiscais - estaduais (a)	(82.054)	(52.749)
Incentivo a inovação tecnológica	(10.190)	(8.361)
Incentivo de IRPJ	(30.973)	(5.945)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	(15.179)	(16.167)
Outras adições/Exclusões	(9.425)	8.476
Receitas não tributáveis	(7.977)	(4.035)
Atualização de débitos tributários	(4.318)	(7.350)
Outros	6.493	(11.968)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	14.935	24.287
Corrente	15.851	21.711
Diferido	(916)	2.576
Taxa efetiva (b)	3,08%	7,18%

(a) Vide descrição dos benefícios tributários na nota explicativa 30.

(b) Taxa efetiva sobre o lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

e. Prejuízos fiscais a compensar

A Companhia e suas controladas Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., possuem incentivos fiscais relevantes o que reduz significativamente a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais. Assim, a Companhia e suas controladas não registram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e suas controladas possuíam prejuízos fiscais a compensar e bases negativas de contribuição social, sobre os seguintes valores-base:

	31/12/2022						
	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Running, Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Vulcabras S.A
							Total
Prejuízos fiscais apurados em 31.12.2022	262.862	602.406	70.474	377.313	4.867	39.268	149.157
Base negativa de contribuição social em 31.12.2022	1.102.811	614.428	70.610	377.817	5.115	39.268	151.272
							2.361.321
	31/12/2021						
	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Running, Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Vulcabras S.A
							Total
Prejuízos fiscais apurados em 31.12.2021	314.055	613.812	73.889	340.958	142	39.265	146.149
Base negativa de contribuição social em 31.12.2021	1.127.399	625.834	73.889	340.958	142	39.265	148.264
							2.355.751

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

10 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (nota explicativa 19), conforme demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos judiciais				
Cíveis	43	65	-	-
Trabalhistas	13.044	13.944	285	222
Tributários	9.332	1.996	123	116
Total	22.419	16.005	408	338

a. Trabalhistas (consolidado)

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, a pedidos de horas extras, equiparação salarial, insalubridade, periculosidade, danos morais e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora *online* de parte dos valores contidos nos processos trabalhistas em execução.

b. Cíveis (consolidado)

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações em geral por danos materiais e/ou morais, e também pedidos relacionados a supostos defeitos oriundos de fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

c. Tributário (consolidado)

Os depósitos judiciais tributários referem-se às ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS.

11 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas no Brasil e Peru, além de transações de mútuos com controladas.

Os contratos de mútuo são atualizados por taxa DI-CETIP.

a. Controladora e controladora final

A principal controladora da Companhia é a Gianpega Negócios e Participações S.A., sendo que a parte controladora final é do Sr. Pedro Grendene Bartelle.

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

b. Transações com controladora

As transações entre a controladora e suas controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representados:

	Vulcabras CE	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras BA	31/12/2022	31/12/2021
Ativo					
Mútuo com controladas (*)	-	-	-	-	118.324
Passivo					
Mútuo com controladas (*)	54.542	-	55.347	109.889	206.533
				31/12/2022	31/12/2021
Resultado					
Resultado financeiro	(15.701)	9.956	(6.102)	(11.847)	(3.508)

(*) Os contratos de mútuos são corrigidos a 100% do CDI. A vigência dos contratos é de cinco anos, com vencimento final entre 2025 a 2026.

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

c. Operações entre sociedades controladas***Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas***

A controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra, venda e mútuos financeiros destinados a cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos à variação do CDI, sendo os saldos assim compostos:

	Globalcyr	Running	Calçados Azaleia Peru.	Vulcabras SP	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras BA	31/12/2022	31/12/2021
Ativo								
Contas a receber	-	5.348	2.852	86.883	34	1.437	96.554	97.872
Outros créditos	-	131	-	1.877	3.114	3.671	8.793	5.472
Passivo								
Contas a pagar	-	-	-	-	371	1.024	1.395	1.563
Outros débitos	-	-	-	-	-	495	495	-
Resultado							31/12/2022	31/12/2021
Resultado financeiro	83	-	-	-	-	-	83	112
Venda Intercompany	-	5.961	4.773	61.899	466	27.029	100.128	63.036
Compra Intercompany	-	-	-	-	(7.068)	(31.652)	(38.720)	(25.920)

Os saldos com partes relacionadas são eliminados para efeito de apresentação consolidada. A principal natureza das transações refere-se a operações de compra e venda de calçados e confecções.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

d. Remuneração da administração

Em 26 de abril de 2022, a Companhia, em Assembleia Geral Ordinária, fixou em até R\$ 15.818, a remuneração global anual dos Administradores. No exercício findo de 31 de dezembro de 2022, a Companhia pagou remuneração aos seus Administradores no montante de R\$ 15.264 (R\$ 13.910 em 31 de dezembro de 2021).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas, além dos seus serviços normais.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e suas controladas apesar de contabilizarem provisões relacionadas com benefícios de longo prazo não pagaram às suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e c) remuneração baseada em ações. Para detalhes do plano de stock options, vide nota explicativa 20.c.

e. Outras transações com partes relacionadas

A Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. através da sua controlada indireta Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui mútuo a pagar para a Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. no valor de R\$ 18.448 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 18.041 em 31 de dezembro de 2021) remunerados em 2,20% a.a. (4% a.a e 2,20% a.a. em 31 de dezembro de 2021). Para maiores detalhes, ver nota explicativa 17.

12 Investimentos

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Participações societárias permanentes líquido de perdas:				
Em controladas	-	-	1.798.458	1.439.905
Em coligadas (a)	68.090	62.792	-	-
Outros investimentos (b)	7.572	6.616	-	-
Investimentos	75.662	69.408	1.798.458	1.439.905
Provisão para perdas com investimento	-	-	-	(135)
Total	75.662	69.408	1.798.458	1.439.770

- (a) A controlada Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 50% em 31 de dezembro de 2022 (50% em 31 de dezembro de 2021) na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 100% em 31 de dezembro de 2022 (100% em 31 de dezembro de 2021) na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa, este investimento não é consolidado nas suas demonstrações financeiras, nos termos do CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas.

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

- (b) A Companhia através das suas controladas Vulcabras BA e Vulcabras possui participação na empresa Ventos de São Mizaël Holding S.A..

b. Movimentação dos investimentos

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos iniciais	69.408	59.999	1.439.770	1.114.914
Equivalência patrimonial	5.298	3.072	473.848	317.491
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	2.873	1.194
Aquisição/aumento de investimento (nota explicativa 12a)	1.090	6.337	52	5.700
Dividendos recebidos	(134)	-	-	-
Redução de capital (a)	-	-	(118.447)	-
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	357	436
Aumento de participação em investida	-	-	5	35
Saldos finais	<u>75.662</u>	<u>69.408</u>	<u>1.798.458</u>	<u>1.439.770</u>

- (a) Em 2 de agosto de 2022, a Assembléia Geral Extraordinária, aprovou a redução de capital da controlada Vulcabras CE, no montante de R\$ 118.447, sem o cancelamento de ações.

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

c. Dados sobre participações diretas - Controladora

	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Globalcyr S.A.		Vulcabras Empreendimentos Ltda.		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo total	2.278.494	1.951.194	346.839	316.490	-	2	2.094	2.094	-	-
Passivo total	482.265	513.482	243.803	241.407	-	8.730	-	-	-	-
Capital social	1.072.445	1.190.892	94.018	139.315	-	1.056	2.094	2.094	-	-
Receita líquida	1.349.322	988.876	418.329	355.991	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	473.818	317.492	24.223	1.291	(83)	(104)	-	-	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	537.467	537.467	131	200	-	10	2.094	2.094	-	-
Patrimônio líquido	1.796.229	1.437.712	103.036	75.083	-	(8.728)	2.094	2.094	-	-
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99%	99,99%	0,14%	0,14%	-	1,54%	100%	100,00%	-	-
Investimentos	1.796.220	1.437.706	144	105	-	-	2.094	2.094	1.798.458	1.439.905
Provisão para perdas com investimento	-	-	-	-	-	(135)	-	-	-	(135)
Resultado de equivalência patrimonial	473.815	317.491	34	2	(1)	(2)	-	-	473.848	317.491

d. Dados sobre as participações indiretas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de sua controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.:

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

(i) Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A.	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calçados Azaleia Peru S.A.	PARS Participações Ltda.		
31/12/2022										
Ativo total	346.839	186.042	-	641.252	17.861	728	57.457	136.181		
Passivo total	243.803	207.691	-	104.936	19.870	13.945	20.445	1		
Capital social	94.018	402.995	-	365.403	3.621	26.207	1.072	36.116		
Patrimônio líquido	103.036	(21.649)	-	536.316	(2.009)	(13.217)	37.012	136.180		
Receita líquida	418.329	153.132	-	724.130	17.025	-	75.161	-		
Resultado do exercício	24.223	(37.320)	(83)	120.543	(3.294)	(3)	2.936	10.596		
Participação no capital social	99,86%	100,00%	98,45%	99,99%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%		
31/12/2021										
Ativo total	316.490	136.441	2	522.866	12.331	-	736	-	57.760	125.584
Passivo total	241.407	120.781	8.730	107.559	11.045	-	13.950	-	20.935	1
Capital social	139.315	402.984	1.056	365.403	3.621	-	26.207	-	1.072	36.116
Patrimônio líquido	75.083	15.660	(8.728)	415.307	1.285	-	(13.214)	-	36.825	125.583
Receita líquida	355.991	84.087	-	515.341	7.708	-	10.957	3.199	63.940	-
Resultado do exercício	1.291	(14.848)	(104)	73.214	(2.325)	(969)	(2.540)	(6.964)	503	6.144
Participação no capital social	99,86%	100,00%	98,45%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%

(*) Participação indireta

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

13 Imobilizado**a. Composição da conta**

		Consolidado					
		31/12/2022			31/12/2021		
Em 31 de dezembro de 2022	Taxa média de Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Edificações	2 a 4	156.354	(94.888)	61.466	131.113	(91.221)	39.892
Máquinas e equipamentos	10	437.061	(280.468)	156.593	395.160	(279.326)	115.834
Moldes	100	288.976	(269.910)	19.066	278.863	(262.565)	16.298
Móveis e utensílios	10 a 20	43.272	(25.863)	17.409	40.777	(27.285)	13.492
Veículos	20	2.393	(1.940)	453	2.241	(1.953)	288
Equipamentos de computação	20 a 25	38.882	(27.474)	11.408	32.775	(25.000)	7.775
Terrenos	-	3.730	-	3.730	3.326	-	3.326
Moldes em andamento	-	823	-	823	-	-	-
Obras em andamento	-	3.180	-	3.180	7.719	-	7.719
Instalações	10	157.697	(81.615)	76.082	135.563	(71.758)	63.805
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	4.606	(1.549)	3.057	4.586	(603)	3.983
Importações em andamento	-	25.763	-	25.763	29.249	-	29.249
Benfeitorias em propriedade arrendadas	20	1.671	(1.671)	-	1.671	(996)	675
Outros	10 a 20	26	(25)	1	28	(27)	1
		1.164.434	(785.403)	379.031	1.063.071	(760.734)	302.337

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

b. Movimentação do custo

Em 31 de dezembro de 2022	Consolidado										
	01/01/2021	31/12/2021					31/12/2022				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	130.375	1.421	-	(1.306)	623	131.113	1.001	(68)	24.901	(593)	156.354
Máquinas e equipamentos	362.699	11.628	(6.935)	27.768	-	395.160	24.076	(20.306)	38.131	-	437.061
Moldes	262.557	34.346	(18.360)	320	-	278.863	34.806	(24.693)	-	-	288.976
Móveis e utensílios	32.131	3.823	(900)	5.262	461	40.777	6.294	(3.360)	-	(439)	43.272
Veículos	2.241	87	(107)	-	20	2.241	287	(111)	-	(24)	2.393
Equipamentos de computação	28.606	3.152	(275)	973	319	32.775	6.490	(65)	-	(318)	38.882
Terrenos	3.486	-	(160)	-	-	3.326	430	(26)	-	-	3.730
Moldes em andamento	-	1.165	(851)	(314)	-	-	823	-	-	-	823
Obras em andamento	3.541	11.435	(641)	(6.616)	-	7.719	22.964	(2.594)	(24.901)	(8)	3.180
Instalações	127.027	9.463	(445)	(482)	-	135.563	22.144	(10)	-	-	157.697
Benfeitorias em bens de terceiros	89	551	-	3.946	-	4.586	20	-	-	-	4.606
Importações em andamento	5.309	55.124	(4.948)	(26.236)	-	29.249	38.912	(4.267)	(38.131)	-	25.763
Benfeitorias em propriedade arrendada	1.524	147	-	-	-	1.671	-	-	-	-	1.671
Outros	3.356	-	(13)	(3.315)	-	28	-	(2)	-	-	26
	962.941	132.342	(33.635)	-	1.423	1.063.071	158.247	(55.502)	-	(1.382)	1.164.434

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

c. Movimentação da depreciação

	Consolidado										
	01/01/2021	31/12/2021					31/12/2022				
Em 31 de dezembro de 2022	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	(87.487)	(3.576)	-	-	(158)	(91.221)	(3.824)	-	-	157	(94.888)
Máquinas e equipamentos	(270.166)	(15.371)	6.211	-	-	(279.326)	(20.023)	18.881	-	-	(280.468)
Moldes	(250.588)	(27.550)	15.573	-	-	(262.565)	(29.317)	21.972	-	-	(269.910)
Móveis e utensílios	(23.665)	(1.816)	30	(1.570)	(264)	(27.285)	(2.164)	3.324	-	262	(25.863)
Veículos	(1.939)	(99)	101	-	(16)	(1.953)	(108)	96	-	25	(1.940)
Equipamentos de computação	(22.771)	(2.120)	98	-	(207)	(25.000)	(2.741)	58	-	209	(27.474)
Instalações	(62.652)	(9.218)	1	111	-	(71.758)	(9.860)	3	-	-	(81.615)
Benfeitorias em bens de terceiros	(89)	(403)	-	(111)	-	(603)	(946)	-	-	-	(1.549)
Benfeitorias em propriedade arrendada	(664)	(332)	-	-	-	(996)	(675)	-	-	-	(1.671)
Outros	(1.609)	(1)	13	1.570	-	(27)	(1)	3	-	-	(25)
	<u>(721.630)</u>	<u>(60.486)</u>	<u>22.027</u>	<u>-</u>	<u>(645)</u>	<u>(760.734)</u>	<u>(69.659)</u>	<u>44.337</u>	<u>-</u>	<u>653</u>	<u>(785.403)</u>

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Anualmente a Companhia e suas controladas revisam a vida útil dos bens do ativo imobilizado. A Companhia e suas controladas têm a política de manutenção dos principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

14 Intangível**a. Composição da conta**

		Consolidado					
		31/12/2022			31/12/2021		
Em 31 de dezembro de 2022	Prazo de vida útil	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida							
Software	5 anos	43.899	(36.626)	7.273	41.516	(34.289)	7.227
Cessão de direito	Prazo contratual	533	(456)	77	566	(453)	113
Fundo de comércio	Prazo contratual	1.464	-	1.464	1.464	-	1.464
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes		2.068	-	2.068	2.068	-	2.068
Ágio		198.214	-	198.214	198.214	-	198.214
		246.178	(37.082)	209.096	243.828	(34.742)	209.086

A amortização dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (software industrial) e despesas de vendas (cessão de direitos).

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

b. Movimentação do custo

Em 31 de dezembro de 20212	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2022	Consolidado			Saldo em 31/12/2022
				Adições	Baixas	Ajuste de conversão	
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	41.516	2.537	(66)	(88)	43.899
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	566	-	-	(33)	533
Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	1.464	-	-	-	1.464
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes			2.068	-	-	-	2.068
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
Total			243.828	2.537	(66)	(121)	246.178

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

				Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2021	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2021	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2021
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	39.040	2.523	(148)	101	41.516
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	531	-	-	35	566
Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	1.873	-	(409)	-	1.464
Impairment Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	(199)	-	199	-	-
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes			2.067	1	-	-	2.068
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
Total			241.526	2.524	(358)	136	243.828

c. Movimentação da amortização

				Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2022	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2022	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2022
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	(34.289)	(2.394)	-	57	(36.626)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(453)	(28)	-	25	(456)
Total			(34.742)	(2.422)	-	82	(37.082)

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

				Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2021	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2021	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2021
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	(32.218)	(2.119)	106	(58)	(34.289)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(391)	(36)	-	(26)	(453)
Total			(32.609)	(2.155)	106	(84)	(34.742)

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

d. Ágio na combinação de negócio

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, apresentados na controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas em 2009, não são amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme nota explicativa 15.

15 Análise de recuperabilidade de ativos não financeiros

a. Ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Não ocorreu indício de perda para redução ao valor recuperável foi identificado em 31 de dezembro de 2022.

b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

O ágio apurado na aquisição do investimento é testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis não há possibilidade de separar uma UGC (Unidade Geradora de Caixa) e apontá-la como a geradora de caixa exclusiva em função da compra da Azaleia, desde a aquisição, as operações das duas companhias se fundiram e se tornou impossível distinguir quais são as receitas geradas em virtude dos ativos exclusivos adquiridos na compra da Azaleia. Desta forma, considera-se a Companhia e suas controladas como uma única unidade geradora de caixa.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se a taxa de 16,07% a.a. em 31 de dezembro de 2022 (13,90% a.a. em 31 de dezembro de 2021).

A estimativa do valor em uso utilizou as seguintes premissas:

Receitas

O volume e o preço de venda foram projetados em base real (sem inflação) com base nas estimativas da Companhia e resultam em crescimento composto agregado (CAGR) de 7,99% a.a. em 31 de dezembro de 2022 (6,78% a.a. em 31 de dezembro de 2021) entre os exercícios de 2023 e 2027. A variação em relação ao ano anterior está comentada na nota explicativa 1.1.1..

Custo

O custo dos produtos vendidos foi projetado com base nas estimativas das Companhias.

Após a definição da projeção de vendas foi definida a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido.

Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos.

Despesas

As despesas variáveis de vendas foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta.

As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos.

Lucro líquido e geração de caixa livre

O Lucro líquido resultante da aplicação das premissas acima cresce com uma taxa de crescimento composta (CAGR) de 10,96% a.a. (8,85% a.a. em 31 de dezembro de 2021) entre os exercícios de 2023 a 2027.

A Geração de Caixa Livre é então calculada usando-se projeções de investimentos e variações de capital de giro. Para a perpetuidade a taxa de crescimento utilizada é zero.

O valor em uso foi aproximadamente R\$ 3,9 bilhões em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 2,9 bilhões em 31 de dezembro de 2021), portanto, significativamente superior ao valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis.

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

16 Fornecedores**a. Composição da conta**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores				
Nacionais	64.559	61.816	368	1.672
Internacionais	40.366	16.190	-	-
	104.925	78.006	368	1.672

b. Por vencimento

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
A vencer		
1 a 30 dias	77.442	58.892
31 a 60 dias	22.822	13.246
61 a 90 dias	3.542	2.678
Acima de 90 dias	270	2.999
	104.076	77.815
Vencidos		
1 a 30 dias	845	186
31 a 60 dias	-	1
61 a 90 dias	1	1
Acima de 90 dias	3	3
	849	191
	104.925	78.006

Dada a característica dos produtos e a cadeia de suprimentos da Companhia e suas controladas, é constatada a ampla oferta de matéria-prima, suprimentos e fornecedores, de tal forma que a Companhia e suas controladas não apresentam concentração da carteira de fornecedores.

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia e suas controladas realizaram estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes. Considerando o prazo médio de pagamento desses passivos de aproximadamente 39 dias em 31 de dezembro de 2022 (41 dias em 31 de dezembro de 2021), os efeitos de ajustes a valor presente foram julgados imateriais e, portanto, não foram contabilizados no resultado, a exemplo do que ocorreu com os ativos circulantes e não circulantes.

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

17 Financiamentos e empréstimos**a. Composição da conta**

			Consolidado	
	Taxa de juros 2022	Taxa de juros 2021	31/12/2022	31/12/2021
Moeda nacional				
Ativo fixo	IPCA + 2,04% a.a./Taxa Fixa 10,22% a.a.	IPCA + 2,04% a.a.	68.929	64.330
Incentivo fiscal	TJLP	TJLP	3.145	2.571
	IPCA + 2,07% a.a/ CDI + 1,28% a 1,70% a.a./TLP +1,90% a.a./Taxa Fixa 11,44% a.a.	IPCA + 2,07% a.a./ CDI + 1,10% a 1,23% a.a.	341.178	286.237
Capital de Giro			413.252	353.138
Moeda estrangeira				
Capital de Giro	Taxa Fixa 1,18% a 6,09% a.a.	Taxa Fixa 1,18% a 2,15% a.a.	3.796	8.112
			3.796	8.112
Total dos empréstimos e financiamentos			417.048	361.250
Circulante			283.638	291.497
Não circulante			133.410	69.753

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as parcelas relativas ao saldo de empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
Circulante	283.638	68%	291.497	81%
2022	-	0%	291.497	81%
2023	283.638	68%	29.848	8%
2024	94.257	22%	18.117	5%
2025	17.141	4%	13.072	4%
2026	11.466	2%	8.716	2%
2027	2.751	1%	-	-
2028	2.751	1%	-	-
2029	2.751	1%	-	-
2030	2.293	1%	-	-
Não circulante	133.410	32%	69.753	19%
Total	417.048	100%	361.250	100%

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

b. Avais e garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, aplicações financeiras de longo prazo, garantia fidejussória e aval de empresa controladora, hipoteca das plantas de Horizonte-CE e Itapetinga-BA e alienação de máquinas e equipamentos adquiridos com o financiamento.

c. Cláusulas restritivas

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados e objetivos alçados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Essas cláusulas são controladas e foram plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos. Não existem cláusulas restritivas para empréstimos de capital de giro.

d. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Passivo					
	Empréstimos e financiamentos	Mútuos com partes relacionadas	Passivo de arrendamento	Dividendos e lucros a pagar	Ações em tesouraria	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	361.250	18.041	19.779	4	-	399.074
Varição fluxo de caixa de financiamento						
Empréstimos tomados - Principal	337.630	-	-	-	-	337.630
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	-	(12.397)	-	-	(12.397)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	(90.930)	-	(90.930)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	(6.119)	(6.119)
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(291.073)	-	-	-	-	(291.073)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	46.557	-	(12.397)	(90.930)	(6.119)	(62.889)
Outras variações relacionadas com passivos						
Juros pagos	(32.252)	407	(2.306)	-	-	(34.151)
Distribuição de dividendos	-	-	-	111.660	-	111.660
Adições de Proade (sem efeito caixa)	1.284	-	-	-	-	1.284
Adições / reajustes de contratos	-	-	11.215	-	-	11.215
Juros provisionados	-	-	4.277	-	-	4.277
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	40.209	-	-	-	-	40.209
Total de outras variações relacionadas com passivos	9.241	407	13.186	111.660	-	134.494
Saldo em 31 de dezembro de 2022	417.048	18.448	20.568	20.734	(6.119)	470.679

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Passivo				
	Empréstimos e financiamentos	Mútuos com partes relacionadas	Passivo de arrendamentos	Dividendos e lucros a pagar	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	311.629	17.632	18.530	-	347.791
Varição fluxo de caixa de financiamento					
Empréstimos tomados - Principal	190.098	-	-	-	190.098
Mútuos com partes relacionadas	-	409	-	-	409
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	-	(10.261)	-	(10.261)
Pagamento de empréstimos tomados – Principal	(143.617)	-	-	-	(143.617)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	(86.011)	(86.011)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	46.481	409	(10.261)	(86.011)	(49.382)
Outras variações relacionadas com passivos					
Juros pagos	(25.124)	-	(2.183)	-	(27.307)
Distribuição de dividendos	-	-	-	86.015	86.015
Adições de Provin (sem efeito caixa)	971	-	-	-	971
Adições / reajustes de contratos	-	-	15.221	-	15.221
Descontos de arrendamento	-	-	(582)	-	(582)
Juros provisionados	-	-	1.859	-	1.859
Baixa de arrendamento	-	-	(2.805)	-	(2.805)
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	27.293	-	-	-	27.293
Total de outras variações relacionadas com passivos	3.140	-	11.510	86.015	100.665
Saldo em 31 de dezembro de 2021	361.250	18.041	19.779	4	399.074

18 Arrendamentos**a. Arrendamentos mercantis operacionais**

As controladas da Companhia arrendam apenas imóveis comerciais.

Esses arrendamentos normalmente duram cinco anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Anualmente os valores são reajustados para refletir o valor praticado no mercado. Alguns arrendamentos comerciais proporcionam pagamentos adicionais de aluguel que são baseados no faturamento mensal do imóvel.

As informações sobre arrendamentos para os quais as controladas da Companhia são arrendatárias estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Direito de uso		
Saldo inicial	17.442	15.145
Adições / reajustes	10.848	15.745
Baixa	-	(2.497)
Amortização	(10.171)	(10.951)
Saldo final	18.119	17.442

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Passivo de Arrendamento		
Saldo inicial	19.779	18.530
Adições / reajustes	11.215	15.221
Juros provisionados	4.277	1.859
Baixa	-	(2.805)
Pagamento de principal	(12.397)	(10.843)
Juros pagos	(2.306)	(2.183)
Saldo final	20.568	19.779
Circulante	8.509	7.129
Não circulante	12.059	12.650

Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
Vencimento				
2023	-	-	5.208	41%
2024	6.764	56%	4.368	35%
2025	4.558	38%	3.074	24%
2026	524	4%	-	-
2027	213	2%	-	-
Total	12.059	100%	12.650	100%

Opções de prorrogação

Alguns arrendamentos contém opções de prorrogação exercíveis pelas controladas da Companhia até um ano antes do final do período do contrato não cancelável. Sempre que possível, as controladas da Companhia procura incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional.

19 Provisões

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25/IAS 37, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária à divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para demandas judiciais e administrativas:				
Cíveis	18.385	18.455	49	53
Trabalhistas	37.550	40.041	596	189
Tributárias	1.441	1.382	343	176
Total	57.376	59.878	988	418
Circulante	3.102	22.488	397	418
Não circulante	54.274	37.390	591	-

b. Ações trabalhistas (consolidado)

Referem-se, substancialmente, a pedidos de horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade e doença ocupacional. O efeito da provisão para perda com ações trabalhistas é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

c. Ações cíveis (consolidado)

Referem-se, basicamente, a indenização em geral, incluindo danos morais e materiais. O efeito da provisão para perda com ações cíveis é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas. Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

d. Ações tributárias (consolidado)

Referem-se a ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS. O efeito da provisão para perda com ações tributárias é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

Notas Explicativas S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

e. Movimentação dos processos

	Consolidado										
	31/12/2020	31/12/2021					31/12/2022				
Em 31 de dezembro de 2022	Saldo inicial	Adições	Reversões	Pagamentos	Ajuste para apresentação líquida(*)	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamentos	Ajuste para apresentação líquida(*)	Saldo final
Natureza											
Cíveis	18.919	1.181	(1.466)	(179)	-	18.455	355	(320)	(105)	-	18.385
Trabalhistas	36.982	13.151	(4.522)	(7.147)	1.577	40.041	16.430	(15.124)	(5.143)	1.346	37.550
Tributárias	662	2.350	(165)	(825)	(640)	1.382	4.627	(201)	(938)	(3.429)	1.441
Total	56.563	16.682	(6.153)	(8.151)	937	59.878	21.412	(15.645)	(6.186)	(2.083)	57.376

	Controladora									
	31/12/2020	31/12/2021				31/12/2022				
Em 31 de dezembro de 2022	Saldo inicial	Adições	Reversões	Pagamentos	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamento	Saldo final	
Natureza										
Cíveis	82	48	(17)	(60)	53	65	(4)	(65)	49	
Trabalhistas	507	-	(47)	(271)	189	479	(72)	-	596	
Tributárias	176	60	(60)	-	176	233	(66)	-	343	
Total	765	108	(124)	(331)	418	777	(142)	(65)	988	

(*) Os valores de apresentação líquida referem-se apenas a reclassificações entre depósitos judiciais e provisões para contingências em atendimento ao item 35 do CPC 26 (IAS 1). Dessa forma, esses valores não tiveram efeito caixa e não foram considerados nas demonstrações do fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Contingências

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões cíveis, trabalhistas e tributárias a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, era como segue:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Contingências		
Cíveis	1.796	2.741
Trabalhistas	33.998	34.950
Tributárias	42.353	31.250
Total	78.147	68.941

Contingências ativas

A controlada da Companhia, Vulcabras BA, figura como polo ativo em processo que visa o reconhecimento da exclusão do ICMS, relativo às vendas de mercadorias da base de cálculo do PIS e da COFINS, o qual a Administração entende como relevante para o negócio. Neste momento, não há como assegurar quando ou se o montante estimado será efetivamente realizado. Consequentemente, a controlada da Companhia avaliou a situação do seu processo e concluiu que, em 31 de dezembro de 2022, não estavam atendidos os requisitos do CPC 25/IAS 37 para contabilização do crédito, razão pela qual nenhum montante foi contabilizado.

20 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social é de R\$ 1.106.717 (R\$ 1.106.717 em 31 de dezembro de 2021) está representado por 245.756.244 (245.756.244 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente, de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

b. Reservas

(i) Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 4.175 (R\$ 4.410 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros (prejuízos) acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

c. Reserva de capital

(i) *Stock option*

Condições gerais

A Companhia possui 4 (quatro) Planos de Outorga de Opções de Ações em vigor.

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2019

Aprovação do plano

Em 06 de maio de 2019, o Conselho de Administração aprovou o 2º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 780.000 (setecentos e oitenta mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$7,96 (sete reais e noventa e seis centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

2º plano de outorga de opções – 2019

2ª outorga

Data da outorga	06/mai/2019
Quantidade de opções outorgadas	780.000(3)
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2022
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2023
Preço de exercício	R\$ 7,96 (1)
Beneficiários (colaboradores)	22(2)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$7,96 (sete reais e noventa e seis centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) O número inicial de participantes na aprovação do plano foi de 22 (vinte e dois) executivos, porém com a saída de 04 desses beneficiários o número atual de participantes com direito de exercer a compra das opções é de 18 (dezoito).
- (3) O número inicial de opções outorgadas na aprovação do plano foi de 780.000 (setecentos e oitenta mil) opções, porém com a saída de beneficiários no decorrer do período de vigência, o número atual de opções que podem ser exercidas passou a ser de 685.000 (seiscentos e oitenta e cinco mil) opções.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de Black-Scholes, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2020

Aprovação do plano

Em 10 de agosto de 2020, o Conselho de Administração aprovou o 3º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 870.000 (oitocentos e setenta mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 8,57 (oito reais e cinquenta e sete centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

3º plano de outorga de opções – 2020

3ª outorga

Data da outorga	10/ago/2020
Quantidade de opções outorgadas	870.000(3)
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2023
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2024
Preço de exercício	R\$ 8,57 (1)
Beneficiários (colaboradores)	21(2)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$8,57 (oito reais e cinquenta e sete centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) O número inicial de participantes na aprovação do plano foi de 21 (vinte e um) executivos, porém com a saída de 03 desses beneficiários o número atual de participantes com direito de exercer a compra das opções é de 18 (dezoito).
- (3) O número inicial de opções outorgadas na aprovação do plano foi de 870.000 (oitocentos e setenta mil) opções, porém com a saída de beneficiários no decorrer do período de vigência, o número atual de opções que podem ser exercidas passou a ser de 785.000 (setecentos e oitenta e cinco mil) opções.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de Black-Scholes, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2021

Aprovação do plano

Em 11 de maio de 2021, o Conselho de Administração aprovou o 4º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 970.000 (novecentos e setenta mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 8,06 (oito reais e seis centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

4º plano de outorga de opções – 2021

4ª outorga

Data da outorga	11/mai/2021
Quantidade de opções outorgadas	970.000(3)
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2024
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2025
Preço de exercício	R\$ 8,06 (1)
Beneficiários (colaboradores)	23(2)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$8,06 (oito reais e seis centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) O número inicial de participantes na aprovação do plano foi de 23 (vinte e três) executivos, porém com a saída de 04 desses beneficiários o número atual de participantes com direito de exercer a compra das opções é de 19 (dezenove).
- (3) O número inicial de opções outorgadas na aprovação do plano foi de 970.000 (novecentos e setenta mil) opções, porém com a saída de beneficiários no decorrer do período de vigência, o número atual de opções que podem ser exercidas passou a ser de 855.000 (oitocentos e cinquenta e cinco mil) opções.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2022

Aprovação do plano

Em 03 de maio de 2022, o Conselho de Administração aprovou o 5º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 980.000 (novecentos e oitenta mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 8,89 (oito reais e oitenta e nove centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

5º plano de outorga de opções – 2022

5ª outorga

Data da outorga	03/mai/2022
Quantidade de opções outorgadas	980.000(3)
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2025
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2026
Preço de exercício	R\$ 8,89 (1)
Beneficiários (colaboradores)	23 (2)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$8,89 (oito reais e oitenta e nove centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) O número inicial de participantes na aprovação do plano foi de 23 (vinte e três) executivos, porém com a saída de 03 desses beneficiários o número atual de participantes com direito de exercer a compra das opções é de 20 (vinte).
- (3) O número inicial de opções outorgadas na aprovação do plano foi de 980.000 (novecentos e oitenta mil) opções, porém com a saída de beneficiários no decorrer do período de vigência, o número atual de opções que podem ser exercidas passou a ser de 895.000 (oitocentos e noventa e cinco mil) opções.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Despesa do plano de opções

Os montantes das amortizações registradas como despesa, nas demonstrações dos resultados, em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, desde a data da outorga até 31 de dezembro de 2022, estão descritos a seguir (apresentado em reais):

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Plano	Preço de exercício	Data da outorga	Despesa acumulada	Despesa acumulada
			31/12/2022 – R\$	31/12/2021 – R\$
Plano – 2018 (a)	R\$ 9,50	16/jan/2018	-	1.638
Plano – 2019	R\$ 7,96	05/mai/2019	1.558	1.579
Plano – 2020	R\$ 8,57	06/ago/2020	1.530	1.098
Plano – 2021	R\$ 8,06	11/mai/2021	961	416
Plano – 2022	R\$ 8,89	03/mai/2022	598	-
Total			4.647	4.731

(a) A despesa acumulada até 31 de março de 2022, no valor de R\$ 1.638, foi revertida no 1º trimestre de 2022, em decorrência da expiração do prazo máximo para exercício do referido plano.

d. Reserva de lucros**(i) Reserva legal**

A reserva legal destinada em 31 de dezembro de 2022, foi de R\$ 23.495, com base em 5% do lucro líquido do exercício, findando o saldo em R\$ 39.187 (R\$ 15.692 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Dividendos

A parcela correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado sobre o saldo obtido com as deduções e acréscimos previstos no Artigo 202 II e III da Lei das Sociedades por Ações, será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório. Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados a seguir:

	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	469.900
(-) Reserva legal - 5%	(23.495)
(+) Realização da reserva de reavaliação	235
Base de cálculo	446.640
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	111.660

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia declarou dividendos, no valor de R\$ 111.660 (R\$ 86.015 em 12 de novembro de 2021). Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a pagar relacionado a esses valores é de R\$ 20.734 (R\$ 4 em 31 de dezembro de 2021).

(iii) Reserva Estatutária

A reserva estatutária para efetivação de novos investimentos, foi constituída nos termos do artigo 35 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo é de R\$ 536.907. Essa reserva foi constituída através da realocação de parcela do lucro do exercício anterior, a qual estava originalmente classificada como reserva de lucros a realizar nas demonstrações financeiras da Companhia, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e a destinação do saldo remanescente de lucros acumulados do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

e. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes até que os investimentos sejam desconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das Demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 25.974 (R\$ 22.744 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

21 Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	2.694.893	2.067.833
Mercado externo	232.110	139.199
Serviços prestados	4.868	3.695
	2.931.871	2.210.727
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(561.724)	(415.210)
Incentivos fiscais - ICMS (nota explicativa 30)	241.425	177.179
Devoluções, abatimentos e desconto pontualidade	(74.636)	(105.520)
	(394.935)	(343.551)
Receita operacional líquida	2.536.936	1.867.176

22 Custo das vendas e revendas

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Custos das vendas		
Matéria prima	(647.216)	(453.104)
Mão de obra	(322.771)	(251.809)
Custo indiretos	(256.921)	(203.577)
Revendas	(372.590)	(299.271)
Total custo das vendas e revendas	(1.599.498)	(1.207.761)

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

23 Despesas com vendas

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Comissões	(87.282)	(71.764)
Frete	(89.707)	(70.565)
Propaganda	(95.690)	(68.096)
Propaganda – Despesas com pessoal	(4.720)	(4.589)
Propaganda – Outros gastos	(2.693)	(952)
Royalties	(40.470)	(25.938)
Gastos com pessoal	(50.688)	(41.893)
Outros gastos	(13.445)	(17.601)
	(384.695)	(301.398)
Perdas por redução ao valor recuperável	(14.539)	11.929
Total de despesas com vendas	(399.234)	(289.469)

24 Despesas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Gastos com pessoal	(59.326)	(52.775)	(763)	(2.544)
Serviços de terceiros	(40.683)	(23.277)	(2.361)	(3.065)
Aluguéis	(3.639)	(3.759)	-	-
Viagens e estadias	(1.042)	(717)	(1)	(1)
Segurança	(1.539)	(1.418)	(226)	(197)
Litígios e impostos	(2.140)	(1.775)	(474)	(527)
Informática e telecomunicação	(14.044)	(9.005)	(83)	(45)
Energia elétrica, água e esgoto	(958)	(1.071)	(48)	(24)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(3.456)	(3.779)	(18)	(5)
Depreciação e amortização	(16.149)	(16.203)	-	(183)
Outros	(7.192)	(4.356)	(1.424)	(1.112)
Total despesas administrativas	(150.168)	(118.135)	(5.398)	(7.703)

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

25 Outras receitas operacionais, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Outras receitas operacionais				
Receita de aluguel	5.706	5.074	5.686	5.057
Receitas sobre vendas de energia	-	45	-	-
Venda de sucata	1.559	1.516	-	-
Receita na venda de ativo fixo	2.565	3.218	-	-
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS – exclusão do ICMS (nota explicativa 8)	53.352	66.946	-	-
Ganho com liquidação de relacionamento pré-existente	-	13.980	-	-
Indébitos tributários - SELIC (nota explicativa 8)	8.792	-	-	-
Outros	6.354	7.721	-	-
Total outras receitas operacionais	78.328	98.500	5.686	5.057
Outras despesas operacionais				
Provisão (reversão) para contingências	(3.432)	(9.740)	(563)	(35)
Despesa na venda de ativo fixo	(3.754)	(3.430)	-	-
Outros	(20.909)	(14.546)	(73)	(155)
Total outras despesas operacionais	(28.095)	(27.716)	(636)	(190)
Outras receitas operacionais, líquidas	50.233	70.784	5.050	4.867

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

26 Receitas e despesas financeiras

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Estrutura de capital				
Receita de aplicações	20.977	6.170	3.252	2.576
Outros	18	4	-	-
Subtotal	20.995	6.174	3.252	2.576
Operacionais				
Juros	5.012	2.229	9.992	5.344
Descontos obtidos	1.671	692	-	-
Atualização de crédito extemporâneo (nota explicativa 8)	72.799	59.135	-	-
Outros	5.226	5.260	5.000	32
Subtotal	84.708	67.316	14.992	5.376
Variações cambiais	20.213	14.533	-	-
Total receitas financeiras	125.916	88.023	18.244	7.952
Despesas financeiras				
Estrutura de capital				
Juros	(43.722)	(30.436)	(21.805)	(8.770)
IOF	(443)	(253)	(6)	(4)
Outros	(4.040)	(2.667)	-	-
Subtotal	(48.205)	(33.356)	(21.811)	(8.774)
Operacionais				
Tarifas bancárias	(4.639)	(4.491)	(3)	(2)
Taxa/comissão venda cartão	(202)	(117)	-	-
Descontos concedidos	(2.164)	(10.439)	-	-
AVP	-	(2.269)	-	-
Outras tarifas	(5.117)	(3.398)	(7)	-
Subtotal	(12.122)	(20.714)	(10)	(2)
Variações cambiais	(24.291)	(21.495)	-	-
Total despesas financeiras	(84.618)	(75.565)	(21.821)	(8.776)
Resultado financeiro	41.298	12.458	(3.577)	(824)

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

27 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía ações potenciais em circulação que poderiam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41/IAS 33 no montante total de 3.220.000 (três milhões e duzentos e vinte mil) potenciais ações. Do montante total, 685.000 (seiscentos e oitenta e cinco mil) potenciais ações são referentes a segunda outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 05 de maio de 2019, 785.000 (setecentos e oitenta e cinco mil) potenciais ações são referentes a terceira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 06 de agosto de 2020, 855.000 (oitocentos e cinquenta e cinco mil) potenciais ações são referentes a quarta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 11 de maio de 2021 e, 895.000 (oitocentos e noventa e cinco mil) potenciais ações são referentes a quinta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 03 de maio de 2022.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 3.200.000 (três milhões e duzentos mil) potenciais ações em circulação. Do montante total, 635.000 (seiscentos e trinta e cinco mil) potenciais ações são referentes a primeira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 16 de janeiro de 2018, e, 755.000 (setecentos e cinquenta e cinco mil) potenciais ações são referentes a segunda outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 05 de maio de 2019, 870.000 (oitocentos e setenta mil) potenciais ações são referentes a terceira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 06 de agosto de 2020 e, 940.000 (novecentos e quarenta mil) potenciais ações são referentes a quarta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 11 de maio de 2021, que poderiam afetar a diluição do resultado por ações nos termos do CPC 41/IAS 33.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do resultado básico e diluído por ação.

	Consolidado	
	Quantidade de ações ordinárias	
	31/12/2022	31/12/2021
Resultado atribuível aos acionistas	469.930	313.839
Média ponderada básica das ações em circulação durante o exercício	245.710.968	245.756.244
Média ponderada diluída das ações em circulação durante o exercício	246.595.701	248.956.244
Resultado por ação básico (lote de mil) - R\$	1,9125	1,2770
Resultado por ação diluído (lote de mil) - R\$	1,9057	1,2606

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, mútuos com partes relacionadas, passivo de arrendamento e financiamentos e empréstimos.

Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas administram os riscos financeiros através do monitoramento de posições financeiras dos ativos e passivos, controlando os limites de exposição.

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar a exposição, para definir limites e controles apropriados, monitorando os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

As avaliações de seus instrumentos financeiros, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

(i) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso uma parte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas:

- (i) Seletividade das instituições financeiras, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (maiores bancos por ativo do país), bancos estatais ou Agências Governamentais de fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.
- (ii) Análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 12% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2022 (10% em 31 de dezembro de 2021); e
- (iii) A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais:

	Política aplicada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas estimadas
31 de dezembro de 2022			
Lojas	0,00%	59.400	-
A Vencer	0,04%	688.459	(275)
Vencido de 1-30 dias	0,50%	13.977	(70)
Vencido de 31-60 dias	10,00%	682	(68)
Vencido de 61-90 dias	25,00%	368	(92)
Vencido há mais de 90 dias	100,00%	23.716	(23.716)
Cientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	20,00%	8.845	(1.769)
Cientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	40,00%	8.589	(3.436)
Cientes em recuperação judicial (sem reestruturação financeira)	100,00%	13.820	(13.820)
		817.856	(43.246)
31 de dezembro de 2021			
Lojas	0,00%	32.337	-
A Vencer	0,04%	579.880	(232)
Vencido de 1-30 dias	0,50%	5.129	(26)
Vencido de 31-60 dias	10,00%	578	(58)
Vencido de 61-90 dias	25,00%	624	(156)
Vencido há mais de 90 dias	100,00%	17.294	(17.294)
Cientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	40,00%	3.050	(1.220)
Cientes em recuperação judicial (sem reestruturação financeira)	100,00%	16.088	(16.088)
		654.980	(35.074)

Os critérios utilizados para o cálculo da matriz de perda estão divulgados na nota explicativa 6c.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada no exercício contábil anterior. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

(ii) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é avaliar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para gerenciar o risco de mercado.

Risco cambial

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 5,36% da receita de suas controladas em 31 de dezembro de 2022 (3,64% em 31 de dezembro de 2021), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração.

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 31 de dezembro de 2022, com a variação negativa de 6,50% em relação à última cotação de 31 de dezembro de 2021.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
Moeda dólar (US\$ mil)	31/12/2022	31/12/2021
Ativos em moeda estrangeira (a)	28.347	16.094
Passivos em moeda estrangeira (b)	(8.464)	(4.355)
Superávit apurado (a-b)	19.883	11.739

Dada a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia e suas controladas apresentam abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

- 1. Cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas:** Cotação do dólar em R\$ 5,2177 em 31 de dezembro de 2022;
- 2. Cenário possível:** Conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando uma redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 3,9133; e
- 3. Cenário remoto:** Ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é reduzida em 50%, passando a R\$ 2,6089.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade de câmbio - Efeito resultado em 31 de dezembro de 2022

Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Resultado financeiro	US\$ 19.883 mil Queda do US\$	Câmbio de 5,2177 -	Câmbio de 3,9133 (25.935)	Câmbio de 2,6089 (51.871)

(iii) Risco de taxa de juros*Análise de sensibilidade*

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-CETIP, TJLP e IPCA sobre as aplicações financeiras e parte de seus empréstimos e financiamentos, atrelados a essas taxas.

	Consolidado		Consolidado	
	Valor contábil 31/12/2022	Valor justo 31/12/2022	Valor contábil 31/12/2021	Valor justo 31/12/2021
Ativos em CDI	191.862	191.862	114.347	114.347
Passivos em TJLP	3.145	2.803	2.571	2.442
Passivos em IPCA	102.818	97.906	100.527	105.096
Passivos em CDI	256.920	259.121	250.040	251.262

Dado a exposição do risco de oscilação dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos, a Companhia apresenta abaixo os cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

- Cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, DI-CETIP de 13,65% a.a. e TJLP de 7,20% a.a. e IPCA de 5,79% a.a.;
- Cenário possível, considerando um aumento ou redução de 25% sobre as taxas;
- Cenário remoto, considerando um aumento ou redução de 50% sobre as taxas.

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 31 de dezembro de 2022:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
Empréstimos em TJLP	Alta da TJLP	TJLP a 7,20% R\$ -	TJLP a 9,00% R\$ 57	TJLP a 10,80% R\$ 113
Empréstimos em IPCA	Alta do IPCA	IPCA a 5,79% R\$ -	IPCA a 7,24% R\$ 1.491	IPCA a 8,69% R\$ 2.982
Empréstimos em CDI	Alta da CDI	CDI a 13,65% R\$ -	CDI a 17,06% R\$ 8.761	CDI a 20,48% R\$ 17.548
Aplicações em CDI	Queda do CDI	CDI a 13,65% R\$ -	CDI a 10,24% R\$ (6.542)	CDI a 6,83% R\$ (13.085)

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de liquidez de recursos, através de políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas mantêm saldos em aplicações financeiras com liquidez diária, passíveis de resgate a qualquer momento, para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos financiamentos e empréstimos são apresentados abaixo:

Vencimento	31/12/2022	
	Valor	%
2024	105.353	70%
2025	19.730	13%
2026	12.824	9%
2027	3.615	2%
2028	3.359	2%
2029	3.103	2%
2030	2.390	2%
Total	150.374	100%

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Composição dos saldos

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão identificados a seguir:

Descrição	Classificação	Consolidado			
		31/12/2022		31/12/2021	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	197.197	197.197	114.635	114.635
Aplicações financeiras					
CDB/Fundo de investimento	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8.528	8.528	9.418	9.418
Fundo de investimento em ações	Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	418	418	894	894
Contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	774.610	774.610	616.275	616.275
Outras contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	28.008	28.008	19.323	19.323
Financiamentos e empréstimos:					
Em moeda nacional	Custo amortizado	413.252	462.556	353.138	358.800
Em moeda estrangeira	Custo amortizado	3.796	3.835	8.112	7.664
Fornecedores	Custo amortizado	104.925	104.925	78.006	78.006
Mútuo com partes relacionadas	Custo amortizado	18.448	18.448	18.041	18.041

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

		Controladora			
		31/12/2022		31/12/2021	
Descrição	Classificação	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	35.161	35.161	33	33
Aplicações financeiras					
CDB/Fundo de investimento	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	5	5	2	2
Mútuos com partes relacionadas	Ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	118.324	118.324
Outras contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	7.114	7.114	3.423	3.423
Fornecedores	Custo amortizado	368	368	1.672	1.672
Mútuos com partes relacionadas	Custo amortizado	109.889	109.889	206.533	206.533

(v) Hierarquia do valor justo

Descrição	Consolidado				Controladora			
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Aplicações financeiras								
CDB pós-fixados	-	2.257	-	5.005	-	4	-	-
Fundo de investimento	-	6.271	-	4.413	-	1	-	2
Fundo de investimento em ações	418	-	894	-	-	-	-	-

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- **Nível 3** - *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

(vi) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (fair value)**Aplicações financeiras**

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 31 de dezembro de 2022 (ver nota explicativa 5).

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas. As perdas estimadas para redução ao valor recuperável foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Empréstimos e financiamentos

O valor dos empréstimos e financiamentos calculados na data de 31 de dezembro de 2022 são mensurados pelo custo amortizado, pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas. O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.

Fornecedores

Os fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia e suas controladas, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável, até a data do balanço patrimonial.

Limitações

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

(vii) Gestão do capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital estruturada, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Financiamentos e empréstimos	(417.048)	(361.250)
Passivo de arrendamentos	(20.568)	(19.779)
Caixa e equivalentes de caixa	197.197	114.635
Aplicações financeiras	8.946	10.312
Dívida líquida	(231.473)	(256.082)
Patrimônio líquido	1.711.834	1.356.562

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Os montantes das coberturas em 31 de dezembro de 2022 são resumidos a seguir:

Seguros corporativos em reais		
Objeto	Risco coberto	Valor de cobertura
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos, Quebra de Máquinas,	
Lucros cessantes	Roubo, Alagamento, Equipamentos Eletrônicos.	195.000
D&O	Despesas fixas (P.I. 3 meses)	60.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral de administradores	20.000
Veículos leves e pesados	Responsabilidade civil geral	2.000
Transporte internacional – Importação	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	27.750
	Limite por embarque - Mercadorias/Matéria prima	7.827
Total dos seguros corporativos		312.577

30 Subvenções e assistência governamental

a. Incentivos federais

- **REDUÇÃO IRPJ** - Consiste no direito da redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculados com base no lucro da exploração com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, em conformidade com os critérios estabelecidos e ainda em conformidade com o regulamento dos incentivos fiscais. São considerados em condições onerosas atendidas, os empreendimentos em total modernização atualmente nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. São beneficiários do incentivo de redução de 75% do imposto de renda os empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia.

b. Incentivos estaduais

(i) Ceará

Para calçados

- **PROADE** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 99% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de calçados. Sob o valor de cada parcela do benefício, 1% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Para confecções

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de confecções. Sob o valor de cada parcela do benefício, 25% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROADE calçados e confecção o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças que não tenham similar no Estado do Ceará, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PCDM** - É um programa de incentivo às centrais empresariais de distribuição de mercadorias (PCDM), no qual consiste na redução de 75% do valor do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente sobre as operações de saídas interestaduais de mercadorias. Exclui-se do objeto desse instrumento, o ICMS retido de terceiros pela empresa, em função do regime de substituição tributária.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PCDM o diferimento do ICMS incidente: Na importação de mercadorias do exterior para saídas subsequentes, importação do exterior e de outros Estados, de bens para integrar o ativo fixo.

(ii) Bahia

- **PROBAHIA** - Consiste no programa de desenvolvimento da Bahia, com o intuito de diversificar e estimular a transformação dos processos industriais do estado. Tem como benefício o diferimento do ICMS sobre o total dos débitos apurados pela saída de mercadorias, onde se calcula um crédito presumido de 99% sobre o valor devido. Seu pagamento consiste em 1% do saldo devedor que deverá ser pago no mês subsequente ao da apuração do ICMS.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROBAHIA o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

(iii) Minas Gerais

- **Regime Especial** – Para operação da Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda (Filial Extrema-MG), teremos o e-PTA-RE Nº: 45.000024131-24, que trata da seguinte forma o incentivo Regime Especial com protocolo de intenções simplificado prevendo diferimentos, crédito presumido e TTS/CORREDOR DE IMPORTAÇÃO, que consiste no diferimento do pagamento do ICMS nas

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

importações com fim específico de comercialização; no diferimento parcial, resultando em destaque de 4% (quatro por cento), para produtos importados e 12% para produtos nacionais do ICMS devido nas vendas internas destinadas a contribuintes beneficiários de regime especial; no crédito presumido para que a alíquota efetiva seja de 3% nas operações internas e interestaduais com produtos nacionais e no crédito presumido de 2,5% nas operações interestaduais com produtos importados ou 4% nas operações internas com produtos importados, por prazo indeterminado.

- **Regime Especial** – Para operação da Vulcabras SP (Filial Extrema-MG), teremos o e-PTA-RE Nº: 45.000024132-05, que trata da seguinte forma o incentivo Regime Especial: TTS/E-COMMERCE NÃO VINCULADO, que consiste na adoção de procedimentos para a atribuição da responsabilidade pela retenção e pagamento do ICMS devido a título de substituição tributária, à concessão de diferimento de ICMS na importação e à adoção de sistema simplificado de escrituração e apuração do imposto, nas operações contratadas no âmbito do comércio eletrônico ou de telemarketing destinadas a consumidor final com crédito presumido de ICMS nas operações internas de 12% para produtos nacionais e 4% para produtos importados e de 1,3% de alíquota efetiva nas vendas interestaduais, por prazo indeterminado.

c. Incentivos adicionais

TTS/ATACADISTAS e TTS/E-COMMERCE contempla também diferimento do pagamento do ICMS incidente sobre a entrada de mercadorias com fim específico de comercialização, em decorrência de importação direta do exterior, para as operações subsequentes praticadas pela Vulcabras.

Demonstrativo das Subvenções governamentais			
Controlada	Incentivo estadual	%	Prazo de vencimento
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Proade Calçados	99%	Ago/2031
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Confecções	75%	Jun/2022(*)
Vulcabras BA, Calç. e Art. Esp. S.A.	Probahia	99%	Jul/2027
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	PCDM	75%	Dez/2027
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	TTS/ATACADISTAS	Variável	Indeterminado
Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda	TTS/E-COMMERCE	Variável	Indeterminado

(*) A Vulcabras CE submeteu pleito ao Estado do Ceará de prorrogação de benefício por mais 10 anos.

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Demonstrativo das subvenções governamentais			
Controlada	Incentivo federal	%	Prazo de vencimento
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2025
Vulcabras BA Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2026

d. Consolidado

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

ICMS			Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	Montante do incentivo no consolidado	% participação	31/12/2022	31/12/2021
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	126.391	99,99%	126.378	92.739
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	18.676	100,00%	18.676	25
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	84.361	100,00%	84.361	62.313
Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda.	11.833	100,00%	11.833	4.390
	241.261		241.248	159.467

Reintegra			Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	Montante do incentivo no consolidado	% participação	31/12/2022	31/12/2021
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	89	99,99%	89	44
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	73	100,00%	73	40
	162		162	84

Notas Explicativas**Vulcabras S.A. e Consolidado**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

31 Informação por produtos e área geográfica

As informações de vendas líquidas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

O Grupo atua no segmento de produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo.

Embora os calçados sejam destinados para atender aos diversos públicos e classes sociais, os mesmos não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes, estão assim demonstrados:

	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de vendas		
Calçados esportivos	2.098.542	1.572.732
Outros calçados e outros	202.013	154.089
Confecções	236.381	140.355
	2.536.936	1.867.176
Mercado interno	2.308.963	1.729.430
Mercado externo	227.973	137.746
	2.536.936	1.867.176

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativos não circulantes no mercado externo e interno a partir de		
Brasil	908.166	680.587
Outros países	19.483	15.353
Total	927.649	695.940

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Composição do Conselho de Administração

Pedro Grendene Bartelle
Presidente

André de Camargo Bartelle
1º Vice-Presidente

Pedro Bartelle
2º Vice-Presidente

Paulo Sérgio da Silva
Conselheiro Independente

Octávio Ferreira de Magalhães
Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Pedro Bartelle
Presidente

Wagner Dantas da Silva
Diretor Administrativo e de Finanças

Rafael Carqueijo Gouveia
Diretor Superintendente

Rodrigo Miceli Piazer
Diretor de Supply Chain

Notas Explicativas

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Evandro Saluar Kollet
Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia

Márcio Kremer Callage
Diretor de Marketing

Diretor de Relações com Investidores

Wagner Dantas da Silva

Responsável técnico

Manoel Damião da Silveira Neto
Contador CRC 1RJ052266/O-2 “S”-SP

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da Vulcabras S.A.

Jundiaí - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vulcabras S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperabilidade dos ativos com vida útil definida e indefinida

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dos ativos intangíveis totalizou R\$ 111 mil e R\$ 209.096 mil, incluindo ágio de R\$ 198.214 mil, individual e consolidado, respectivamente. O ativo imobilizado, incluindo edificações, máquinas e equipamentos, totalizou R\$ 379.031 mil, no consolidado, em 31 de dezembro de 2022. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), a Companhia é requerida a proceder pelo menos anualmente um teste de recuperabilidade (teste de "impairment") dos valores registrados desses ativos.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, uma vez que o processo de avaliação da recuperabilidade desses ativos é complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como, é baseado em diversas premissas tais como; determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e suas controladas para vários anos futuros.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) a atualização do entendimento e avaliação do ambiente de controles internos sobre os processos de avaliação do valor recuperável dos ativos com vida útil definida e indefinida da Companhia; (ii) avaliação da governança sobre a elaboração e aprovação das projeções de fluxos de caixa; (iii) utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia e suas controladas, bem como examinamos às estimativas de vendas futuras, taxa de crescimento, taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa descontados, margem de lucro das unidades geradoras de caixa; e (iv) realização de recálculo aritmético do modelo financeiro. Também examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade dos referidos ativos, as quais estão incluídas nas notas explicativas nº 3.13 e 15.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis, em especial o ágio, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas utilizados na

determinação do valor recuperável do ágio e demais ativos tangíveis e intangíveis adotados pela administração da Companhia, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 8 de março de 2022 com opinião sem modificação.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas

controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituíram os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública dos assuntos, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Recife, 1º de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP015199/O

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com a Instrução da CVM n° 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, Inciso VI do artigo 25 com redação dada pela instrução CVM n° 586, de 08 de junho de 2017, a Diretoria da Vulcabras S.A., revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado).

Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos exercícios apresentados.

Jundiaí - SP, 01 de março de 2023

Pedro Bartelle

Diretor Presidente

Wagner Dantas da Silva

Diretor Administrativo e de Finanças e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM n° 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25 com redação dada pela instrução CVM n° 586, de 08 de junho de 2017, a Diretoria da Vulcabras S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Ernest e Young Auditores Independentes SS.

Jundiaí - SP, 01 de março de 2023

Pedro Bartelle

Diretor Presidente

Wagner Dantas da Silva

Diretor Administrativo e de Finanças e de Relações com Investidores